História

Tema Diversos - Transversais; Direitos Humanos; Luta Pela Terra; Retirantes - [Médio]

01 - (EFOA MG)

Foi em Diamantina, onde nasceu JK,/ Que a Princesa Leopoldina arresolveu se casar./ Mas Chica da Silva tinha outros pretendentes/ e obrigou a princesa a se casar com Tiradentes./ Laiá laiá laiá,/ o bode que deu vou te contar./ Joaquim José, que também é da Silva Xavier,/ queria ser dono do mundo e se elegeu Pedro II./ Das estradas de Minas, seguiu pra São Paulo e parou na Anchieta./ O vigário dos índios aliou-se a Dom Pedro/ E acabou com a falseta/ Da união deles dois ficou resolvida a questão/ E foi proclamada a escravidão./ Assim se conta essa história/ Que é dos dois a maior glória,/ Mas Leopoldina virou trem/ e Dom Pedro é uma estação também./ Ô,ô,ô,ô,ô,ô/ o trem tá atrasado ou já passou!

(Sérgio Porto, 1967)

A respeito da letra do samba-enredo acima, é correto afirmar que:

a) todos os fatos e os personagens estão relacionados de forma absurda no tempo e no espaço históricos.

b) a referência à personagem Chica da Silva está errada pois ela não viveu em Diamantina, e sim em Ouro Preto.

c) a escravidão não foi proclamada durante esse período.

d) a aliança entre Anchieta e Dom Pedro não resolveu a questão da escravidão, e sim da proclamação da Independência.

e) ela destaca e relaciona corretamente os principais fatos e personagens de nossa história, desde a proclamação da República até o governo JK.

02 - (FUVEST SP)

Sobre a política indigenista do governo brasileiro no século XX, é possível afirmar que ela:

a) Concedeu emancipação jurídica aos indígenas, equiparando-os durante todo o período aos cidadãos brancos.

b) Criou vários serviços de proteção ao silvícola, permitindo que fossem dirigidos pelos próprios grupos indígenas.

c) Enviou expedições oficiais para contato com grupos indígenas, comandadas por membros da Igreja Católica.

d) Preocupou-se com a demarcação de terras indígenas, sem conseguir protegê-las de invasores brancos.

e) Copiou a política dos Estados Unidos, já que a situação dos indígenas, nos dois países, tem sido muito semelhante.

03 - (FUVEST SP)

A partir dos anos setenta do século XX, muitos ativistas políticos, sobretudo jovens, abandonaram os partidos tradicionais da esquerda e se engajaram em movimentos:

a) Partidários, que defendem a construção de estados étnicos autônomos.

b) Sociais, que lutam pelos interesses das classes médias e da globalização.

c) Feministas, visando à obtenção do direito ao voto, sem distinção de sexo.

d) Internacionalistas, que retornam a antiga bandeira socialista de união de todos os explorados.

e) De mobilização mais especializada, notadamente os de defesa do meio ambiente.

04 - (PUC SP)

Entre as últimas décadas do século XIX e as primeiras do XX, várias capitais brasileiras (principalmente em Rio de Janeiro, São Paulo, Recife e Salvador) passaram por processos de reurbanização. Um dos traços marcantes dessas inovações foi a expansão da rede de serviços: água encanada, esgotos, luz elétrica, transportes públicos, calçamento de ruas, etc.

Os projetos de melhoria urbana estão ligados, entre outras coisas,

a) á profunda preocupação social manifestada pelas prefeituras das capitais, que iniciaram os processos de reurbanização Para melhorar as condições de vida dos setores trabalhadores.

b) ao interesse das grandes corporações estrangeiras em transferir suas sedes para o Brasil, onde a mão-de-obra era mais barata e onde poderiam obter lucros mais expressivos.

c) à chegada ao poder, no plano nacional, do Partido Republicano Paulista, com sua proposta de incentivo à industrialização e ao comércio, proporcionando rápido crescimento econômico das grandes cidades.

d) ao acelerado crescimento populacional nessas capitais, que trazia dificuldades sérias para o funcionamento de seu cotidiano e provocava tensões e reivindicações sociais expressivas.

e) à pressão dos movimentos de camponeses, de inspiração socialista ou anárquica, que se transferiam para as cidades e juntavam-se ao operariado na formação de partidas políticos populares.

05 - (UEL PR)

Nas cidades brasileiras, ao longo das três décadas iniciais deste século, o ritmo das mudanças sociais causou certa apreensão nos segmentos mais conservadores da sociedade, que já experimentavam algumas das transformações em curso no país.

Sobre o comportamento social nos centros urbanos, nesse período, é correto afirmar:

a) A Igreja e os juristas, através da Constituição de 1891, reconheceram a igualdade de direitos da mulher no casamento.

b) Determinados setores da população – proletários, imigrantes e mulheres pobres – aderiram sem restrições à prática do casamento civil.

c) A rede de distribuição de água e saneamento nas grandes cidades já havia atingido as moradias, o que alterou a rotina de trabalho das donas de casa.

d) As músicas de ritmo sincopado, como o samba, foram incorporadas sem reservas pelas elites sociais.

e) A nova sociedade urbano-industrial manteve reservado às mulheres o papel de esposa e dona de casa e aos homens o de chefe de família.

06 - (UEPA)

O poema abaixo aborda de forma crítica a existência de um dos mais graves problemas sócio-econômicos mundiais: a fome. Sobre esse fenômeno, é correto afirmar:

O Bicho

Vi ontem um bicho

Na imundície do pátio

Catando comida entre os detritos.

Quando achava alguma coisa,

Não examinava nem cheirava:

Engolia com voracidade

O bicho não era um cão,

Não era um gato,

Nem era um rato.

O bicho, meu Deus, era um homem.

Manuel Bandeira

a) Na América, esse problema não é tão evidente, pois os trabalhadores rurais têm garantido um índice produtivo capaz de controlar o abastecimento interno da população, devido à mecanização do campo e os elevados investimentos em pesquisas técnico-científicas dos países.

b) Desde a criação da Perestroika, várias empresas alimentícias têm se deslocado para o antigo bloco socialista, possibilitando maior acesso aos gêneros básicos de alimentação, erradicando gradativamente a fome nesses países.

c) A produtividade agrícola asiática é extremamente baixa, o que contribui para manter seus países entre os mais pobres do mundo, pois não dispõem de muitas terras e, embora venham tendo um grande crescimento industrial, seus avanços ainda não chegam ao espaço rural.

d) Devido à grande fertilidade de suas terras, ao apoio do governo e à intensificação do uso de tecnologias e insumos agrícolas, a produção européia cresceu tanto que conseguiu eliminar a fome no continente.

e) O baixo aproveitamento agrícola das terras potencialmente férteis e a desorganização da vida econômica intensificada por vários conflitos, os quais interrompem o abastecimento alimentar, são alguns dos fatores responsáveis pelo agravamento desse problema nos países africanos.

07 - (UFAC)

Analisando a forma como o discurso dos naturalistas viajantes que, no século XIX, percorreram a Região Amazônica, o historiador amazonense Hideraldo Lima aponta como eles, não obstante seus diversificados olhares, estavam em sintonia com os projetos e as falas das elites locais. Estas, de maneira preconceituosa e alardeando uma abstrata e irreal modernidade, desconsideravam a existência de uma produção para a subsistência, desenvolvida por índios destribalizados ou tapuios, mestiços e pequenos proprietários da Região. Ao "escamotearem" a realidade, como forma de fazer valer seus discursos, os viajantes e as elites amazônicas tentavam justificar a:

a) necessidade de estabelecer uma produção para o mercado.

b) manutenção da produção de subsistência.

c) garantia de recursos para uma maior produção agrícola e abastecimento interno.

d) produção de rebanhos para atender aos interesses da comunidade local.

e) necessidade de melhorar o padrão de vida e o bem-estar da população amazônica.

08 - (UFMA)

Das possíveis definições de História citadas abaixo, qual alternativa apresenta elementos reconhecidos, hoje, como caracterizadores dessa ciência social?

a) Dotada de critérios etnocêntricos, considera que as visões de mundo das nações ditas desenvolvidas devem servir de modelos a serem seguidos, classificando hierarquicamente outras experiências históricas.

b) Ciência social que tem como objeto de estudo o passado humano em relação inseparável com o presente. Utiliza, para isso, conceitos, métodos e técnicas próprias, na busca das sínteses explicativas dos variados aspectos da vida em sociedade.

c) Tem como principais critérios analíticos o subjetivo e a intuição, isto é, decide sobre a veracidade relativa dos fatos a partir dos gostos, opiniões e preferências individuais do pesquisador e da idéia de que a intuição pode apreender as premissas básicas da realidade.

d) Ciência social de caráter dogmático, baseada em critérios de autoridade, extrai como resultante da análise de textos e documentos aquilo que são verdades absolutas e eternas.

e) Considera como fato histórico aquilo que, independentemente do apoio documental ou de textos da realidade, possa ser útil ou conveniente para o historiador atingir determinado fim, consciente ou não.

09 - (UFMG)

Observe a charge.

Augusto Bandeira. Rio de Janeiro, jul. 1962. 21x27cm.

Essa charge se refere ao período da História do Brasil, no qual

a) o Brasil adota o parlamentarismo, e o presidente não consegue conciliar as diversas forças políticas que atuavam no País.

b) As lideranças partidárias buscam a imagem de um líder carismático que possa unir todas as tendências políticas em uma só.

c) Os primeiros partidos de cunho nacionalista são formados para compor uma frente de apoio ao Presidente.

d) o Governo brasileiro tenta reordenar os partidos políticos, através de uma reforma no sistema partidário.

10 - (UFPB)

A partir da década de 80, a humanidade começou a enfrentar a epidemia da AIDS, detectada inicialmente entre os homossexuais dos Estados Unidos. Hoje, contudo, o segmento social mais ameaçado pelo avanço da AIDS é o constituído pelos(as)

a) camponeses asiáticos que emigram para a América do Norte.

b) homossexuais americanos e europeus que não usam preservativos.

c) crianças africanas usuárias de drogas injetáveis, que compartilham seringas contaminadas.

d) mulheres jovens dos países subdesenvolvidos que vivem em condição de extrema pobreza.

e) marinheiros sul-americanos que apresentam conduta promíscua.

11 - (UFMG)

Assinale a alternativa em que o contexto destacado está corretamente relacionado a uma manifestação cultural de resistência, de setores da sociedade brasileira, aos problemas vivenciados na época.

a) Era Vargas / Desfiles de escolas de samba com enredos que criticavam Getúlio e seus assessores.

b) Governo JK / Telenovelas cujas tramas buscavam explicitar os problemas econômicos e sociais gerados pela política desenvolvimentista.

c) Governo FHC / Grupos de *rap* com denúncias do racismo, da falta de oportunidades econômicas e da miséria que assolam as grandes cidades.

d) Governos militares / Pornochanchadas cinematográficas com roteiros que desmoralizavam as Forças Armadas e o regime implantado em 1964.

12 - (FGV)

Leia o texto. Depois, ASSINALE A ALTERNATIVA FALSA a respeito do assunto nele tratado.

Apenas sete países autorizam as experiências com células tronco de embriões humanos: Inglaterra, Austrália, Japão, Coréia do Sul, Cingapura, China e Israel.

(Fonte: Revista Veja nº 1846)

a) No Brasil, por pressão dos evangélicos, a Câmara dos Deputados vetou o artigo da Lei de Biossegurança que autorizava o uso de células embrionárias para fins terapêuticos.

b) No Brasil, o veto da Câmara ao projeto destinado a autorizar experiências com células-tronco foi entusiasticamente aplaudido por médicos, cientistas e pacientes.

c) Pelos cálculos da organização não-governamental Movitae, que luta pela liberação do uso de células embrionárias para fins terapêuticos, há cerca de 30.000 de embriões estocados nas clínicas brasileiras de fertilização.

d) Pela lei brasileira, os embriões não podem ser doados para pesquisas nem com a autorização do casal que o gerou.

e) No Brasil, há 25 pesquisas em fase de testes com seres humanos, conforme levantamento da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa.

13 - (FGV)

Leia o texto. Depois, ASSINALE A ALTERNATIVA FALSA a respeito do assunto nele tratado.

Um relatório abrangente sobre as causas e soluções da obesidade infantil nos Estados Unidos adotou uma nova abordagem em relação à epidemia. Em lugar de focalizar a responsabilidade pessoal, pede uma estratégia ampla da sociedade para combater o problema.

Elaboradas pelo Instituto de Medicina das Academias Nacionais, as recomendações incluem:

(Fonte: FSP, 3/10/2004)

a) A promulgação de critérios nutricionais que se aplicariam a todos os alimentos e bebidas servidos nas escolas, e o desenvolvimento de programas para ensinar educação para a saúde, com avaliação anual do peso dos alunos.

b) Ampliação da atividade física dos alunos nas escolas para, pelo menos, 30 minutos diários.

c) Desenvolvimento e adoção voluntária de diretrizes de publicidade e marketingvoltados para crianças.

d) Programas comunitários para promover nutrição e atividades físicas regulares, com mudanças no zoneamento para incluir calçadas, ciclovias, parques e playgrounds.

e) Como o foco deixa de estar na responsabilidade pessoal e passa para a social, recomenda-se que os pais deixem as crianças a vontade em casa, não restringindo alimentos nem o tempo que elas passam assistindo à televisão, jogando videogames ou usando computadores.

14 - (FGV)

Leia o texto. Depois, ASSINALE A ALTERNATIVA FALSA a respeito do assunto nele tratado.

A primeira decisão judicial brasileira determinando a retirada de uma comunidade do Orkut, longe de representar uma ameaça à liberdade de manifestação de pensamento na internet, acabou por transformar-se na prova cabal de que a internet ainda é imune a tentativas de censura.

(Fonte: http://observatorio.ultimosegundo.ig.com.br)

a) A comunidade Enganados pela Arthafoi criada por um usuário da empresa de viagens indignado com a qualidade dos serviços prestados. A empresa não gostou da publicidade negativa e processou o criador da página, obtendo liminar que determinava a retirada da comunidade do Orkut, sob pena de multa diária de 200 reais.

b) A página, até então desconhecida da maioria absoluta dos usuários, acabou por ganhar projeção nacional como a primeira comunidade do Orkut censurada por ordem judicial.

c) ORKUT é uma palavra sueca que quer dizer “comunicação sem fronteira”. A rede foi criada, no ano passado, por um estudante secundário Finlandês que se colocou o desafio de se comunicar com milhares de pessoas no mundo todo.

d) A decisão do judiciário, que por si só trouxe publicidade negativa à empresa muito superior à representada pela própria comunidade, até conseguiu tirar a comunidade do ar, mas acabou gerando tamanha indignação que uma nova Enganados pela Artha já foi criada, mas desta vez por um usuário que se diz estoniano.

e) O direito à livre manifestação de pensamento, assegurado pela nossa Constituição Federal, parece finalmente ter encontrado na internet a garantia de seu pleno e incondicional exercício, mesmo diante das historicamente constantes tentativas de censura, por parte de um poder militar, econômico ou judicial.

15 - (ACAFE SC)

Neste início de século, a população européia enfrentou sérios problemas no consumo de carne vermelha devido ao “*mal da vaca louca*”.

Sobre esse tema, a alternativa **incorreta** é:

a) Constatado na Inglaterra em 1986, o "*mal da vaca louca*" pode ser transmitido aos seres humanos e é sempre fatal.

b) A epidemia colocou a carne sob suspeita e milhares de animais foram sacrificados nos países europeus.

c) Na Europa o consumo de carne diminuiu 25% e representou grandes prejuízos para produtores que perderam seus rebanhos.

d) O “*mal da vaca louca*” proliferou na Europa porque países daquele continente utilizam produtos de origem animal na ração do gado bovino.

e) O Brasil está livre do "*mal da vaca louca*" porque promove a vacinação anual do rebanho, bem como barreiras sanitárias quando há suspeitas da doença.

16 - (UNIFOR CE)

O Nordeste é a região brasileira que abriga o maior número de Patrimônios Culturais da Humanidade, título concedido pela UNESCO. São exemplos:

I. As cidades de Olinda (PE) e São Luís (MA).

II. O centro histórico do Pelourinho, em Salvador (BA) e o Parque Nacional da Serra da Capivara, no Piauí.

III. Os centros produtores de gesso em Pernambuco (PE) e as jazidas de granitos em Alagoas (AL).

IV. As cidades históricas de Ouro Preto e Mariana (MG) e Itaunas, localidade do município de Conceição da Barra, famosa pelas dunas de areia no Espírito Santo (ES).

São corretas SOMENTE:

a) I e II

b) I e III

c) I e IV

d) II e III

e) III e IV

17 - (UNIFAP AP)

Sobre a construção e a constituição do Estado brasileiro, é correto afirmar que:

a) o processo de construção do Estado Nacional foi iniciado por D. Pedro II, na segunda metade do século XIX, durante o Movimento Republicano.

b) concretamente, o Brasil começa a emergir – como Estado organizado – durante as lutas do Período Regencial, porém manteve suas estruturas coloniais: latifúndio, escravidão e predomínio da aristocracia.

c) a Constituição de 1891 representou o marco da instituição de uma legislação social que arbitrou os conflitos e legitimou a cidadania brasileira.

d) apesar da construção do Estado brasileiro ter ocorrido na primeira metade do século XIX, constata-se que somente com a Constituição de 1988 se pensará em direitos trabalhistas e sindicais.

e) o Estado brasileiro se constituiu, ainda no período colonial, quando se dá o encontro entre negros, índios e brancos, formando, assim, um "Brasil Mestiço", símbolo da Nação Brasileira.

18 - (UPE)

O historiador constrói sua pesquisa sobre o passado a partir de questões do tempo presente. Nas suas análises, estabelece um diálogo com os tempos históricos e procura compreender a cultura humana na sua diversidade.
Nessa perspectiva, é correto afirmar que:

a) o historiador deve montar sua pesquisa, utilizando-se da documentação escrita e desprezando os outros registros da cultura.

b) o diálogo entre os tempos históricos evidencia que o passado é o tempo do atraso e da barbárie.

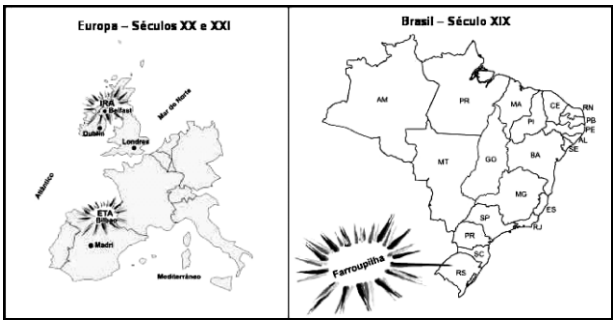
c) a história é uma construção coletiva, cabendo ao historiador compreendê-la sem estabelecer hierarquias entre os diversos tempos históricos.

d) as velozes mudanças, que marcam a sociedade contemporânea, impedem uma melhor compreensão do passado, esvaziando o significado dos estudos históricos.

e) o historiador deve priorizar, apenas, aspectos da cultura que expressem mudanças radicais nas relações sociais.

19 - (UNIMONTES MG)

Observe atentamente os mapas abaixo



Os movimentos retratados nos mapas apresentam, em comum,

a) uma luta sangrenta pela implantação de uma república parlamentarista.

b) a atuação, através de braços armados, de terroristas voltados contra a burguesia.

c) uma grande insatisfação regional com tendência separatista.

d) a permanência de ações terroristas, apesar dos avanços políticos e diplomáticos.

20 - (UNIMONTES MG)

No quadro abaixo, estão relacionadas algumas diferenças básicas entre 3 (três) constituições brasileiras.

CONSTITUIÇÕES		
1	2	3
• Influência alemã • Desvinculação da propriedade do solo ao subsolo • Direitos amplos • Federalista • Promulgada	• Influência americana • Vinculação da propriedade do solo ao subsolo • Direitos amplos • Federalista • Promulgada	• Influência polonesa • Solo pertencente à nação • Direitos restritos • Unitária • Outorgada • Extinção dos partidos políticos

As constituições 1, 2 e 3 são, respectivamente, as constituições brasileiras de

a) 1937, 1946 e 1934.

b) 1934, 1891 e 1937.

c) 1891, 1934 e 1967.

d) 1967, 1891 e 1946.

21 - (UECE)

Em relação à atualidade, a expressão "*pós-moderno*" simboliza:

a) a confiança na explicação científica e nas teorias com pretensão global

b) o ressurgimento do humanismo, destacando o homem como sujeito e objeto do conhecimento

c) o rompimento com a ideologia capitalista e a defesa da solidariedade social

d) a descrença presente nas sociedades de hoje nos valores racionalistas e nas ideologias

22 - (UEL PR)

"Pessoalmente, tão longe quanto me lembro, ela [a História] sempre me divertiu muito. Como todos os historiadores, eu penso. De outro modo, por que razões teriam eles escolhido esse ofício? Aos olhos de qualquer um que não seja completamente tolo, todas as ciências são interessantes. Mas cada sábio encontra apenas uma ciência cuja prática o divirta. Descobrí-la, para dedicar-se a ela, é o que se chama propriamente vocação."

(Marc Bloch apud MORAES, José Geraldo Vinci e REGO, José Marcio.
Conversas com historiadores brasileiros. São Paulo: Editora 23, 2002. p. 13.)

O texto acima, escrito por Marc Bloch, um dos mais importantes historiadores do século XX, refere-se:

a) À história mais crítica e analítica que centrou a narrativa nas ações exemplares e recriou a vida dos grandes personagens.

b) Ao ofício do historiador, cuja prática é a de produzir obras que, pelo seu conteúdo satírico, atinjam o grande público.

c) À história como ciência que substituiu as fontes escritas pela sensibilidade e inventividade dos historiadores.

d) À singularidade do ofício daqueles que têm a vida vinculada à análise de papéis, livros e arquivos.

e) Ao estatuto que diferencia a História das demais ciências e que dotou o historiador de métodos científicos precisos para revelar a verdade.

23 - (PUC PR)

Numere a segunda coluna de acordo com a primeira:

(1) Convênio de Taubaté – visando impedir o aviltamento do preço do café.

(2) Revolução Paulista de 1924 e marcha pelo Brasil da coluna Prestes.

(3) Depressão, crise de 1929 devido à quebra da Bolsa de Nova Iorque.

(4) Centenário da Independência do Brasil e traslado dos restos mortais de D. Pedro II e Teresa Cristina para o solo brasileiro.

(5) Pequenas rebeliões da FAB (Força Aérea Brasileira) em Aragarças e Jacareacanga.

(6) Criação do Banco Central do Brasil e Decreto-Lei nº 200, que criou a Reforma Administrativa: administração direta e indireta.

( ) Washington Luiz

( ) Juscelino Kubitschek

( ) Rodrigues Alves

( ) Castelo Branco

( ) Epitácio Pessoa

( ) Arthur Bernardes

A seqüência correta é:

a) 4 – 3 – 1 – 6 – 2 – 5

b) 1 – 4 – 5 – 3 – 2 – 6

c) 2 – 3 – 6 – 4 – 1 – 5

d) 2 – 3 – 5 – 6 – 4 – 1

e) 3 – 5 – 1 – 6 – 4 – 2

24 - (UFMG)

Leia este trecho, em que se faz referência à construção do mundo moderno:

…os modernos são os primeiros a demonstrar que o conhecimento verdadeiro só pode nascer do trabalho interior realizado pela razão, graças a seu próprio esforço, sem aceitar dogmas religiosos, preconceitos sociais, censuras políticas e os dados imediatos fornecidos pelos sentidos.

CHAUÍ, Marilena . Primeira filosofia. 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 1985. p. 80.

A partir da leitura desse trecho, é **CORRETO** afirmar que a formação do mundo moderno se caracteriza por:

a) nova postura com relação ao conhecimento, a qual transforma o modo de entendimento do mundo e do próprio homem.

b) ruptura com as concepções antropocêntricas, a qual modifica as relações hierárquicas senhoriais.

c) ruptura com o mundo antigo, a qual caracteriza um distanciamento do homem face aos diversos movimentos religiosos.

d) adaptações do pensamento contemplativo, as quais reafirmam a primazia do conhecimento da natureza em relação ao homem.

25 - (UFSCAR SP)

Sobre a história da urbanização no Brasil, é correto afirmar que:

a) as vilas e as cidades, no período colonial, contribuíram para criar uma tradição de vida urbana desde o século XVII.

b) as descrições dos viajantes da primeira metade do século XIX mostram um quadro de intenso crescimento da vida nas cidades.

c) a urbanização no final do século XIX decorreu da concentração de capitais em áreas com economia em expansão e da formação, mesmo incipiente, de um mercado interno.

d) no final do século XIX, por conta da abolição, os setores médios urbanos da população cresceram e ameaçaram a visão de mundo da aristocracia rural brasileira.

e) as principais capitais brasileiras, no final do século XIX, já eram modernas, com espaços ordenados, uniformes e divididos segundo segmentos sociais.

26 - (UFPEL RS)

Texto 1 :

Passaram-se alguns anos após a Guerra de Secessão, até a ratificação da 15ª emenda, em maio de 1870, que proibia que se negasse ou diminuísse o direito de sufrágio em decorrência da raça, da cor ou da condição social prévia de servidão. Os Códigos Negros de 1865 e de 1866 garantiram ao

negro o direito de possuir a propriedade, de recorrer à justiça para processar e ser processado por membros de sua própria raça, de fazer contratos, de casar e de ser educado pelo sistema público de educação. Tais códigos também proibiram ao negro assumir cargos públicos, votar, fazer parte de jurados, portar armas e disputar os empregos que fossem dominados por brancos. Era comum, também, no sul, a segregação nos transportes públicos, nas escolas públicas, nos hospitais, nos restaurantes e nos lugares públicos de lazer.

NARO, Nancy Priscilla S. **A formação dos Estados Unidos.** 4ª

ed. São Paulo: Atual/Campinas. Edit. Univ. Est. Campinas, 1987.

[adapt.]

Texto 2 :

"A política de segregação racial seria oficializada em 1948 [na África do Sul], com a chegada do Partido Nacional ao poder. Seu candidato, Daniel Malan, um fanático fortemente influenciado pela ideologia nazista, elegeu-se com o *slogan* do *apartheid*, que, em africâner, significa separação. O *apartheid* impediu o acesso dos negros à propriedade da terra, à participação política e às profissões de melhor remuneração. Também obrigava os negros a viverem em áreas separadas das zonas residenciais brancas. Os casamentos mistos e as relações sexuais entre pessoas de raças diferentes tornaram-se ilegais".

ARBEX JR., José. **Guerra Fria: terror de Estado, política e**

cultura. São Paulo: Moderna, 1997.

Pela leitura dos textos percebe-se que, nas duas conjunturas históricas, ocorreu

a) o *apartheid*.

b) o escravismo.

c) a xenofobia.

d) o nazismo.

e) o racismo.

27 - (UERJ)

Disneylândia

(...)

Música hindu contrabandeada

por ciganos poloneses faz sucesso

no interior da Bolívia.

(...)

Multinacionais japonesas instalam

empresas em Hong-Kong e

produzem com matéria-prima brasileira

para competir no mercado americano.

(...)

Titãs

Samba do approach

Venha provar meu brunch

saiba que eu tenho approach

na hora do lunch

eu ando de ferryboat

eu tenho savoir-faire

meu temperamento é light

minha casa é hi-tech

toda hora rola um insight

(...)

Zeca Baleiro

Os fragmentos das letras de música fazem referência a várias dimensões do processo de globalização vigente no sistema capitalista, sobretudo a partir da década de 1980.

Uma característica econômica e uma tendência desse processo, respectivamente, são:

a) estatização das empresas – homogeneização do consumo

b) redução da intervenção estatal – padronização de culturas

c) internacionalização dos processos de produção – diminuição da exclusão social

d) segmentação dos investimentos internacionais – diversificação dos modelos educacionais

28 - (Mackenzie SP)

Brasil: Estrutura da Produção na

Indústria de Transformação (1949-1980)

CATEGORIA DE USO	1949	1959	1970	1975	1980
bens de consumo não duráveis	72,8	56,7	45,0	36,8	34,4
bens intermediários	20,4	24,6	34,4	34,6	37,4
bens de consumo duráveis	2,5	5,1	9,3	13,3	13,5
bens de capital	4,3	13,5	11,3	15,4	14,7
totais	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Considerando a tabela acima, avalie as afirmações I, II e III, a respeito da industrialização no Brasil entre 1949 e 1980.

I. Um traço invariável, no valor da produção industrial brasileira entre 1950 e 1980, é o declínio contínuo dos ramos tradicionais de bens de consumo não duráveis, concomitantemente ao avanço dos de bens intermediários e de bens de consumo duráveis.

II. É certo atribuir-se à indústria automobilística, em especial a partir da segunda metade da década de 50, um papel de destaque no crescimento do setor de bens de consumo duráveis.

III. O modesto crescimento, entre 1950 e 1980, dos bens de consumo duráveis e, sobretudo, dos bens de capital confirma o fato de que o Brasil ainda era, ao final do período, um país de economia eminentemente agrária.

É correto o que se afirma em

a) I, apenas.

b) I e II, apenas.

c) II e III, apenas.

d) I, II e III.

e) III, apenas.

29 - (UFAL)

Analise a pintura de Jean Baptiste Debret, “O Jantar”.

(In: José Dantas. História do Brasil. São Paulo:

Moderna, 1989 p. 72)

A pintura revela traços da estrutura da sociedade brasileira nos períodos colonial e imperial. A partir do conhecimento e dessa pintura de Debret, é possível afirmar que os

a) senhores das plantações de café preferiram alforriar seus escravos porque acreditavam que eles possuíam os mesmos direitos dos homens livres.

b) escravos domésticos conviviam na casa-grande, em condições de igualdade social, com familiares e agregados dos senhores, nas regiões das minas.

c) escravos que trabalhavam na casa-grande estavam constantemente expostos às arbitrariedades da família dos grandes proprietários de terra.

d) senhores de engenho alforriavam os escravos que trabalhavam na casa-grande por temerem que eles pudessem liderar as fugas em massa para os quilombos.

e) filhos menores dos escravos recebiam, de acordo com os regulamentos imperiais, tratamento semelhante aos dos filhos dos cafeicultores.

30 - (FGV)

"Homens e mulheres aprenderam a ver a realidade através de lentes de câmeras. Pois embora aumentasse a circulação da palavra impressa (...), esta perdeu terreno para o cinema. A Era da Catástrofe foi a era da tela grande do cinema. (...) Na verdade, à medida que se aprofundava a Depressão e o mundo era varrido pela guerra, a freqüência nos cinemas do Ocidente atingia o mais alto pico de todos os tempos. (...)

A imprensa atraía os alfabetizados, embora em países de escolaridade de massa fizesse o melhor possível para satisfazer os semi-alfabetizados com ilustrações e histórias em quadrinhos (...). O cinema, por outro lado, fazia poucas exigências à alfabetização (...).

Ao contrário do cinema, ou mesmo da nova imprensa de massa, o rádio não transformou de nenhum modo profundo a maneira humana de perceber a realidade. (...) Mas sua capacidade de falar simultaneamente a incontáveis milhões (...) transformava-o numa ferramenta inconcebivelmente poderosa de informação de massa, como governantes e vendedores logo perceberam, para a propaganda política e publicidade."

(Eric Hobsbawm, Era dos Extremos: o breve século XX)

É inegável a influência que os meios de comunicação exercem sobre as sociedades. De acordo com a análise do historiador, o status adquirido pelo cinema durante a Era da Catástrofe (1914-1945) pode ser explicado pelo fato de que esse meio

a) pouco modificou a maneira de as pessoas compreenderem o mundo, comparado ao rádio.

b) fez diminuir a circulação de jornais impressos diante dos efeitos da crise econômica.

c) atraía muitas pessoas, permitindo que se distraíssem na época da guerra.

d) tornou-se o mais poderoso instrumento de propaganda devido à transmissão simultânea.

e) atingia principalmente a população alfabetizada, assim como a imprensa escrita.

31 - (UFF RJ)

Ao longo de nossa história, a MPB tem se constituído num dos mais ricos acervos documentais sobre a favela e suas múltiplas significações. Ora é o espaço da precariedade em oposição à "cidade", ora é o espaço da beleza, ora é onde vizinhança e companheirismo são enaltecidos, ora é o lugar da malandragem e do perigo. Mas, seja pela exaltação ou não, a favela sempre surge como a forma típica da inserção do pobre no tecido urbano brasileiro. Todavia, sobretudo a partir da década de 1960, devido ao êxodo rural e às migrações internas, a favela passou a ser retratada pela MPB quase sempre como uma questão social em seus múltiplos aspectos, conforme artigo de OLIVEIRA, Jane Souto de & MARCIER, M. H. "A Palavra é: Favela". In: ZALUAR, Alba & ALVITO, Marcos (orgs.) Um Século de Favela. Rio de Janeiro: FGV, 1998, pp.61-114.

Leia atentamente as letras das duas canções, abaixo:

1 – Sei Lá Mangueira

Vista assim, do alto

Mais parece um céu no chão

Sei lá....

Em Mangueira a poesia

Feito um mar se alastrou

E a beleza do lugar

Pra se entender

Tem que se achar

Que a vida não é só isso que se vê

É um pouco mais

(Paulinho da Viola e Hermínio Bello de Carvalho – 1970

2 - Rap da Felicidade

Eu só quero é ser feliz

Andar tranqüilamente na favela onde eu nasci

E poder me orgulhar

E ter a consciência que o pobre tem seu lugar

Pois moro numa favela e sou muito desrespeitado

A tristeza e a alegria aqui caminham lado a lado

Eu faço uma oração para uma santa protetora

Mas sou interrompido a tiros de metralhadora

(Julinho Rasta e Kátia - 1994).

(Letras extraídas de SOUTO & MARCIER)

a) A letra da canção (1) exalta a favela como espaço da marginalidade, enquanto a da (2) contém uma visão marxista do fenômeno.

b) As letras das canções (1) e (2) claramente representam a favela como questão social.

c) A letra das canções (1) e (2) exaltam toda a positividade do fenômeno favela.

d) A letra da canção (1) reflete uma representação poética da favela, ao passo que a (2) aponta para a favela como uma questão social.

e) A letra da canção (1) consiste num enaltecimento da beleza física da favela, enquanto a da canção (2) significa a favela como espaço da solidariedade e companheirismo.

32 - (UFMG)

Leia estes versos:

“Morreu na chegada do hospital

Um camarada que foi tão legal

Agora ‘Dade Deus’ ainda chora

O camarada de outrora.

Morreu, foi pro reino da glória

Está sentado junto de Nossa Senhora

O povo o queria de coração

E a sociedade o acusava de bandidão

Não sou bandido

E posso provar

Defendo a área

Dade Deus, o meu lugar.”

Augusto, setembro de 1979.

ZALUAR, Alba. A máquina e a revolta: as organizações populares e o significado da pobreza. São Paulo: Brasiliense, 1985. p. 136.

Considerando-se os aspectos da violência urbana apontados nessa letra de samba, é CORRETO afirmar que

a) a disputa por posições entre grupos de traficantes evolui para a mobilização e a arregimentação temporárias de trabalhadores e outros membros da comunidade.

b) a eventual proeminência social atingida por alguns criminosos pode ser explicada, entre outros fatores, pela relativa fragilidade das instituições do Estado nas periferias urbanas.

c) a explosão da violência urbana deve ser associada ao início da redemocratização do País, quando grupos de periferia fugiram a qualquer forma de controle social.

d) a formação de organizações criminosas foi legitimada pelas comunidades a elas ligadas, em virtude dos rendimentos financeiros que estas sempre auferiram do tráfico.

33 - (UFPA)

Leia o texto abaixo prestando atenção à ambigüidade entre as regras da religião católica e as práticas populares de cura no Brasil colonial.

"No nordeste, nas minas e no resto da colônia, são freqüentes as denúncias contra homens e mulheres que recorriam aos feiticeiros e feiticeiras em especial quando os exorcismos da Igreja e os remédios de botica não surtiam efeito. (...) Diversos são os padres e frades acusados ao Tribunal da Inquisição de terem encaminhado seus fregueses aos calunduzeiros, reconhecendo a melhor eficácia dos negros no alívio de certas doenças físicas ou emocionais".

(Luiz Mott. Cotidiano e vivência religiosa: entre a capela e o calundu". In Fernando Novais (org.) *História da vida privada no Brasil.* v.1, São Paulo: Cia das Letras, 1997, p. 192-193).

Sobre as várias práticas de cura no Brasil colonial, é correto afirmar que

a) as mulheres, muito mais que os homens, recorriam às práticas religiosas de feitiçaria, pois os padres e frades tinham maior domínio sobre os homens, pais de família, do que as mulheres que ficavam em contato direto com mucamas e negras na casa grande.

b) os homens e mulheres que recorriam aos feiticeiros negros e índios, o faziam ilegalmente, fugindo das punições da Igreja católica e de seus maiores disciplinadores, os padres e frades.

c) o tribunal da inquisição nasceu para controlar os padres e frades que se especializavam em práticas sincréticas, que uniam os cultos católicos com os africanos e indígenas, juntando exorcismos com remédios e mandingas africanas.

d) a feitiçaria era uma pratica popular no Brasil colonial. Ela era utilizada de forma paralela ao exorcismo católico e a medicina com ervas e plantas por muitos moradores, inclusive por padres e frades.

e) o exorcismo era uma prática mais comum na igreja católica e que o uso de botica era comum nas grandes cidades e a feitiçaria ficava evidente entre os negros e índios do interior do Brasil colonial, especialmente os da zona rural.

34 - (ETAPA SP)

"A relação entre pobreza e crime não é automática. Se assim fosse, Teresina, a capital mais pobre do país, seria infinitamente mais violenta que São Paulo, mais rica. A criminalidade é decorrente de uma soma de fatores, em que se inclui a desigualdade social, mas também a desagregação familiar, o nível educacional baixíssimo e a divinização do consumo. Também está provado que quanto mais educado, menos violento e menos vitimado é o cidadão."

(Gláucio Ary Dilon Soares, sociólogo,

entrevista à imprensa, agosto de 2000.)

De acordo com o texto:

a) Teresina possui altos índices de criminalidade.

b) a pobreza explica a criminalidade urbana.

c) a concentração da renda é um fator de criminalidade.

d) não há nexos entre pobreza e criminalidade.

e) a democracia e a educação evitam a criminalidade.

35 - (UECE)

"Associada à vadiagem, à mendicância e ao alcoolismo, a prostituição é situada nos textos legais que vigoraram no período imperial brasileiro, no âmbito da desordem moral e social".

FONTE: ENGEL, Magali. Meretrizes e Doutores:

saber médico e prostituição. São Paulo: Editora

Brasiliense, 1993, pp. 36-37.

Em relação à repressão a essa atividade "ilícita", considere as afirmativas abaixo:

I. A repressão à prostituição é assegurada à medida que é arrolada como “crime” e “ofensa” à moral e aos bons costumes.

II. O Código Criminal que vigorou durante todo o Império traz referências explícitas ao “hediondo crime da prostituição”, passível de reclusão por dois anos.

III. A repressão à prostituição também previa o enquadramento da atividade da prostituta na categoria “crime de sedução”, para as que desempenhavam suas funções nos hotéis de luxo.

Assinale o correto:

a) Apenas I e II são corretas.

b) Apenas II e III são incorretas.

c) I, II e III são corretas.

d) I, II e III são incorretas.

36 - (UFCG PB)

“... o diário de uma jovem desconhecida, uma obra da alta literatura ou da literatura de cordel, as atas de reunião de um clube, as notícias de jornal, as propagandas de uma revista, as letras de música, ou até mesmo uma simples receita de bolo. Não há mais limites para os tipos de textos que podem servir como materiais para o historiador”

(BARROS, José D’Assunção. O Campo da história. 4 ed.,

Petrópolis: Vozes, 2004, p. 134.)

Com base no fragmento textual acima e nos conhecimentos acerca de fonte histórica, é correto afirmar que:

I. o historiador não necessita fazer a crítica documental, pois todas as fontes têm o mesmo significado.

II. a historiografia do século XX ampliou o seu conceito de fonte histórica e os tipos de documentação verbais e não verbais.

III. a fonte histórica é o material através do qual o historiador examina ou analisa as sociedades humanas em diferentes tempos e espaços geográficos.

IV. a fonte histórica pode ser vista como 'testemunho' de uma época e como 'discurso' produzido em uma determinada temporalidade.

V. a historiografia positivista contribuiu para ampliar a noção de fonte, inserindo cordéis, letras de música e receitas de bolo como documento histórico.

Estão CORRETAS:

a) III, IV e V.

b) I, e II.

c) I, III e V.

d) II, III e IV.

e) I e V.

37 - (UFCG PB)

"Não há pesquisa histórica empírica sem o apoio implícito ou explícito da teoria e a teoria é estéril sem a pesquisa histórica. Uma se articula com a outra e se constituem reciprocamente"

(REIS, José Carlos. História e Teoria. Rio de Janeiro: FGV, 2003, p. 7)

A afirmação do historiador José Carlos Reis indica que:

I. é infrutífera a discussão teórica sem apoios documentais.

II. a produção do conhecimento histórico fundamenta-se na relação entre teoria e prática.

III. a teoria é um saber mais importante do que a prática para a formação do profissional de história.

IV. nos livros didáticos de História, a produção de conhecimentos geralmente é desvinculada da pesquisa documental.

Estão CORRETAS:

a) II e III.

b) I e III.

c) II e IV.

d) III e IV.

e) I e II.

38 - (UFPEL RS)

Texto 1:

Durante a Idade Média européia, as estratégias matrimoniais organizavam e sustentavam as relações sociais. O casamento era antes de tudo um pacto entre famílias. Nesse ato, a mulher era ao mesmo tempo doada e recebida, como um ser passivo. Sua principal virtude, dentro e fora do casamento, deveria ser a obediência, a submissão. Solteira, era identificada sempre como filia de, soror de. Casada, passava a ser personificada como uxor de. Filha, irmã, esposa: os homens deviam ser sua referência.

MACEDO, José Rivair. A mulher na Idade Média. 5ªed. São

Paulo: Contexto, 2002. [adapt.].

Texto 2 :

"O que as revistas femininas aconselhavam às leitoras :

[...] - A mulher deve fazer o marido descansar nas horas vagas, nada de incomodá-lo com serviços domésticos. (Jornal das Moças, 1959).

- Se o seu marido fuma, não arrume brigas pelo simples fato de cair cinzas no tapete. Tenha cinzeiros espalhados por toda a casa. (Jornal das Moças, 1957).

- O lugar de mulher é no lar, o trabalho fora de casa masculiniza. (Querida, 1955). [...]."

In: COTRIM, Gilberto. História e consciência do Brasil, 7ª ed.

São Paulo: Saraiva, 1999.

Com base na leitura comparativa dos textos, constata-se que

a) o patriarcalismo medieval europeu influenciou, durante muito tempo, a cultura brasileira, tendo em comum a valorização da submissão feminina.

b) a ideologia patriarcal da Europa renascentista foi absorvida, sem alterações, pela sociedade brasileira na Ditadura Militar.

c) o Direito Romano, desde a Antigüidade, submeteu a mulher à uma inferioridade legal, que vigora na atual legislação brasileira.

d) as mulheres não possuíam direitos civis, tanto na Europa, na Idade Moderna, quanto no Brasil, na segunda metade do século XX.

e) o papel feminino está subordinado, nas duas conjunturas históricas, coisificando a mulher, contudo não existe a discriminação de gênero na sociedade brasileira atual.

f) I.R.

39 - (UFCG PB)

Ao longo dos séculos, a relação entre História e Matemática tem ganhado cada vez mais visibilidade, pois o saber matemático tem auxiliado o trabalho do historiador quanto à demarcação temporal, à construção de linhas do tempo, a elaboração de calendários, dentre outros diálogos estabelecidos entre essas duas áreas de conhecimento.

Disponível em: www.colegiocatanduvas.com.br. Acesso em: 7 jul 07.

Sobre o saber matemático e a sua interface com o conhecimento histórico, todas as proposições abaixo são verdadeiras, EXCETO:

a) a imagem faz referência ao Teorema de Pitágoras e ao uso da matemática entre os povos antigos.

b) os Incas desenvolveram um sistema numérico decimal chamado quipus, o que lhes permitia contar até mais de 10.000.

c) na Idade Média, o uso da matemática foi ampliado com as feiras internacionais, a Liga Hanseática, os registros de contabilidade e as instituições de crédito.

d) o saber matemático foi incorporado ao ensino das escolas laicas medievais tanto na Europa quanto na América.

e) o sistema métrico decimal constitui um dos mais visíveis frutos do pensamento renovador da Revolução Francesa.

40 - (USS RJ)

"Entenda o parlamentarismo britânico Como o Reino Unido é uma monarquia parlamentarista, a chefe de Estado é a Rainha Elizabeth II, que governa por meio de seu Parlamento: não é a Rainha que escolhe o Parlamento, mas sim o povo. Não é o povo que escolhe o premier e sim o Parlamento (...).

Depois de escolhido, o novo premier visita a Rainha Elizabeth II, que deve dar o seu aval - um mero cumprimento de protocolo. A rainha nunca rejeitou um premier."

Jornal O Globo. 11 maio 2007, p. 33.

O sistema parlamentarista já vigorou, também no Brasil, em duas ocasiões: durante o Segundo Reinado e no período de 1961 a 1963.

No Brasil, o parlamentarismo monárquico:

a) deixava assegurados à elite cafeeira da época os principais cargos representativos e a exclusividade da função de Primeiro Ministro.

b) repetia fielmente o parlamentarismo britânico, já que da Europa vinha sempre a inspiração para tudo o que ocorria no Brasil.

c) favoreceu o processo de crescimento industrial, quando adotou medidas protecionistas, tais como a Tarifa Alves Branco.

d) ficou conhecido com parlamentarismo às avessas, pois dispensava a figura do Primeiro Ministro, mantendo apenas o Parlamento.

e) ficou conhecido como parlamentarismo às avessas, pois era permitida a intervenção do Imperador no processo, destituindo o Parlamento ou o Primeiro Ministro.

41 - (PUC SP)

A presença de rios ou a proximidade do mar foram decisivas para o desenvolvimento de cidades e sociedades antigas e modernas. Um exemplo disso é

a) a importância do rio Nilo, na Antiguidade, na integração das várias sociedades do Oriente próximo e na união dos reinos do Alto Egito e do Baixo Egito, evitando a invasão da região por outros povos.

b) o papel exercido pelo Bósforo, que corta a atual Istambul, antes chamada de Constantinopla e de Bizâncio, e sempre assegurou a hegemonia internacional do povo que vivesse à sua volta.

c) a divisão de terras provocada pelos rios Tigre e Eufrates, que isolavam geograficamente os vários grupos que viviam na antiga Mesopotâmia e instigaram conflitos prolongados entre eles.

d) o controle do Mar Mediterrâneo por árabes e fenícios no decorrer de toda a Idade Média, permitindo-lhes invadir território europeu e impedir a circulação de embarcações militares inglesas e francesas.

e) a posição geográfica de Veneza, no norte do Mar Adriático, que lhe permitiu ser ponto de partida de Cruzadas e ter participação ativa no comércio medieval de especiarias e sedas do Oriente.

42 - (UFPE)

As culturas ocidentais e orientais são invenções humanas que respondem, historicamente, a suas questões e a seus desejos. As religiões, desde os primeiros tempos da cultura, são nesse sentido:

a) lugares onde a imaginação não tem espaço, mas, sim, a crença e a fé, em quantidades consideradas superiores.

b) formas de compreender o que acontece na trajetória da humanidade, afirmando muitos dos seus medos.

c) criações humanas, independentes das relações sociais, sem ligações com o poder político existente.

d) espaços de construção de idéias importantes, onde a razão não possui nenhum significado histórico.

e) instituições sociais sem significado para organização econômica da sociedade, ligadas apenas à fé em deuses.

43 - (UPE)

A História é um saber que busca interpretar os feitos humanos nos mais diversos períodos. Há vários caminhos para a construção da pesquisa histórica que mudam de acordo com as correntes. Nesse sentido, a chamada Escola Metódica

a) enfatizou a existência de uma verdade histórica, baseada em documentos escritos e na subjetividade do narrador.

b) destacou a importância do depoimento oral e da prioridade dos estudos com base na cultura de cada sociedade.

c) recebeu forte influência das questões científicas da sua época, buscando a construção de um conhecimento objetivo.

d) sofreu influências do movimento romântico, ressaltando a imaginação de cada pesquisador.

e) procurou seguir os caminhos do positivismo de Comte, pesquisando as guerras e as intrigas entre as nações.

44 - (UFG GO)

Leia a citação a seguir.

Com efeito, um simples relato pode ser correto sem ter nenhuma utilidade; acresce-lhe em compensação a exposição da causa, e a prática da história torna-se fecunda.

Buscando as analogias atuais, encontramos meios e indicações para prever o futuro: o passado nos protege, [...] permitindo-nos realizar nossas empresas sempre mais confiantes.

POLÍBIO. História. Apud PINSKY, J. *Modos de produção na Antiguidade*. São Paulo: Global, 1984. (Adaptado).

O texto demarca um tipo de relação temporal construída pela História. Considerando a reflexão de Políbio, a idéia que expressa a relação entre passado e presente é a seguinte:

a) o passado possui um valor de lição para o presente.

b) o presente rompe com o passado.

c) o passado e o presente são realidades isoladas.

d) o presente coloca o passado sob suspeita.

e) o passado pode ser modificado pelo presente.

45 - (UFPR)

O patriarcalismo (...) caracteriza-se pela autoridade, imposta institucionalmente, do homem sobre a mulher e filhos no âmbito familiar.

(CASTELLS, Manuel. *A era da informação: economia, sociedade e cultura*. São Paulo: Paz e Terra, 1999, p. 169. vol. II.)

Sobre esse tema, considere as seguintes afirmativas:

1. O fim da Segunda Guerra Mundial marca o início da contestação ao patriarcalismo no Ocidente.
2. A contestação ao patriarcalismo é derivada dos processos de transformação do trabalho feminino e da conscientização da mulher.
3. Mudanças tecnológicas no processo de reprodução da espécie e o crescimento de uma economia global são decorrentes da crise do modelo familiar patriarcal.
4. Para que uma autoridade como a patriarcal possa ser exercida, é preciso que permeie toda a organização social, desde a cultura até a política.

Assinale a alternativa correta.

a) Somente as afirmativas 1 e 4 são verdadeiras.

b) Somente as afirmativas 1, 2 e 3 são verdadeiras.

c) Somente as afirmativas 1, 3 e 4 são verdadeiras.

d) Somente as afirmativas 2 e 4 são verdadeiras.

e) Somente as afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.

46 - (UECE)

Leia com atenção os trechos do poema

"Tempo e História" de Francisco Carvalho:

"A história é filha do hábito

Não se move em linha reta

Igual do rio de Heráclito

A história não se repete

.....

A história é um rio que se vai

Da nascente para a foz.

Nesse rio de palavras

Naufragamos todos nós."

Com base nos fragmentos do poema que selecionamos, classifique as afirmações a seguir como verdadeiras (V) ou falsas (F).

I. A História é feita de esquecimentos e de memória e não é linear, por isso o poeta diz que "não se move em linha reta".

II. O poeta sugere que a sociedade está sempre em movimento e cabe à História, captar esse movimento. Por essa razão, “não se repete”.

III. O autor entende que o segundo verso complementa o primeiro. Deste modo, a história sempre se repete.

É verdadeiro o que se afirma

a) apenas em I e II.

b) apenas em I e III.

c) apenas em III.

d) apenas em II.

47 - (UECE)

“A história, essa viagem ao outro, deve servir para nos fazer sair de nós, tão legitimamente quanto nos confortar em nossos limites”

(VEYNE, Paul. Introdução. Trad. Hildegard Feist In: VEYNE, P. & DUBY, G. História da Vida Privada: Do império romano ao ano mil. São Paulo: Cia. Das Letras, 1990. p.14).

Classifique as afirmações a seguir como verdadeiras (V) ou falsas (F), de acordo com a opinião do autor.

I. A História tem a função de deslocamento de si e um consolo às delimitações.

II. A História tem legitimidade, mas é limitada.

III. A História pode ser uma viagem que não tem limites.

Assinale o correto.

a) Apenas as afirmações I e II são falsas.

b) Apenas as afirmações I e III são verdadeiras.

c) Apenas as afirmações II e III são falsas.

d) Apenas as afirmações I e II são verdadeiras.

48 - (UCS RS)

O trabalho do historiador consiste em interpretar os fatos históricos e as experiências humanas, por meio da análise de documentos ou fontes históricas, ou seja, de registros que foram deixados por uma sociedade em um determinado tempo e local. Com relação às fontes históricas, analise a veracidade (V) ou falsidade (F) das proposições abaixo.

( ) Segundo a história tradicional, apenas as fontes escritas, tais como documentos públicos, garantem a objetividade do trabalho do historiador.

( ) Os historiadores, de uma maneira geral, não devem aceitar como fontes históricas os registros não escritos, ou seja, músicas, pinturas, esculturas, fotografias, entre outros.

( ) Para os historiadores da nova história, qualquer objeto material ou imaterial, criado pelo homem e capaz de transmitir ou conservar uma informação, pode ser considerado uma fonte histórica.

Assinale a alternativa que preenche corretamente os parênteses, de cima para baixo.

a) F – V – V

b) F – F – V

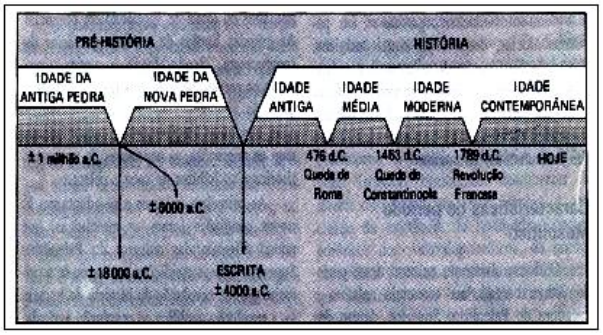
c) V – V – F

d) V – F – V

e) V – F – F

49 - (UFG GO)

Analise a figura a seguir.



CÁCERES, Florival. *História geral.* São Paulo: Moderna, 1988, p. 01.

A linha do tempo representada na figura acima explicita uma concepção de história

a) eurocêntrica, que associa a história da humanidade à perspectiva ocidental e européia.

b) religiosa, que tem como fundamento o cristianismo e seus principais marcos temporais.

c) natural, que se vincula aos ciclos da natureza e às condições geográficas.

d) crítica, que questiona a divisão da história da humanidade entre pré-história e história.

e) fragmentária, que divide a história da humanidade em compartimentos aleatórios e descontínuos.

50 - (UFF RJ)

"Falar de favela é falar da História do Brasil desde a virada do século passado [século XIX]. É falar particularmente da cidade do Rio de Janeiro na República, entrecortada por interesses e conflitos regionais profundos. Pode-se dizer que as favelas tornaram-se uma marca da capital federal, em decorrência (não intencional) das tentativas dos republicanos radicais e dos teóricos do embranquecimento (...) para torná-la uma cidade europeia."

ZALUAR, Alba & ALVITO, Marcos (org.). *Um século de favela*. Rio de Janeiro: FGV, 1998, p. 7.

Tomando-se o Texto IX e o fragmento acima, de Alba Zaluar e Marcos Alvito, como ponto de partida, é possível afirmar que as favelas, na História do Brasil, em geral, e do Rio de Janeiro, em particular, podem ser percebidas como:

a) espaços a serem apartados do restante da cidade, a partir da construção de muros e cercas, em 1950 e na atualidade.

b) espaços sociais cujas representações a seu respeito naturalizam uma visão dualista do espaço urbano, tanto em 1950 como hoje em dia.

c) redutos exclusivos de nordestinos migrados do campo, na década de 1960 e na atualidade, apenas como espaços do crime e das quadrilhas.

d) espaços exclusivos de afirmação da verdadeira cultura popular brasileira, nos inícios do século XX e na atualidade.

e) “fantasmas” da escravidão, cujos descendentes forneceram a totalidade de seus habitantes, ontem e hoje.

51 - (UNIFOR CE)

Uma empresa cearense exportou em 2007 produtos no valor de US$ 150 milhões (cento e cinquenta milhões de dólares americanos). Em 2008, o valor exportado cresceu 20% em relação ao valor exportado no ano anterior. Devido a crise econômica mundial, tal empresa projetou uma redução de 10% no valor das exportações de 2009, quando comparado ao valor exportado em 2008. Assinale a alternativa que apresenta o valor projetado das exportações para 2009.

a) US$ 162 milhões.

b) US$ 180 milhões.

c) US$ 198 milhões.

d) US$ 132 milhões.

e) US$ 108 milhões.

52 - (UFAC)

Embora o conceito de raça tenha sido desautorizado pela ciência atual, a prática do racismo permanece ativa. Para Hernandez (2005. 131-2): "*Essa situação a partir da modernidade tem raízes histórico-estruturais no tráfico atlântico de escravos, elemento fundamental do sistema colonial do século XVI, e foi reforçado pelo imperialismo colonial de fins do século XIX na África. Mas, enquanto este tem sido por vezes qualificado como contingente, o racismo integra um corpo ideológico que antecede e transcende o imperialismo colonial*".

O texto acima nos permite afirmar que:

a) Como o Brasil não é mais colônia, racismo é coisa do passado.

b) O racismo atualmente só é identificado nas piadas de programas humorísticos.

c) O racismo existe dos dois lados porque há negros que não gostam de brancos e vice-versa.

d) O racismo é saudável, pois nos Estados Unidos essa prática levou ao desenvolvimento e, atualmente, temos um negro na presidência daquele país.

e) O eurocentrismo e a ideia de que uns são "mais capazes, mais aptos" do que os outros consideram, como natural, a submissão de povos dominados, notadamente na África.

53 - (UNIOESTE PR)

"*Falso avanço*

Apesar de bater recordes de público, a Parada Gay de São Paulo não é sinônimo somente de avanços contra a intolerância. Luiz Mott mostra o fundo histórico da homofobia. As ruas lotadas durante as manifestações enganam. Por mais que eventos como a Parada Gay de São Paulo mostrem que há avanços, a intolerância ainda não é coisa do passado. Isto fica claro não apenas em episódios como as bombas e espancamentos no evento da última semana. Mais do que um episódio isolado, este tipo de violência é uma mórbida rotina no país. Ao mesmo tempo em que sedia a maior manifestação das minorias sexuais do mundo, o Brasil também bate recordes de assassinatos contra homossexuais. Assim como o do público da Parada, este número também não para de crescer. Apenas do ano passado para o atual, o aumento foi de mais de 55%, segundo o historiador

Luiz Mott, ativista há décadas do movimento GLBT (gays, lésbicas, bissexuais e transgêneros) e pesquisador da Inquisição e período colonial. 'Os assassinatos são o resultado mais dramático desta homofobia generalizada que se manifesta através de insultos, agressões físicas, discriminação no Exército, Igreja *etc*. O judaísmo e o cristianismo são os culpados pelo sangue derramado de milhares de homossexuais desde que, há quatro mil anos, Javé decretou a pena de morte por apedrejamento ao homem que dormir com outro homem como se fosse mulher', diz. Mott afirma ainda que, apesar da posição do Papa Bento XVI, defensor da homossexualidade como algo 'intrinsecamente mal', a cerca de quatro décadas, há um fortalecimento das interpretações bíblicas que consideram as condenações homofóbicas como frutos de erros de tradução e posturas machistas. Incrivelmente, os avanços na ciência demoraram ainda mais. Formas minoritárias de expressão sexual eram vistas como doença desde o século XIX até muito recentemente: a homossexualidade deixou de ser caracterizada como patologia apenas em 1985 pelo Conselho Federal de Medicina, em 1993 pela Organização Mundial de Saúde e em 1999 pelo Conselho Federal de Psicologia. Hoje, a disputa corre no Senado, onde tramita o projeto de lei 122/2006. A norma sugere a criminalização da homofobia. Como de costume, não faltam opositores. Segundo Luiz Mott, a aprovação não será fácil, pois existem diversos 'senadores que boicotam as iniciativas em defesa dos GLBTs, estimulando jovens machistas a espancar os corpos dos Marcelos Campos [jovem que foi agredido até a morte na última Parada Gay] da vida'. O historiador completa com uma perspectiva pouco otimista: - A Marta Suplicy já declarou que o Brasil está em pior situação do que diversos países vizinhos, como Argentina, Chile e Equador, que já garantiram diversos direitos legais aos homossexuais."

(BELISÁRIO, Adriano. Observatório. In: *Revista*

de História da Biblioteca Nacional. Disponível em http://

www.revistadehistoria.com.br/v2/home/?go=detalhe&id=2462,

acessado em 29 de junho de 2009).

A partir da matéria transcrita acima, que faz uma discussão sobre essa problemática contemporânea de repercussão na História do Brasil recente, assinale a alternativa correta.

a) O autor do texto responsabiliza a Parada Gay de São Paulo pelo aumento do número de assassinatos contra homossexuais.

b) O autor do texto defende a caracterização da homossexualidade como patologia, tal como fazia o Conselho Federal de Medicina até 1985.

c) O autor do texto aponta Marta Suplicy como a principal articuladora dos movimentos homossexuais constituídos na Argentina, no Chile e no Equador dos últimos tempos.

d) O autor do texto conclui que o problema da violência contra minorias homossexuais surgiu no século XIX, cuja solução dependeria da aprovação, pelo Senado, do Projeto de Lei 122/2006, que busca criminalizar a homofobia.

e) O autor avalia o sucesso da Parada Gay de São Paulo pelo crescimento do seu público, ainda que tenham aumentando os casos de violência contra homossexuais, a exemplo do jovem Marcelo Campos, morto na última manifestação, em junho de 2009.

54 - (Centro Universitário São Camilo SP)

No Brasil, dentre os fatores que contribuem, diretamente, para a diminuição da mortalidade infantil e o aumento da expectativa de vida da população estão

a) a alta escolaridade e o transporte coletivo adequado.

b) o acesso a serviços de saúde e a presença de infraestruturas de saneamento básico.

c) o acesso a atividades culturais e a presença de infraestruturas de saneamento básico.

d) o acesso a serviços de saúde e a industrialização intensiva.

e) o acesso a bens de consumo duráveis e a elevada renda *per capita*.

55 - (FMABC SP)

Sífilis e tuberculose causaram incontáveis mortes até a primeira metade do século XIX. Além de incuráveis, eram doenças estigmatizadas, pois podiam indicar determinados comportamentos sociais dos infectados. Podemos dizer que a

a) tuberculose foi chamada de “mal do século XIX” e associada à vida boêmia e artística, embora o maior número de suas vítimas estivesse entre os operários urbanos.

b) sífilis atingiu a Europa após a conquista da América, com a contaminação dos europeus que participavam da exploração dos novos territórios pelos nativos portadores da doença.

c) tuberculose foi identificada precocemente, ainda na Grécia antiga, e os atingidos, que não recebiam qualquer tratamento, eram rapidamente afastados do convívio social.

d) sífilis atingiu, ao longo da história, quase exclusivamente os homens, freqüentadores de bares e bordéis, sendo raríssimo o registro da contaminação de mulheres e crianças.

e) tuberculose foi curada apenas após a descoberta de que o contágio se dava por via oral e que a forma de tratamento e cura incluía completa abstinência sexual.

56 - (FMABC SP)

"Calcula-se que a pandemia de 1918-1919 foi responsável por cerca de 20 milhões de mortes, cifra próxima a 1,5% de toda a população mundial do período."

Claudio Bertolli Filho. *A Gripe Espanhola em São Paulo, 1918.Epidemia e sociedade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003, p. 73

O texto fala da gripe espanhola. Sobre ela, podemos dizer que

a) sua expansão foi facilitada pela existência de grandes concentrações urbanas, as metrópoles, e pela Primeira Guerra Mundial.

b) seu controle foi obtido a partir de pesquisas que resultaram em ampla vacinação, logo após o início do primeiro surto da doença.

c) sua taxa de infectividade era bastante baixa, mas a de letalidade era altíssima, chegando a quase 100% dos contaminados.

d) seu efeito na economia foi profundo pois reduziu drasticamente a mão-de-obra na agricultura e incentivou a indústria farmacêutica.

e) sua origem é desconhecida, embora se acredite que o vírus seja originário de áreas de colonização espanhola na América.

57 - (UFTM MG)

A Constituição Brasileira de 1988 considerou a Mata Atlântica como Patrimônio Nacional. Entretanto, grande parte de sua cobertura vegetal já havia sido destruída ao longo da história do Brasil devido

a) à expansão das atividades econômicas, à instalação de rede de ferrovias e à alta densidade populacional nas regiões antes cobertas pela mata.

b) à incapacidade dos governos brasileiros em impedir a derrubada e a ocupação da região por empresas multinacionais.

c) aos fenômenos naturais de destruição do meio ambiente, intensificados pelo aquecimento global.

d) à exploração de petróleo nas regiões litorâneas e à poluição atmosférica, que reduziram os índices pluviométricos.

e) à criação de gado nos grandes latifúndios próximos das maiores cidades brasileiras e à prática da coivara ainda hoje praticada.

58 - (UEPB)

Em 1860, Charles Darwin publicou *"A origem das espécies"*, com a teoria sobre o papel da seleção natural na evolução biológica dos seres vivos. Assinale a alternativa que traz três pontos básicos dessa teoria.

a) As espécies se multiplicam/ Os homens têm origens diversas/ Os organismos descendem de espécies ancestrais diversas.

b) Os homens têm origens diversas/ Há uma seleção natural que atua no processo evolutivo/ As espécies são únicas e não se multiplicam.

c) As espécies não se multiplicam/ O meio ambiente não influi na evolução das espécies/ As espécies surgem definidas.

d) Os seres vivos evoluem rapidamente/ As espécies se subdividem e originam novos seres/ As espécies não se multiplicam.

e) Os seres vivos evoluem gradualmente/ As espécies se multiplicam/ Há uma seleção natural que atua no processo evolutivo.

59 - (UFAC)

Na imagem abaixo, você visualiza uma urna eletrônica brasileira. Com a sua utilização, a Justiça Eleitoral faz a propaganda, conscientizando a população da importância de participar das votações.

Além da segurança da urna, um dos argumentos empregados é a associação do ato de votar ao exercício de cidadania, dentro de uma sociedade democrática. Ao analisarmos o conceito de cidadania e a representação política eleitoral, ao longo da História, percebemos que:

TSE convoca hackers para invadir urna eletrônica. **Limão notícias**. Disponível em: http://noticias.limao.com.br/tecnologia/tec117107.shtm.

a) Os conceitos de cidadão e eleitor no Brasil são idênticos desde o período colonial, ou seja, o sufrágio é universal para todos os brasileiros maiores de 16 (dezesseis) anos de idade.

b) Na América Colonial Inglesa, a participação eleitoral era vinculada à categoria de "homens bons", que exerciam funções nos chamados "senados das câmaras".

c) Com a Constituição de 1787 dos Estados Unidos da América, se criou uma República Federativa Presidencialista, com voto direto, não censitário, sem restrições de sexo, renda ou etnia.

d) Na Monarquia Romana, os Senadores eram escolhidos entre bárbaros e plebeus.

e) Para os gregos de Atenas, a cidadania era restrita aos homens atenienses livres que fossem filhos de pai e mãe atenienses.

60 - (UFAL)

A produção do conhecimento histórico exige o diálogo com outras áreas do conhecimento humano. Algumas dessas áreas são tradicionalmente reconhecidas como Disciplinas Auxiliares da História. Tal é o caso da Paleografia, da Numismática e da Sigilografia ou Efragística, as quais, mobilizando diferentes materiais, constituem relevantes fontes de informação. A propósito, faça a correlação entre os tipos de escritas e os tipos de materiais sobre os quais as escritas eram elaboradas.

1) Paleografia

2) Numismática

3) Sigilografia ou Efragística

4) Epigrafia

( ) papel, pergaminho, tecidos etc.

( ) moedas

( ) selos

( ) pedras

A sequência correta é:

a) 3, 4, 1, 2

b) 2, 1, 4, 3

c) 2, 1, 3, 4

d) 3, 4, 2, 1

e) 1, 2, 3, 4

61 - (UNESP SP)

A felicidade, para você, pode ser uma vida casta; para outro, pode ser um casamento monogâmico; para outro ainda, pode ser uma orgia promíscua. Há os que querem simplicidade e os que preferem o luxo. Em matéria de felicidade, os governos podem oferecer as melhores condições possíveis para que cada indivíduo persiga seu projeto. Mas o melhor governo é o que não prefere nenhuma das diferentes felicidades que seus sujeitos procuram. Não é coisa simples. Nosso governo oferece uma isenção fiscal às igrejas, as quais, certamente, são cruciais na procura da felicidade de muitos. Mas as escolas de dança de salão ou os clubes sadomasoquistas também são significativos na busca da felicidade de vários cidadãos. Será que um governo deve favorecer a ideia de felicidade compartilhada pela maioria? Considere: os governos totalitários (laicos ou religiosos) sempre "sabem" qual é a felicidade "certa" para seus sujeitos. Juram que querem o bem dos cidadãos e

garantem a felicidade como um direito social – claro, é a mesma felicidade para todos. É isso que você quer?

(Contardo Calligaris. *Folha de S.Paulo*, 10.06.2010. Adaptado.)

Sobre esse texto, é correto afirmar que:

a) Ao discorrer sobre a felicidade, o autor elege como foco a autonomia do indivíduo.

b) A felicidade é assunto público e por isso pode e deve ser orientada por critérios objetivos definidos pelo Estado.

c) O critério moral e religioso é o mais adequado para reger o comportamento dos indivíduos.

d) O bem-estar e a felicidade pessoal não devem ser assuntos restritos ao livre arbítrio individual.

e) Para o autor, a busca da felicidade não deve se subordinar ao relativismo das escolhas.

62 - (UNESP SP)

A inclinação para o ocultismo é um sintoma da regressão da consciência. A tendência velada da sociedade para o desastre faz de tolas suas vítimas com falsas revelações e fenômenos alucinatórios. O ocultismo é a metafísica dos parvos. Procurando no além o que perderam, as pessoas dão de encontro apenas com sua própria nulidade.

(Theodor Adorno, filósofo alemão, 1947. Adaptado.)

Ilumine seus caminhos e encontre a paz espiritual com Dona Márcia, espírita conceituada com fortes poderes. Corta mau-olhado, inveja, demandas, feitiçaria. Desfaz amarrações, faz simpatia para o amor, saúde, negócios, empregos, impotência e filhos problemáticos. Seja qual for o seu problema, em uma consulta, ela lhe dará orientação espiritual para resolver o seu problema.

(Panfleto distribuído nas ruas do centro de uma cidade brasileira.)

Assinale a alternativa correta.

a) Os dois textos evidenciam que, em nossa sociedade, prevalece o apelo racional na resolução de problemas pessoais.

b) O texto do filósofo Adorno aborda o ocultismo sob uma perspectiva crítica.

c) De acordo com o filósofo Adorno, a espiritualidade permite a elevação da consciência.

d) Nos dois textos predomina a irracionalidade na abordagem da relação entre mundo material e mundo espiritual.

e) Os dois textos enfatizam a importância da espiritualidade na vida das pessoas.

63 - (UNESP SP)

Renata, 11, combinava com uma amiga viajar em julho para a Disney. Questionada pela mãe, que não sabia de excursão nenhuma, a menina pegou uma pasta com preços do pacote turístico e uma foto com os dizeres: "Se eu não for para a Disney vou ser um pateta". A agência de turismo e a escola afirmam que não pretendiam constranger ninguém e que a placa do Pateta era apenas uma brincadeira. Para um promotor da área do consumidor, o caso ilustra bem os abusos na publicidade infantil. "Já temos problemas sérios de bullying *nas escolas. Essa empresa está criando uma situação propícia para isso"*.

(*Folha de S.Paulo*, 20.04.2010. Adaptado.)

Acerca dessa notícia, podemos afirmar que:

a) Em nossa sociedade, os campos da publicidade e da pedagogia são esferas separadas, não suscitando questões de natureza ética.

b) Para o promotor citado na reportagem, o caso em questão provoca problemas de natureza exclusivamente jurídica.

c) Uma das questões éticas envolvidas diz respeito à exposição precoce das crianças à manipulação do desejo, exercida pela publicidade.

d) O público-alvo dessa campanha publicitária constitui-se de indivíduos dotados de consciência autônoma.

e) Para o promotor citado na reportagem, o caso em questão não apresenta repercussões de natureza psicológica.

64 - (UNESP SP)

Coisas que este livro fará por você: facilitar-lhe-á fazer amigos rápida e facilmente; aumentará sua popularidade; ajuda-lo-á a conquistar pessoas para seu modo de pensar; aumentará sua influência, seu prestígio, sua habilidade em obter a realização das coisas; facilitar-lhe-á conseguir novos clientes, novos fregueses; aumentará suas rendas; torna-lo-á um melhor vendedor, um melhor diretor; ajudá-lo-á a resolver reclamações, evitar discussões e manter seus contatos humanos agradáveis e suaves; torna-lo-á um melhor orador, um conversador mais atraente; tornará os princípios de psicologia fáceis para que você os aplique nos seus contatos diários.

(Dale Carnegie. *Como fazer amigos e influenciar pessoas*, 1936.)

Se alguma coisa há que esta vida tem para nós, e, salvo a mesma vida, tenhamos que agradecer aos Deuses, é o dom de nos desconhecermos: de nos desconhecermos a nós mesmos e de nos desconhecermos uns aos outros. A alma humana é um abismo obscuro e viscoso, um poço que não se usa na superfície do mundo. Ninguém se amaria a si mesmo se deveras se conhecesse, e assim, não havendo a vaidade, que é o sangue da vida espiritual, morreríamos na alma de anemia. Ninguém conhece outro, e ainda bem que o não conhece, e, se o conhecesse, conheceria nele, ainda que mãe, mulher ou filho, o íntimo, metafísico inimigo.

(Fernando Pessoa. *Livro do desassossego*, 1931.)

Sobre os dois textos, é correto afirmar:

a) A obra de Dale Carnegie transmite nítida visão instrumental acerca das relações humanas.

b) Os dois textos transmitem uma visão cética sobre a importância da psicologia para o desenvolvimento humano.

c) Embora escritos na década de 30 do século passado, ambos os textos podem ser considerados precursores do estilo atualmente conhecido como autoajuda.

d) O texto de Fernando Pessoa transmite uma visão edificante acerca das relações humanas.

e) Os dois textos valorizam a importância da inteligência emocional nas relações humanas.

65 - (UNESP SP)

Texto 1

No ano de 1990, o filósofo francês Gilles Deleuze criou o conceito de "sociedade do controle" para explicar a configuração totalitária das sociedades atuais. Na sociedade de controle as pessoas têm a ilusão de desfrutarem de maior autonomia, pois podem, por exemplo, acessar contas correntes e fazer compras pela Internet. Mas, por outro lado, seus comportamentos e hábitos de consumo podem ser conhecidos pelo governo, pelos bancos e grandes empresas. Sem suspeitarem disso, os indivíduos podem ser controlados à distância, como se cada um fosse dotado de uma "coleira eletrônica".

Texto 2

Um quarto dos alemães aceitam implantar chip no corpo

Pesquisa feita pela Associação Alemã das Empresas de Informação, Telecomunicação e Novas Mídias (Bitkom) revela que 23% dos moradores do país topam ter um microchip inserido no próprio corpo, contanto que isso traga benefícios concretos a eles. O levantamento, realizado com cerca de mil pessoas de várias cidades, foi divulgado na feira de tecnologia Cebit, que vai até o próximo sábado (7), em Hannover.

(*Folha Online*, 03.03.2010.)

Com base no conceito de sociedade do controle e na notícia reproduzida, assinale a alternativa correta.

a) Não há correspondência entre os resultados da pesquisa relatada na notícia e o conceito de sociedade do controle, uma vez que a implantação do chip contaria com a permissão das próprias pessoas.

b) Os resultados da pesquisa atestam a inadequação do conceito proposto pelo filósofo francês para reflexões sobre as sociedades atuais, pois o conceito está defasado vinte anos em relação à notícia sobre a pesquisa.

c) Os resultados da pesquisa atestam o grau em que os parâmetros da sociedade de controle foram internalizados pelos indivíduos.

d) De acordo com o filósofo francês, os acessos informatizados garantem o aumento da autonomia dos indivíduos.

e) O conceito de sociedade de controle tem sua aplicação restrita a sociedades governadas por ditaduras, não podendo ser aplicado a reflexões sobre sociedades democráticas.

66 - (Mackenzie SP)

De qualquer maneira, há, variável segundo as indústrias, um limite à concentração absoluta. Se, por exemplo, o mesmo truste de sabão [...] *é levado não só a lançar concorrentemente sobre o mercado várias marcas de detergente* [...]*, mas ainda a dotar cada marca de uma certa autonomia* [...]*, é porque a máxima eficiência comercial se encontra nessa forma estranha, mas relativamente descentralizadora de autoconcorrência.*

Edgar Morin, **Cultura de Massas no século XX**: neurose

De acordo com o texto, a predominância de uma política neoliberalista pelos países capitalistas, determinou um tipo de comportamento social, cada vez mais frequente no mundo pós-moderno, como demonstram as práticas publicitárias.

É possível verificar que os indivíduos, nas sociedades atuais, são orientados

a) por uma postura social mais direcionada para as questões de sustentabilidade do planeta.

b) pela adoção de práticas efetivas, voltadas à inserção das minorias em nossas sociedades.

c) por atitudes que comprovam o retorno de um espírito cooperativista nas sociedades capitalistas.

d) pela orientação e busca de instituições ou partidos que permitam uma participação maior da sociedade civil.

e) pelo individualismo e pela indiferença frente às propostas políticas e ideológicas em tais sociedades.

67 - (UCS RS)

Na Antiguidade, os jogos olímpicos eram um momento de confraternização e festa em homenagem aos deuses gregos. Hoje, as Olimpíadas e outros eventos esportivos constituem-se em grandes espetáculos televisivos.

Considere as seguintes afirmativas sobre esse tema.

I. Uma das explicações para o grande envolvimento popular com eventos esportivos relaciona-se ao fato de o esporte estar livre de uso político por grupos ou partidos.

II. As transmissões ao vivo, possibilitadas graças aos satélites em órbita, asseguram a milhões de espectadores a audiência dos espetáculos esportivos. Os países europeus e os Estados Unidos são proprietários da maioria dos satélites. Em troca, ganham muito dinheiro, com a venda dessas transmissões.

III. Uma demonstração de o quanto os eventos esportivos possuem audiência é a entrada de grandes grupos econômicos no meio, seja patrocinando algumas equipes ou até mesmo administrando outras.

Das afirmativas acima, pode-se dizer que

a) apenas I está correta.

b) apenas II está correta.

c) apenas I e II estão corretas.

d) apenas II e III estão corretas.

e) I, II e III estão corretas.

68 - (UECE)

"(...) As mulheres foram cruciais nessa revolução cultural, que girou em torno das mudanças na família tradicional e nas atividades domésticas – e nelas encontraram expressão – de que as mulheres sempre tinham sido o elemento central."

HOBSBAWM, E. Era dos extremos: o breve século XX 1914-1991. Trad. Marcos Santarrita. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. p. 313.

Sobre a mudança da posição da mulher no século XX é correto afirmar que

a) as mudanças destacadas no texto acima aconteceram naturalmente sem mobilizações ou reivindicações femininas.
b) o Movimento Feminista e as diferentes organizações de mulheres contribuíram de maneira incisiva nas mudanças acima mencionadas.
c) a família tradicional e as atividades domésticas sofreram muito pouco no processo de mudança na configuração cultural social do século XX.
d) a revolução cultural ocorrida no decorrer do século XX não alterou a composição da família tradicional e dos afazeres domésticos.

69 - (UECE)

Analise o excerto a seguir:

"Há múltiplas histórias a serem contadas já que os grupos sociais, étnicos, sexuais, generacionais, de baixo ou de cima, se constituem de maneiras diversas, mas têm diferentes modos de narrá-las. A História pode mostrar formas diferentes de pensar, de organizar a vida, de problematizar, vivenciadas por outras sociedades, em outros momentos históricos".

RAGO, M.L. "Estudo reavalia rumo da escola dos Annales". In:
O Estado de São Paulo, São Paulo, 11-06-2000, D2.

Segundo a autora, a História é

a) metódica e cíclica, com início, meio e fim.

b) unilateral, indica o futuro em relação ao passado.

c) única e voltada para a descrição do que propriamente aconteceu.

d) rica e plural com valorização dos sujeitos.

70 - (UEL PR)

Leia o texto a seguir.

Nosso futebol mulato, com seus floreios artísticos cuja eficiência – menos na defesa que no ataque – ficou demonstrada, é uma expressão de nossa formação social, democrática como nenhuma e

rebelde a excessos de ordenação interna e externa; a excessos de uniformização, de geometrização, de estandartização; a totalitarismos que façam desaparecer a variação individual ou espontaneidade pessoal.

(Adaptado de FREYRE, G. apud FRANZINI, F. *No campo das idéias*: Gilberto Freyre e a invenção da brasilidade futebolística. Buenos Ayres: *Lecturas: Educación Física y Deporte*. Ano 5 nº 26 - Revista digital (http://www.efdeportes.com), 2000.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema, é correto afirmar:

a) O futebol, assim como a democracia brasileira, expressa falta de seriedade, pois não se pauta por regras previamente definidas.

b) O futebol brasileiro nasce como um símbolo da democracia racial no país, uma vez que, em suas origens, todas as raças estão envolvidas.

c) A rebeldia e a irreverência do futebol brasileiro foram fundamentais para a construção de resistência popular às formas autoritárias de governo.

d) O futebol brasileiro expressa um caráter democrático, que não se prende a modelos.

e) A riqueza do futebol brasileiro está na raça que lhe dá origem, motivo pelo qual, ao popularizar-se, perdeu sua criatividade.

71 - (UERJ)

O Antropoceno, período geológico que começou quando o homem tomou o controle do planeta, acelerou as emissões de CO_2 e "desregulou a máquina do mundo", afirma o glaciólogo francês Claude Lorius, um pioneiro dos estudos sobre o clima, em seu novo livro, *Viagem ao Antropoceno*. "O homem é um agente determinante da vida sobre a Terra", explica o especialista de 78 anos.

Adaptado de http://exame.abril.com.br, 05/01/2011

Ainda que não haja uma data específica proposta para o início do Antropoceno, ele está associado à intensificação da ação humana sobre o ambiente.

Considerando essa associação, o início desse novo período geológico deve coincidir, necessariamente, com o início da Idade que recebeu a seguinte denominação na História Ocidental:

a) Antiga

b) Moderna

c) Medieval

d) Contemporânea

72 - (UNIMONTES MG)

A Rússia, no início do século XX, apresentava uma estrutura político-econômica semelhante à da França, em 1789, porque

a) a maior parte das terras pertencia à nobreza, o governo era absolutista e a economia estava comprometida em função, inclusive, das guerras.

b) contava com uma elite intelectual esclarecida que divulgava entre o povo ideias iluministas de forte apelo operário.

c) apresentava extensas faixas de terra destinadas ao cultivo e manutenção das famílias de camponeses.

d) havia realizado a Revolução Industrial com capitais próprios e vultosos vindos, principalmente, das rendas familiares da nobreza.

73 - (UEG GO)

Entregou-se portanto em corpo e alma ao caboclo da casa do mangue, o mais afamado de todos os do ofício. Tinha-se já sujeitado a uma infinidade de provas, que começavam sempre por uma contribuição pecuniária, e ainda nada havia conseguido; tinha sofrido fumigações de ervas sufocantes, tragado beberagens de sabor muito enjoativo; [...] ia depositar quase todas as noites em lugares determinados quantias e objetos com fim de chamar em auxílio, dizia o caboclo, as suas divindades; e apesar de tudo a cigana resistia ao sortilégio.

ALMEIDA, Manuel Antônio de. *Memórias de um sargento de milícias.* São Paulo: Saraiva, 2006. p. 26-27.

O trecho citado descreve um ritual religioso a que se submeteu Leonardo Pataca para conquistar o amor da cigana. Este ritual demonstra uma concepção de religiosidade, vigente no Brasil do início do século XIX, em que

a) a preocupação fundamental era a salvação da alma, conforme orientação dogmática propagada pelo catolicismo tridentino.

b) as crenças e os ritos religiosos africanos e protestantes possuíam liberdade legal de culto, apesar de o catolicismo ser a religião oficial.

c) o monopólio das práticas e rituais religiosos era exercido pelos qualificados sacerdotes da Igreja Católica Romana.

d) o sincretismo religioso entre práticas católicas e africanas era bastante comum no chamado "catolicismo popular".

74 - (UEL PR)

Analise as figuras 5 e 6 a seguir.

Figura 5: 1932. Acervo CDPH-UEL, Fundo Nixdorf.

ÀS VEZES EU ACHO QUE O INDÍCIO
MAIS ÓBVIO DE QUE EXISTEM FORMAS
DE VIDA INTELIGENTE FORA DA TERRA
É QUE NENHUMA DELAS TENTOU
ENTRAR EM CONTATO CONOSCO.

Figura 6: Calvin

(Disponível em: <http://karlacunha.com.br/wp-content/uploads/2009

/10/charge_calvin_haroldo-480x304.jpg>. Acesso em: 29 jun. 2011.)

Os processos sociais de modernização e industrialização desenvolvidos no século XX alteraram radicalmente a atitude do homem ante a natureza.

Com base nas figuras (5 e 6) e nos conhecimentos sobre o tema, considere as afirmativas a seguir.

I. Durante o século XX, as relações do homem com a natureza estavam em harmonia, baseadas em relações de reciprocidade. No final daquele período, a poluição gerada pela industrialização fez com que os homens desbravassem territórios inóspitos.

II. No início do século XX, a Marcha para o Oeste, nos Estados Unidos, expressão de um movimento socioeconômico, ocorreu preservando o direito dos povos indígenas.

III. No início do século XX, a natureza no Brasil era considerada um obstáculo a ser transposto para o desenvolvimento. No final do mesmo século, o conceito de desenvolvimento sustentável implicou a tese do crescimento econômico com o respeito à natureza.

IV. O século XX exigiu novas posturas do homem ante a natureza, sobretudo porque ela foi publicamente aceita como um organismo vivo e autônomo, logo independente das intervenções humanas.

Assinale a alternativa correta.

a) Somente as afirmativas I e II são corretas.

b) Somente as afirmativas II e IV são corretas.

c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.

d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.

e) Somente as afirmativas I, III e IV são corretas.

75 - (UPE)

O Romantismo foi um movimento cultural, que marcou a Europa nos séculos XVIII e XIX e que teve repercussão no Brasil do oitocentos. Marcando as artes plásticas, a literatura e a música, o citado movimento influenciou corações e mentes. Sobre a arte romântica na Europa e no Brasil, analise as afirmativas a seguir:

I. Partindo da Alemanha, o Romantismo teve ampla divulgação na Europa e no Novo Mundo.

II. Dentre os grandes nomes do Romantismo na Europa, podemos destacar Goethe, Flaubert e Vivaldi.

III. No Brasil, as vertentes indianista e nacionalista da poesia romântica contribuíram para a construção cultural da jovem nação independente.

IV. A obra de José de Alencar figura entre as grandes produções do Romantismo brasileiro.

V. Estão entre os poetas românticos brasileiros: Álvares de Azevedo, Olavo Bilac e Fagundes Varela.

Estão **CORRETAS**

a) I, II e III.

b) II, III e IV.

c) I, III e IV.

d) I, II e V.

e) III, IV e V.

76 - (UNIFOR CE)

O Governo Federal brasileiro executa, sob responsabilidade do Ministério da Integração Nacional, o "Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional". Esse projeto objetiva a transposição de parte das águas do Rio São Francisco por meio da construção de dois canais com 700 quilômetros de extensão total, os quais viabilizarão o aumento da oferta de recursos hídricos em áreas semiáridas dos estados de Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará. Sobre o assunto, assinale a alternativa correta.

a) A realidade hídrica, principalmente nos aspectos atinentes à oferta e uso das águas, é tema que, historicamente, não tem integrado o debate sobre o semiárido nordestino.

b) A transposição das águas do Rio São Francisco não é vista como solução para resolver o problema do abastecimento das cidades e mitigar a sede dos nordestinos.

c) O São Francisco é um rio inteiramente localizado no Nordeste semiárido, com nascente no estado da Bahia e foz no litoral de Pernambuco.

d) A escassez de água no Nordeste brasileiro pode ser atribuída a características geoambientais específicas dessa região e, também, de falhas na gestão dos recursos hídricos por parte do poder público.

e) As chuvas na Região Nordeste são bem distribuídas no tempo, graças a fenômenos climáticos, tais como o El Niño que favorece a ocorrência de frentes frias causadoras de chuvas.

77 - (UCS RS)

O estudo e a escrita da História são realizados com base em pesquisas documentais e interpretações de fatos históricos. Como não é possível reconstruir o passado tal como aconteceu, os historiadores utilizam fontes, que podem ser interpretadas de maneiras diferentes, e, por isso, existe uma grande diversidade de produções historiográficas a respeito de um mesmo tema. No decorrer do tempo, o conceito, o uso e o critério de seleção das fontes históricas mudou.

Atualmente, é correto afirmar que

a) toda fonte histórica é necessariamente escrita, as demais são consideradas fontes pré-históricas.

b) o historiador deve priorizar as fontes com notória imparcialidade, tais como jornais e revistas, que retratam o dia a dia de uma cidade, um estado ou mesmo um país, da forma mais fiel possível.

c) filmes, obras literárias, histórias em quadrinho e pinturas não podem ser consideradas fontes históricas, pois não têm compromisso com a verdade.

d) as diversas manifestações artísticas, como escultura, pintura ou uma canção, podem ser consideradas fontes históricas, na medida em que retratam o espírito de um tempo.

e) o documento escrito, de preferência o oficial, imprime um caráter de seriedade ao trabalho do historiador, evitando que ele trabalhe com mentiras e falsificações.

78 - (UECE)

Considere a seguinte argumentação do historiador Veyne sobre sua concepção de ”fatos”: “Os fatos não existem isoladamente, no sentido de que o tecido da história é o que chamaremos de uma trama, de uma mistura muito humana e muito pouco “científica” de causas materiais, de fins e de acasos; de uma fatia de vida que o historiador isolou segundo sua conveniência, em que os fatos têm seus laços objetivos e sua importância relativa”.

VEYNE, P. *Como se escreve a história*; *Foucault revoluciona a história.*
Trad. Alda Baltar e Maria Auxiliadora Kneipp. Brasília:
Editora Universidade de Brasília, 2008.

Segundo a lógica de Veyne, os fatos

a) independem do historiador.
b) possuem ligações.
c) são a história.
d) parecem imutáveis.

79 - (UEMA)

As épocas históricas do mundo ocidental: antiga, média, moderna e contemporânea são construções discursivas, até certo ponto arbitrárias, inventadas pelo modelo quadripartite francês durante o século XIX. Como construção social, convencionou-se estipular a época moderna, compreendida entre os séculos XV e XVIII. Dessa forma, esse período foi caracterizado como

I. um período novo, moderno, derivado do latim *modernitas*, estabelecido a partir do novo antropocentrismo: a relação de Deus como centro do Universo e o desenvolvimento de um novo humanismo.

II. um período de "desencantamento" do mundo, do fim da tradição antiga, segundo Hannah Arendt, pois nessa fase o que passou a mover as sociedades modernas foi a razão, o progresso e a nova concepção de política.

III. uma ciência moderna — elemento diferenciador de qualquer outra época — pautada no empirismo, refutando a religião, a intuição e até mesmo a especulação filosófica como elementos conhecedores do mundo.

IV. instaurador de uma nova lógica econômica, o sistema capitalista, que mudou as relações de trabalho, acelerou a exploração da natureza, colonizou a América e estabeleceu a Europa como região hegemônica economicamente.

V. um modelo que estigmatizou o Oriente como exemplo a não ser seguido, pois não se equiparou ao Ocidente que, através da técnica, do capital e da ideologia cristã sobrepujou outras regiões, como a África.

Estão corretas apenas as alternativas

a) III, IV e V.

b) I, III, IV e V.

c) II, III, IV, e V.

d) IV e V.

e) II e V.

80 - (UEG GO)

Analise a imagem.

FERREZ, Marc. Meninos vendedores de Jornais.
Rio de Janeiro, em torno de 1895. In: RODRIGUE, Joelza Ester.
História em documento: imagem e texto. São Paulo: FTD, 2001. p. 287.

A fotografia retrata duas crianças na cidade do Rio de Janeiro, na última década do século XIX. A análise da imagem demonstra

a) a adoção das medidas de inclusão social por meio da inserção no trabalho criada pelo regime republicano.
b) a ausência da preocupação em adotar vestimentas especificamente infantis entre crianças pobres cariocas.
c) o baixo preço dos serviços fotográficos no Rio de Janeiro, permitindo que crianças pobres pudessem ser fotografadas.
d) o pouco investimento público em educação básica, o que explica o alto número de crianças fora das escolas.

81 - (UEG GO)

Leia o excerto abaixo.

CASA VELHA DA PONTE... Velho documentário de passados tempos, vertente viva de estórias e de lendas. Gerações de rolinhas fogo-pagô descantam teus anos jubilosos, desfilando nas altas cumeeiras.

CORALINA, Cora. *Estórias da casa velha da ponte*.
São Paulo: Global. p. 8-9.

No contexto da prosa poética praticada por Cora Coralina, a utilização da palavra “estórias” com “e” e não com “h” indica que a poetisa

a) acredita que o passado só pode ser redescoberto e reescrito por meio da expressão poética.

b) defende, retomando Aristóteles, que a prática poética é mais completa do que a narrativa histórica.

c) estabelece que pretende unificar os conceitos de estória, história, lenda e documento por meio de sua poesia.

d) pretende enfocar o passado conforme suas memórias, sem a pretensão de estabelecer uma verdade absoluta.

82 - (UEL PR)

Observe a figura 3 e leia o texto a seguir.

Figura 3: *Retrato de George Dyer, Em um espelho*. 1968.
Óleo sobre tela. Museo Thyssen-Bornemisza, Madrid.

A crise da razão se manifesta na crise do indivíduo, por meio da qual se desenvolveu. A ilusão acalentada pela filosofia tradicional sobre o indivíduo e sobre a razão – a ilusão da sua eternidade – está se dissipando. O indivíduo outrora concebia a razão como um instrumento do eu, exclusivamente. Hoje, ele experimenta o reverso dessa autodeificação.

(HORKHEIMER, M. *Eclipse da razão*. São Paulo: Centauro, 2000, p.131.)

Com base na figura e nos conhecimentos sobre a crise da razão e do indivíduo na contemporaneidade, em Horkheimer, considere as afirmativas a seguir.

I. A crise do indivíduo implica na sua fragmentação: embora ele ainda se represente, a imagem que possui de si é incompleta, parcial.

II. A crise do indivíduo resulta de uma incompreensão: ignorar que ele é uma particularidade ordenada (microcosmo) inserida numa totalidade ordenada (macrocosmo).

III. O indivíduo, que é unitário, apreende a si mesmo e ao mundo plenamente, faltando-lhe, porém, osmeios adequados para comunicar tal conhecimento.

IV. O desenvolvimento das ciências humanas levou a uma recusa da ideia universal de homem: nega-se à razão o poder de fundamentar absolutamente o conhecimento sobre o indivíduo.

Assinale a alternativa correta.

a) Somente as afirmativas I e II são corretas.

b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.

c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.

d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.

e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

83 - (UFGD MS)

Uma questão recorrentemente debatida nos âmbitos das escolas e dos meios de comunicação de massa, diz respeito aos efeitos do aquecimento global, o que tem provocado vários debates também na História Ambiental. O visível aumento da temperatura verificado nas últimas décadas está relacionado fundamentalmente

a) à necessidade de utilizar agentes químicos nas empresas siderúrgicas.

b) à gradativa devastação ambiental que atinge os mais diferentes espaços e locais.

c) à exploração de minério na região Norte do Brasil.

d) à existência de inúmeras empresas da indústria têxtil no Oriente Médio.

e) ao incentivo fiscal para a instalação de montadoras de automóveis na América Latina.

84 - (UNIFACS BA)

Nenhuma outra doença teve tanto impacto na vida das populações humanas quanto a peste. Responsável pela morte de mais de 200 milhões de pessoas, ao longo dos últimos milênios, alterou tragicamente — em diferentes épocas — a ordem social e econômica e o próprio curso da história. Considerada por muitos um castigo divino, ela atingiu indiscriminadamente campos, cidades, pobres, ricos, homens, mulheres, adultos e crianças, deixando marcas no imaginário das artes, como na pintura, na literatura, na poesia, no teatro e no cinema.

FRANÇA, C.T.; et. al. Peste: uma doença do passado? **CiênciaHoje**.
São Paulo: SBPC, n. 293, v. 49, jun. 2012, p. 24-29. Adaptado.

A história do Brasil é marcada por diversos acontecimentos relacionados às questões de saúde pública, como se pode identificar

01. na Revolta da Vacina, quando a obrigatoriedade da vacinação, associada à expulsão da população pobre do centro do Rio de Janeiro, provocou uma explosão social espontânea, na Primeira República, fruto de uma situação social injusta.

02. nas greves operárias durante o Estado Novo, quando o atendimento das reivindicações salariais, associadas à melhoria das condições sanitárias, ampliou a base de apoio político e a eleição direta de Getúlio Vargas, com ampla margem de votos.

03. na crise política que provocou a renúncia do governo Juscelino Kubistchek, em função do endividamento externo e do agravamento das questões sociais decorrentes da falta de investimento em políticas públicas em regiões carentes, como a do Nordeste.

04. na greve geral operária de 1964 contra a proposta de reformas de base do Governo João Goulart, que privilegiava os interesses das empresas privadas de saúde e educação e a redução dos investimentos em setores sociais.

05. no processo de privatização da área de saúde e saneamento básico estabelecido pelo regime militar, desnacionalizando setores estratégicos da área social e dificultando o acesso da população carente a serviços básicos.

85 - (UNIFACS BA)

Poucas vezes na história, a ciência e parte considerável da opinião pública se mostraram tão separadas quanto, atualmente, na questão climática. O processo eleitoral nos Estados Unidos, em que os candidatos republicanos tratam a questão como se fosse uma 'ideia' democrata, é a demonstração mais clara de que as mudanças climáticas provocadas por atividades humanas não têm ainda o *status* de realidade científica na percepção do cidadão comum. Mesmo que os democratas venham a ganhar a eleição, o fato é que os norte-americanos estão divididos e quase metade da população daquele país ignora a interferência humana no clima.

CARDOSO, M. T. Mudanças climáticas: a batalha da informação.
CiênciaHoje. São Paulo: SBPC, n. 293, v. 49, jun. 2012, p. 70-71. Adaptado.

A respeito da relação entre a ciência, a opinião pública e as questões ambientais, pode-se afirmar:

01. A ausência de conhecimento, de saberes e de livros na época feudal contribuíram para o total desconhecimento dos fenômenos naturais pelo homem medieval.

02. O processo de degradação ambiental foi reforçado pela concepção, presente na Renascença, de que a natureza deverá servir ao homem e por ele ser dominada.

03. A contracultura, que caracterizou a década de 60 do século XX, como o movimento hippie, ao defender o fim do capitalismo e a adoção do modelo stalinista de sociedade, contribuiu para o desenvolvimento das concepções ambientalistas.

04. A ausência de conhecimento científico a respeito das mudanças climáticas tem provocado a falência das conferências mundiais, como o Protocolo de Kyoto e a Rio + 20.

05. A Primavera Árabe teve como ponto de eclosão o protesto contra a degradação ambiental provocada pela exploração maciça das reservas de petróleo no Oriente Médio.

86 - (UNICAMP SP)

Alexandre von Humboldt (1769-1859) foi um cientista que analisou o processo das descobertas marítimas do século XVI, classificando-o como um avanço científico ímpar. A descoberta do Novo Mundo foi marcante porque os trabalhos realizados para conhecer sua geografia tiveram incontestável influência no aperfeiçoamento dos mapas e nos métodos astronômicos para

determinar a posição dos lugares. Humboldt constatou a importância das viagens imputando-lhes valor científico e histórico.

(Adaptado de H. B. Domingues, “Viagens científicas: descobrimento e colonização no Brasil no século XIX”, em Alda Heizer e Antonio A. Passos Videira, *Ciência, Civilização e Império nos trópicos*. Rio de Janeiro: Acess Editora, 2001, p. 59.)

Assinale a alternativa correta.

a) O tema dos descobrimentos relaciona-se ao estudo da inferioridade da natureza americana, que justificava a exploração colonial e o trabalho compulsório.

b) Humboldt retoma o marco histórico dos descobrimentos e das viagens marítimas e reconhece suas contribuições para a expansão do conhecimento científico.

c) Os conhecimentos anteriores às proposições de Galileu foram preservados nos mapas, métodos astronômicos e conhecimentos geográficos do mundo resultantes dos descobrimentos.

d) Os descobrimentos tiveram grande repercussão no mundo contemporâneo por estabelecer os parâmetros religiosos e sociais com os quais se explica o processo da independência nas Américas.

87 - (UNEB BA)

Na Antiguidade grega, a loucura tinha um caráter mitológico que se misturava à normalidade. Num tempo em que a noção de passado era vaga, a escrita inexistia e os deuses decidiam tudo, o “louco” era uma espécie de ponte com o oculto. De sua boca, vinham informações quentinhas lá de cima, e não se tinha dúvida: eram eles, os deuses, que decidiam que tipo de loucura a pessoa teria. Isso até Hipócrates, o pai da medicina, estragar a festa do panteão, lá por volta do século 4 a.C.

“Se a voz dele (o doente) ficar mais intensa, comparam-no a um cavalo e então se afirma que Poseidon é o responsável”, ironizava. “Um absurdo”, pensava ele, que finalmente separou doença mental de deuses e mitos. Hipócrates sistematizou então a teoria dos humores. Era a bílis que afetava o comportamento e causava a loucura, fosse melancolia ou mania — ou seja, loucura calma ou agressiva. Confusão ainda maior estava em crer que o pânico era causado pelo deslocamento do cérebro, por sua vez aquecido pela bílis vinda pela corrente sanguínea. Platão também deu seu pitaco no século 5 a.C. — e desde então, até o século 19, a filosofia foi a linha mestra para entender

a loucura. Sua teoria das 3 mentes (a racional, a emotiva e a instintiva) pregava: se uma delas se desequilibrasse, surgia a desordem mental. Claro, o que para eles causava o desequilíbrio eram as glândulas, e não o cérebro. A coisa muda pouco com os romanos. Galeno (130 d.C.) incrementou a hipótese da boa e · velha bílis: a amarela causaria a mania (alegre, furiosa ou homicida), e a negra, a melancolia. Assim, com poucas variações, a relação entre corpo e mente virou a base para compreender a loucura, o que seria retomado durante o Renascimento, após um longo intervalo em que — Deus (dessa vez, um só) — voltou com força total: a Idade Média.

VIEIRA, William. Quando ainda éramos loucos. Superinteressante Especial. São Paulo: Abril, ed. 290-A, abr.2011. (VIEIRA, 2011, p. 6).

A forma como a sociedade, na história do homem, se relacionava com a loucura, refletia a organização social dessa própria sociedade e seus sistemas de crenças e valores. Nesse contexto, pode-se inferir:

01. A Grécia Antiga via com normalidade a loucura, por considerá-la um atributo indispensável ao pensamento filosófico de conteúdo mítico e irracional, próprio daquela civilização.

02. O pragmatismo da sociedade romana impediu o desenvolvimento de um sistema de pensamentos e normas que regulassem a vida em sociedade.

03. As filosofias escolástica e tomista, na Idade Média, buscaram explicações para os fenômenos psíquicos, assim como para a vida social, a partir dos desígnios divinos.

04. O Renascimento retomou o desenvolvimento do racionalismo clássico, buscando imitar a sua produção e criticar o atraso cultural e o obscurantismo da época medieval, momento em que as discussões filosóficas desapareceram.

05. A predominância da filosofia sobre outros saberes contribuiu para o atraso do pensamento científico, que se desenvolveu somente no século XIX, com a extinção das correntes filosóficas que direcionaram as sociedades nos séculos anteriores

88 - (UNEB BA)

A exemplo da grande maioria dos estados brasileiros, a Bahia experimentou, de forma dramática, os efeitos do movimento civil-militar de março-abril de 1964. Também aqui, como no restante do Brasil, esse golpe de estado incidiu sobre uma realidade caracterizada pelas contradições e conflitos típicos de uma sociedade de base essencialmente tradicional, em um momento crucial de seu processo de modernização. De fato, a própria ocorrência do fenômeno no plano nacional e seu

desdobramento em terras baianas representaram uma solução aos dilemas gerados no âmago de uma formação social confrontada com alternativas diversas, como a da possibilidade de um desenvolvimento economicamente autônomo, socialmente integrado e politicamente democrático ou o crescimento econômico dependente, socialmente assimétrico e politicamente autoritário. Tais contradições perpassavam o mundo político e social baiano às vésperas do 31 de março e se manifestavam no seio da administração do governador Lomanto Júnior. (FERREIRA, 2011).

FERREIRA, Muniz G. O Golpe de Estado de 1964 na Bahia. Disponível em: <http://www.fundaj.gov.br/licitacao/observa_bahia_02.pdf>. Acesso em: 01 ago. 2011.

O golpe militar de 1964 deve ser compreendido dentro de um contexto mais amplo, representado pela Guerra Fria, iniciada após a Segunda Guerra Mundial.

Em relação a esses acontecimentos históricos, é correto afirmar:

01. O Pacto Germano-Soviético, ao contribuir para o fortalecimento do movimento socialista mundial, ameaçou a estabilidade política europeia, provocando o apoio dessas duas nações aos regimes autoritários latinoamericanos.

02. O golpe de 1964 ocorreu com o apoio da elite econômica dos estados industrializados do sul, visto que inexistiam movimentos sociais organizados no nordeste agroexportador, capazes de ameaçar a estrutura socioeconômica brasileira.

03. A Revolução Cubana, ao contribuir com guerrilheiros para a luta armada no Brasil, ameaçava o estabelecimento de um regime comunista no país, o que provocou a intervenção armada norte-americana.

04. A reação conservadora das elites, de uma parte da classe média e das Forças Armadas, contra o governo João Goulart, acusado do descontrole da inflação e de ações subversivas, resultou na deflagração do Golpe de 1964.

05. A derrota norte-americana na Coreia e no Vietnã, durante a Segunda Guerra Mundial, provocou a mudança de foco da política externa dos Estados Unidos, que, a partir de então, fixou as ações militares no continente americano.

89 - (UCS RS)

Relacione os períodos da História do Brasil, apresentados na **COLUNA A**, às características que os identificam, elencadas na **COLUNA B**.

COLUNA A

1. Primeiro Reinado (1822-1831)
2. Período Regencial (1831-1840)
3. Segundo Reinado (1840-1889)

COLUNA B

( ) Promulgação do Código de Processo Criminal, que previa a transferência dos juizados de primeira instância para a esfera municipal. Com isso, a justiça passou a ser controlada pelas principais famílias e pelos agentes econômicos do poder local.

( ) Instituição da Guarda Nacional, com o intuito de cuidar da segurança pública interna, combater rebeldes e realizar a defesa do território nacional.

( ) Outorga da primeira Constituição brasileira, que estabelecia o voto censitário e instituía o Poder Moderador, além dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.

( ) Estruturação de um sistema de governo no qual o imperador nomeava o presidente do Conselho de Ministros, responsável pela escolha do Ministério.

Assinale a alternativa que preenche corretamente os parênteses, de cima para baixo.

a) 1 – 3 – 2 – 2

b) 2 – 2 – 1 – 3

c) 2 – 3 – 3 – 1

d) 2 – 1 – 3 – 2

e) 3 – 2 – 1 – 1

90 - (UCS RS)

O racismo e a intolerância causaram diversos massacres e injustiças no decorrer da história, dos gregos e romanos até os dias atuais.

Considere as seguintes afirmativas sobre alguns desses massacres e injustiças.

I. Durante a Segunda Guerra Mundial, a Alemanha nazista perseguiu minorias que não correspondiam a seu ideal de raça ariana ou raça pura. Além de seis milhões de judeus, foram executados ciganos, homossexuais, presos, deficientes, militantes políticos e outros grupos étnicos e religiosos.

II. O Apartheid, regime que durou de 1948 a 1994, restringiu os direitos dos não brancos na África. Nelson Mandela passou 27 anos preso por lutar pelos direitos dos negros em seu país e tornou-se presidente depois de libertado.

III. Os homossexuais sofreram perseguição com a expansão do cristianismo. Em alguns países, foram presos e condenados à morte. Hoje, apesar de toda a repressão legal e social, a homofobia continua sendo frequentemente expressada, muitas vezes com violência física.

Das afirmativas acima, pode-se dizer que

a) apenas I está correta.

b) apenas II está correta.

c) apenas I e II estão corretas.

d) apenas II e III estão corretas.

e) I, II e III estão corretas.

91 - (UCS RS)

Relacione os períodos da história, apresentados na **COLUNA A**, às características relativas à educação que os identificam, elencadas na **COLUNA B**.

COLUNA A

1. Idade Média
2. Idade Moderna
3. Século XIX
4. Século XX

COLUNA B

( ) Multiplicam-se os cursos universitários, cobrindo áreas técnicas, artísticas, médicas e humanas. Professores diferentes ensinam várias disciplinas.

( ) O ensino era vinculado à religião. Padrões usados até hoje na educação apareceram nessa época, como um professor para vários alunos.

( ) Os modelos de ensino se multiplicaram e o bem-estar da criança ganhou ênfase. Os meios de comunicação, principalmente a televisão, passaram a ser usados como fonte de informação.

( ) A matemática ganhou força e o ensino começou a se desvincular da Igreja. As escolas passaram a separar os alunos por idade. A disciplina era rígida e os castigos corporais, comuns.

Assinale a alternativa que preenche corretamente os parênteses, de cima para baixo.

a) 3 – 1 – 2 – 4

b) 4 – 2 – 1 – 3

c) 2 – 4 – 3 – 1

d) 3 – 1 – 4 – 2

e) 3 – 2 – 4 – 1

92 - (UERJ)

O assassinato do líder seringueiro Chico Mendes, em 1988, deu expressão internacional à pequena cidade de Xapuri, no Acre, e voltou o olhar do mundo para milhares de cidadãos que fazem da extração do látex seu sustento e do Vale Amazônico sua morada. O que poucos sabem é que esse foi apenas mais um capítulo da saga da borracha. Durante a Segunda Guerra Mundial, um exército de retirantes foi mobilizado com pulso firme, propaganda forte e promessas delirantes para deslocar-se rumo à Amazônia e cumprir uma agenda do Estado Novo. Ao fim do conflito, em 1945, os migrantes que sobreviveram às durezas da selva foram esquecidos no Eldorado. Passadas décadas, os soldados da borracha hoje lutam para receber pensão equivalente à dos ex-pracinhas.

Adaptado de revistaepoca.globo.com, 18/04/2011.

A extração de recursos naturais da Floresta Amazônica, como o látex, ainda hoje se insere em um contexto de problemas sociais, relacionados principalmente ao seguinte fator:

a) escassez de mão de obra qualificada

b) precariedade das condições de trabalho

c) insuficiência dos sistemas de transporte

d) insalubridade da infraestrutura habitacional

93 - (UFRN)

O fragmento textual seguinte se refere a uma característica de sociedades africanas em épocas anteriores à expansão marítima e comercial europeia.

A forma como uma sociedade organiza a distribuição dos bens que produz ou adquire revela muito do caráter desta sociedade, de seus valores, usos e costumes. No caso das sociedades de linhagens da África negra, todo o sistema social estava baseado nas esferas da reciprocidade e da distribuição, como forma de garantir a coesão social do grupo. Os velhos guardam a experiência e o conhecimento dos costumes. Assim, não era uma sociedade dirigida pelos mais produtivos e dinâmicos (como na lógica capitalista) e, sim, pelos que guardavam a tradição e o saber mágico.

SILVA, Francisco C. T. da. Conquista e colonização da América portuguesa.
In: LINHARES, Maria Yedda (Org.). **História geral do Brasil**.
Rio de Janeiro: Elsevier, 1990. p. 48. [Adaptado]

Ao estabelecer uma comparação entre a organização social expressa no fragmento e as sociedades africanas exploradas pelos europeus à época das Grandes Navegações, é correto afirmar:

a) A organização da sociedade de linhagens sofreu mudanças a partir da generalização do comércio escravista promovida por interesses mercantilistas na África.

b) A existência prévia da escravidão na África possibilitou a manutenção da sociedade de linhagens, sem transformações sociais significativas.

c) O papel social desempenhado pelas lideranças nativas permaneceu inalterado apesar da ampla divulgação do cristianismo entre os povos africanos.

d) O conquistador europeu encarava a organização societária de linhagens como uma ameaça à sua dominação e, por isso, subjugou inicialmente os anciãos.

94 - (UNIFACS BA)

Sobre as migrações internas e a política de imigração, no Brasil, marque **V** nas afirmativas verdadeiras e **F**, nas falsas.

( ) As diferenças econômicas das regiões brasileiras retratam os movimentos migratórios pelo território nacional, desde o Período Colonial.

( ) A expansão do agronegócio e das fronteiras agrícolas explicam o fato de a Região Nordeste, na última década, ter sido a que mais recebeu contingentes populacionais de outros estados.

( ) O Brasil foi, sempre, um país que restringiu a imigração estrangeira, todavia sua política de imigração se modificou, nos últimos governos, devido ao desenvolvimento econômico e à necessidade de mão de obra estrangeira.

( ) O Sudeste brasileiro viu o declínio da migração na primeira década do século XXI, em razão do aumento do desemprego nessa região.

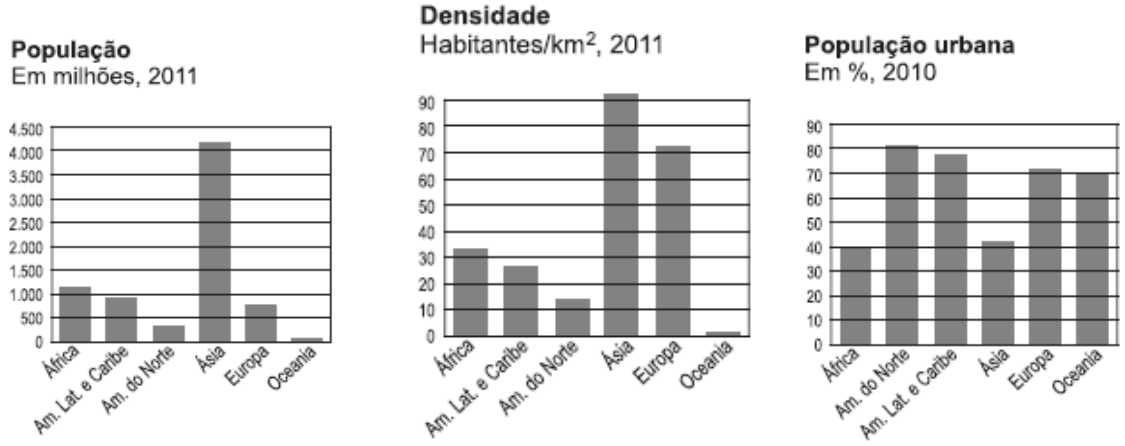
( ) A política de anistia aos imigrantes ilegais, adotada pelo governo em 2009, permitiu a regularização da situação de grande número de estrangeiros ilegais, possibilitando o seu amparo legal e direitos trabalhistas.,

A alternativa que indica a sequência correta, de cima para baixo, é a

01. V F F V V
02. F V V F F
03. F F V V V
04. V V F F V
05. F V V V F

95 - (UNIFACS BA)

QUADRO COMPARATIVO DE CONTINENTES



Fonte: Almanaque Abril 2012

A população mundial atinge a marca de 7 bilhões em 2011 e deve alcançar 10 bilhões, por volta de 2083. Só a partir de 2100, o número de habitantes deve começar a cair. (O CENSO..., 2012, p. 331-332).

A análise dos gráficos e os conhecimentos sobre o perfil da população mundial no biênio de 2010 e 2011 permitem afirmar:

01. A população indiana entrou em declínio, enquanto a japonesa aumentou, devido à implantação, pelo governo do Japão, de políticas de estímulo à natalidade.

02. A população urbana, na China, aumentou, devido à proibição de abortos seletivos de gênero, o que trouxe, também, um maior equilíbrio entre os sexos.

03. A população da comunidade latina nos Estados Unidos aumentou, em função da nova política de imigração, que favorece esse segmento da população.

04. A emigração do México para os Estados Unidos regrediu, desde que a crise financeira de 2008 diminuiu as oportunidades de trabalho nesse país.

05. A família brasileira aumentou devido a mudanças na política de disseminação de métodos anticoncepcionais, mas, por outro lado, verificou-se uma estagnação do processo de urbanização.

96 - (UNIFOR CE)

Considerando o texto abaixo, é correto dizer:

"Nos Estados Unidos a ideia de comunidade está fundada na igualdade e homogeneidade de todos os seus membros, aqui concebidos como cidadãos. Quer dizer: a comunidade pode ser concebida como igualitária porque não seria feita de famílias, parentelas e facções que objetiva e efetivamente têm propriedades, estilos e tamanhos e interesses diferentes, mas de indivíduos e cidadãos. No Brasil, por contraste, a comunidade é necessariamente heterogênea, complementar e hierarquizada. Sua unidade básica não está baseada em indivíduos (ou cidadãos), mas em relações e pessoas famílias e grupos de parentes e amigos. Sendo assim, nos Estados Unidos, o indivíduo isolado conta como uma unidade positiva do ponto de vista moral e político; mas no Brasil o indivíduo isolado e sem relações, a entidade política indivisa, e algo considerado altamente negativo, revelando apenas a solidão de um ser humano marginal em relação aos outros membros da comunidade. Realmente, o que mais chama a atenção no caso brasileiro é essa capacidade de relacionar numa corrente comum não só pessoas, partidos e grupos, mas também tradições sociais e políticas diferentes. A comunidade norte-americana seria homogênea, igualitária, individualista e exclusiva; no Brasil ela seria heterogênea, desigual, relacional e inclusiva. Num caso o que conta é o indivíduo e o cidadão; noutro, o que vale é a relação".

(DAMATTA, Roberto. A Casa & A Rua: Espaço, Cidadania, Mulher e Morte no Brasil. Rio de Janeiro: Rocco, 1997, p. 77-78).

a) Movimentos recentes da sociedade civil americana como o Occupy Wall Street representam inequívoca mudança para uma sociedade relacional, tal como retratado no texto acima.
b) A ideia de individualismo cidadão no Brasil faz com que os níveis de exigência para com a classe política se percebam em muito maior escala do que no resto do mundo, fazendo os parlamentares brasileiros os mais mal pagos do planeta.
c) A ideia de um "destino manifesto" a ser cumprido pelo Brasil embasa a postura individualista do cidadão brasileiro, contrastando com a postura americana.
d) A "sociedade de relações" (familiares, de compadrio etc.) existente no Brasil é uma das causas da baixa eficácia das reivindicações cidadãs.
e) A sociedade brasileira, ao trazer a marca da inclusividade relacional, mostra-se mais justa e equitativa no oferecimento de oportunidades para seus cidadãos do que a sociedade americana.

97 - (Mackenzie SP)

"Esta cova em que estás com palmos medida

É a conta menor que tiraste em vida (...)

É de bom tamanho nem largo nem fundo

É a parte que te cabe deste latifúndio(...)*"*

Funeral de um Lavrador, Chico Buarque

Acerca da estrutura fundiária de terras, tanto na América do Norte, quanto na América do Sul, considere as afirmativas abaixo.

I. No Brasil, em 1850, com a Lei das Terras, o governo não poderia doar terras públicas a ninguém, ao contrário do Homestead Act, de 1862, nos Estados Unidos, que repassava lotes de terras de 64 hectares por família interessada no cultivo e ocupação das mesmas.

II. Tanto o decreto norte-americano, quanto a lei imperial impediam os descendentes dos escravos e os imigrantes de terem acesso às terras públicas, favorecendo as elites agrárias locais.

III. O Homestead Act confirmou que a questão da terra livre não representou um problema para o futuro desenvolvimento econômico dos EUA, ao passo que no Brasil, a questão agrária continua gerando conflitos na sociedade atual.

A partir das afirmativas acima, é correto afirmar que

a) somente I está correta.

b) somente II está correta.

c) somente I e II estão corretas.

d) somente I e III estão corretas.

e) somente II e III estão corretas.

98 - (UCS RS)

Segundo muitos historiadores, três movimentos sociais foram fundamentais para consolidar a burguesia no poder: a Revolução Inglesa, a independência dos Estados Unidos e a Revolução Francesa.

Assinale a alternativa que estabelece, respectivamente, uma relação correta entre cada um desses movimentos e a característica que lhe corresponde.

	Inglaterra	EstadosUnidos	França
a)	SéculoXVII	SéculoXVII	SéculoXVIII
b)	Lutadoclerocontraa monarquia absoluta.	Lutaentrecolonose a metrópole.	Lutadopovocontraa monarquia absoluta.
c)	Surgimentode um novoEstado soba forma republicana.	Surgimentode uma monarquia parlamentar.	Surgimentode um novoEstado, soba forma ditatorial.
d)	Adoçãode uma Carta de Direitos doscidadãosingleses.	Divulgaçãoda Declaraçãode Independência dos EstadosUnidose elaboraçãode uma Constituição.	Adoçãode uma Declaraçãodos Direitosdo Homem e do Cidadão.
e)	Repercussão na Europa.	Repercussão em todaa América colonial.	Repercussão na Europa,América e em váriasoutrasregiõesdo mundo.

99 - (UCS RS)

O período entreguerras foi uma época de radicalização política. Regimes totalitários instalaram-se em vários países europeus. Os de maior abrangência foram o fascismo, que dominou a Itália a partir de 1922, e o nazismo, que chegou ao poder na Alemanha em 1933.

(PILETTI, N.; ARRUDA, J. J. *Toda a história*: história geral e história do Brasil. 11. ed. São Paulo: Ática, 2002. p. 348.)

Considere as seguintes afirmações sobre os regimes totalitários instalados no mundo a partir do período entre-guerras.

I A expansão dos regimes totalitários está relacionada aos grandes problemas econômicos e sociais pelos quais a Europa passou depois da Primeira Guerra Mundial e, ainda, ao temor de que o socialismo, implantado na Rússia, se expandisse.

II Além da Itália e da Alemanha, também os Estados Unidos, a Inglaterra, a França, a Espanha e a Iugoslávia foram dominadas por regimes totalitários.

III No Brasil, a ideologia nazifascista foi assimilada pela Ação Integralista Brasileira, fundada por Plínio Salgado, em 1932. Com o apoio dos integralistas, Getúlio Vargas implantou a ditadura do Estado Novo, em 1937.

Das afirmações acima,

a) apenas I está correta.

b) apenas II está correta.

c) apenas I e III estão corretas.

d) apenas II e III estão corretas.

e) I, II e III estão corretas.

100 - (UDESC SC)

Leia o excerto abaixo e, a partir dele, analise as proposições abaixo.

"Diariamente, em todo mundo, segundo a especialista em saúde pública Eileen Stillwaggon, as doenças relacionadas a água, esgoto e lixo matam 30 mil pessoas e representam 75% das moléstias que afligem a humanidade."

DAVIS, Mike. *Planeta favela*. São Paulo: Boitempo, 2006, p. 146.

I. O historiador Mike Davis indica que o sanitarismo, mesmo no século XXI, é ainda um problema de saúde pública.

II. O excerto permite afirmar que os problemas com a qualidade da água ocorrem apenas nas áreas urbanas.

III. É possível afirmar que, em várias cidades pelo mundo, o esgoto, o lixo e a água contaminada são responsáveis pela morte de pessoas e pela proliferação de doenças contagiosas.

IV. O texto deixa claro que medidas para o controle da poluição e do desmatamento e, ainda, outras medidas básicas, como a separação do lixo, são ineficientes e muito pouco contribuem para a qualidade da água e para as condições sanitárias onde vivemos.

Assinale a alternativa **correta**.

a) Somente as afirmativas II e III são verdadeiras.

b) Somente as afirmativas I e II são verdadeiras.

c) Somente as afirmativas III e IV são verdadeiras.

d) Somente as afirmativas I e III são verdadeiras.

e) Todas as afirmativas são verdadeiras.

101 - (ACAFE SC)

A história do capitalismo é repleta de contradições e polêmicas. Para seus defensores é um sistema de criação de riquezas e de prosperidade.

Para seus críticos, um ambiente de exploração e injustiças.

Nesse sentido, analise as afirmações a seguir.

I *Para os analistas liberais, o capitalismo favorece a liberdade e a competitividade, comtribuindo para criar sociedades prósperas e desenvolvidas.*

II *Os teóricos marxistas denunciam o caráter injusto e violento da exploração capitalista. A prosperidade das elites capitalistas e não de toda a sociedade é um dos traços marcantes desse modelo de produção.*

III *Para os teóricos da dependência, o capitalismo global constrói pontes de superação das desigualdades dos países periféricos (países pobres). A principal ponte é a atual fase de globalização da economia capitalista.*

IV *Os violentos conflitos sociais verificados na origem do capitalismo industrial inglês ilustram uma época em que não havia garantias de direitos trabalhistas e sociais aos trabalhadores.*

V *O Brasil tornou-se um país capitalista apenas na segunda metade do século XX, com a modernização produtiva dos governos de Vargas (1951-1954) e Juscelino Kubitscheck (1956-1961). Até a década de 30 do século XX o Brasil era um país agrário e, portanto, convenientemente explicado pelas teorias econômicas dos fisiocratas.*

Todas as afirmações **corretas** estão nos itens:

a) I - III - V

b) I - II - IV

c) II - III - IV

d) III - IV – V

102 - (FATEC SP)

Como fazíamos sem água tratada

Essencial para os seres vivos, a água é ao mesmo tempo responsável pela transmissão de muitas doenças, algumas até fatais. Cientes desse paradoxo, os habitantes do antigo Egito desenvolveram princípios básicos que foram usados durante séculos por vários povos para deixar a água pura. O principal deles era a fervura, ainda hoje um jeito seguro para garantir a potabilidade da água. Os líderes recomendavam que o líquido fosse fervido sobre o fogo, esquentado sob o sol ou aquecido com um pedaço de ferro em brasa mergulhado dentro de um recipiente com água.

Em Roma, no século I a.C., o arquiteto Marcus Vitruvius Pollio levantou questões sobre a distribuição da água: sendo uma bebida vital, era preciso levá-la limpa às casas abastadas e às fontes públicas, onde os mais pobres se abasteciam. Vitruvius também se preocupou com a qualidade dos canos, estabelecendo que eles deveriam ser de cerâmica, em vez de chumbo, para diminuir o risco de a água ser contaminada por metais pesados.

O primeiro tratamento de água em massa foi realizado em Londres, a partir de 1829. A atenção à pureza foi redobrada quando se confirmou, no meio do século XIX, que a água transmitia a cólera. O tratamento tornou-se obrigatório em muitas cidades, e uma das técnicas mais comuns passou a ser a cloração para deixar a água pronta para consumo.

Atualmente, a água da torneira, além de matar a sede, ganhou também a função de prevenir as cáries devido ao acréscimo de flúor.

(Daniel Cardoso, revista *Aventuras na História*, editora Abril, março de 2011. Adaptado)

De acordo com as informações contidas no texto, é correto afirmar que

a) as cidades romanas usavam canos de distribuição feitos de cerâmica, porque eles eram mais apropriados para preservar o cloro adicionado à água.

b) a fervura da água sob o sol era a prática mais utilizada pelos egípcios, devido à rapidez desse processo para dar potabilidade à água destinada ao consumo.

c) o arquiteto Vitruvius prestigiou a elite ao construir aquedutos que levavam água para as casas dos nobres romanos, enquanto os pobres deveriam retirá-la dos rios.

d) os egípcios foram os primeiros a desenvolver métodos de fervura para tornar a água potável, pois precisavam de água de qualidade para manter férteis os campos agrícolas.

e) as pessoas, cientes de que a água pode disseminar enfermidades, estabeleceram práticas sanitárias, como o tratamento e a cloração, para tornar a água adequada ao consumo.

103 - (FCM MG)

O conceito de desenvolvimento sustentável surgiu durante a Comissão de Brundtland, na década de 1980, onde foi elaborado o relatório *OurCommom Future*, quando a primeira ministra norueguesa, *Gro HarlemBrundtland*, apresentou a seguinte definição para o conceito: “É a forma com que as atuais gerações satisfazem as suas necessidades sem, no entanto, comprometer a

capacidade de gerações futuras satisfazerem as suas próprias necessidades". O conceito de desenvolvimento sustentável evoluiu até que se chegasse à composição de três pilares:

a) econômico, tecnológico e protecionista.

b) técnico, administrativo e comercial.

c) social, econômico e ambiental.

d) ambiental, político e religioso.

104 - (PUC SP)

"A importância das palavras entre as sociedades africanas reaparece numa das mais fortes manifestações afro-brasileiras contemporâneas: o rap*. O* rap *surge em um momento em que a adoção dos valores do mundo branco dominante não é mais vista como necessária no caminho da ascensão social e em que as raízes africanas são valorizadas em vez de negadas."*

Marina de Mello e Souza. *África e Brasil Africano*. São Paulo: Ática, 2007, p. 139.

Podemos afirmar que o *rap*, como expressão cultural,

a) rejeita todo tipo de engajamento político, defendendo os conceitos de expressão livre e arte pura.

b) celebra a harmonia social e étnica que caracterizou a formação e o desenvolvimento da sociedade brasileira.

c) retoma a tradição da bossa nova e do samba brasileiros, recusando qualquer influência estética estrangeira.

d) valoriza o relato de fatos do cotidiano e denuncia a marginalização de moradores da periferia dos grandes centro urbanos.

e) expressa a voz dos trabalhadores da indústria e sua disposição de preservar a ordem social estabelecida.

105 - (PUCCamp SP)

Contextualizando historicamente a canção e a peça *Roda viva*, a que o texto de Alcebíades Villares faz referência, é correto afirmar que

a) a música de protesto e a peça de teatro expressaram o momento de maior mobilização e clamor popular brasileiras, pelas eleições diretas para presidente e pela democratização do país.

b) os versos da canção podem ser entendidos como uma tentativa de maior engajamento político por parte dos artistas aos movimentos que contestavam o Ato Institucional 5.

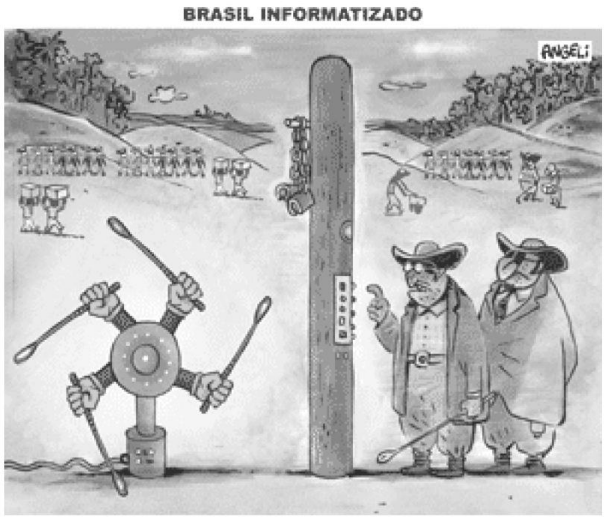
c) os versos fazem alusão à polícia repressora que prendeu, torturou e assassinou pessoas que criticavam a ditadura militar e à esperança brasileira em relação à anistia política.

d) a música de protesto e peças teatrais serviram de instrumentos de propaganda utilizados pelo regime militar, que procurava associar os feitos artísticos à política do governo.

e) a utilização da música popular e de peças de teatro foi um dos meios utilizados pela sociedade e cultura brasileiras para propagar a resistência contra o regime militar.

106 - (UDESC SC)

Observe a charge:



- O conceito é o mesmo, só que agora eu posso programar o número e a intensidade de chibatadas!

Disponível em: <http://www2.uol.com.br/angeli/?imagem=335&total=335>.

Considerando a crítica social e a proposta de analogia contida na charge, analise as proposições.

I. A charge estabelece uma analogia com o pelourinho – coluna de pedra ou de madeira, disposta em praça ou lugar central e público –, historicamente conhecido como instrumento de exibição e castigo aos escravos, à época da escravidão no Brasil.

II. Ao fazer referência à informatização de um instrumento de castigo do passado, no Brasil, a charge utiliza-se de um expediente de analogia anacrônica com o objetivo de chamar a atenção para as condições de trabalho de muitos trabalhadores rurais, ainda precárias.

III. A charge contribui para chamar a atenção sobre permanências, na história, das relações de trabalho no campo, no Brasil, sendo a face mais cruel aquela que submete trabalhadores, no presente, a condições de trabalho análogas às dos escravos.

Assinale a alternativa **correta**.

a) Somente a afirmativa I é verdadeira.

b) Somente a afirmativa II é verdadeira.

c) Somente a afirmativa III é verdadeira.

d) Somente as afirmativas I e III são verdadeiras.

e) Todas as afirmativas são verdadeiras.

107 - (UEG GO)

A justiça feudal

Imagine que um servo se sentisse injustiçado pelo senhor feudal. A quem ele iria reclamar? Àquele que controlava as leis e julgamentos no feudo, ou seja... o próprio senhor feudal! O nobre poderia, gentilmente propor para “deixar o julgamento nas mãos de Deus”. Como seria isso? O servo deveria segurar um ferro em brasa, ou então ser amarrado a uma pedra enorme e atirado no rio: diziam

que se ele fosse inocente Deus não o deixaria queimar-se ou afogar-se... Dá pra perceber que poucos servos conseguiam o que queriam.

SCHMIDT, Mario. *Nova História Crítica:* moderna e contemporânea. São Paulo: Nova Geração, 1996. p. 9.

O texto citado descreve um aspecto do direito consuetudinário vigente na Europa medieval. Do ponto de vista sociológico, a situação descrita no texto pode ser caracterizada como um exemplo de

a) fetichismo da mercadoria, já que se acreditava que o sobrenatural teria influência para resolver os conflitos entre duas classes sociais.

b) alienação social, uma vez que, pelo fato de serem analfabetos, os servos desconheciam os códigos de leis que lhes garantiam os seus direitos.

c) divisão social do trabalho, uma vez que a nobreza ocupava as funções de alta magistratura, impedindo os servos de alcançarem a proteção social.

d) luta de classes, em que a classe dominante impõe seus interesses à classe dominada, algo efetivado cotidianamente nas práticas e costumes.

108 - (UEG GO)

A experiência tem mostrado ser prejudicialíssima ao Estado e contrária à humanidade a remoção dos índios dos lugares onde estão acostumados a viver, para outros remotos, o que se prova com o infeliz resultado da mudança do gentio Xavante, que, habitando entre os rios Tocantins e Araguaia, e devendo formar-se-lhes povoações nas suas margens, foram removidos para uma aldeia distante pouco mais de 20 léguas de Vila Boa de Goiás, aonde quase todos morreram, e outros desertaram, perdendo, desta forma, o Estado não só a grande despesa, que se havia feito no seu descimento, mas um tão grande número de vassalos.

MEMÓRIA de Francisco José Rodrigues Barata, 1806. In. PALACIN, Luiz; GARCIA, Ledonias F.; AMADO, Janaína. *História de Goiás em documentos: colônia.* Goiânia: Editora da UFG, 1995. p. 74. (Adaptado).

Utilizando-se os pressupostos conceituais da sociologia de Durkheim, o que aconteceu com os indígenas Xavante pode ser explicado como um exemplo de

a) coerção do fato social, já que os indígenas foram coagidos a se mudarem contra a sua vontade.

b) alienação social, uma vez que os indígenas sucumbiram diante da alteração brusca de seus valores.

c) ausência de solidariedade social dos habitantes de Vila Boa com o sofrimento indígena.

d) inadaptação dos indígenas ao sistema de divisão social de trabalho do colonizador.

109 - (UEG GO)

A filosofia, para muitos filósofos e comentadores, tem data e local de nascimento – séc. VII a. C. – e o primeiro filósofo teria sido Tales de Mileto (640-550 a.C.). Esse nascimento da filosofia marcou toda história do Ocidente, deixando um vasto legado de conquistas que ainda hoje influenciam nosso modo de ser. Dentre esses legados, destaca-se

a) a desconfiança nas decisões puramente racionais, exigindo que os sentimentos e as paixões tivessem prioridade sobre a razão.

b) a visão fatalista da realidade, já que os gregos acreditavam que a vontade humana era condicionada por determinismos sociais e históricos.

c) o nascimento da filosofia enquanto fato histórico-social, circunscrito à realidade grega, exercendo pouca influência no desenvolvimento posterior do Ocidente.

d) o pensamento operando conforme leis e princípios que permitem distinguir o verdadeiro do falso, além de postular que as práticas humanas eram resultado da deliberação da vontade.

110 - (UEG GO)

O filósofo francês Alain Badiou considera que existem algumas condições que alimentam o desejo de filosofar do homem – a revolta, a lógica, a universalidade e a aposta no acaso, no caos. Entretanto, o autor considera que a sociedade insistentemente mata o desejo de filosofar em favor de uma existência administrada, segura e sem grandes imprevistos. A partir dessas considerações, verifica-se que

a) nossa sociedade prefere agarrar-se ao já dado, ao conhecimento pronto, à estabilidade política e ao planejamento de tudo, daí ser impossível fazer uma aposta na filosofia que propõe novas experiências e rupturas com o já feito.

b) nossa época reprime a revolta, a universalidade e a aposta no acaso, nesse sentido a morte do desejo de filosofar acontece mais em função da própria filosofia e seu apego à organização e à planificação de tudo.

c) a morte do desejo de filosofar em nossa época deve-se a um apego dos homens à revolta, ao questionamento das ideias e valores herdados, enquanto a filosofia busca respostas, segurança.

d) a filosofia está cada vez mais presente em nossa sociedade, pois estamos em uma época que fomenta a revolta, a universalidade e a aposta no imprevisível, no acaso, no caos.

111 - (UEG GO)

O QUE TEM NESSE RECORTE DE JORNAL, MANOLITO?
AS COTAÇÕES DO MERCADO DE VALORES
DE VALORES MORAIS? ESPIRITUAIS? ARTÍSTICOS? HUMANOS?
NÃO, DOS QUE SERVEM PARA ALGUMA COISA
clubedamafalda.blogspot.com

Disponível em: <http://clubedamafalda.blogspot.com.br/> Acesso em 13 mar. 2013.

A sociologia estuda os valores como sendo produtos sociais e históricos, marcados por uma diferenciação que seria produto da divisão social. A filosofia, por sua vez, aborda os valores no contexto da discussão sobre o humano e a ética. Os quadrinhos apresentados mostram uma discussão sobre valores que é, ela mesma, valorativa. Manolito diz que lê sobre cotações do mercado de valores e Mafalda pergunta-se se trata de valores morais, espirituais ou humanos, e a resposta é de que se trata "dos que servem para alguma coisa". Essa discussão entre os personagens mostra que a palavra "valores" remete a sentidos diferentes. A respeito da relação entre as tiras e a questão dos valores, tal como abordada pela sociologia e filosofia, tem-se o seguinte:

a) O produtor dos quadrinhos de Mafalda manifesta seus valores ao colocar que são os valores monetários os que "servem para alguma coisa", ou seja, apresenta uma concepção estruturalista.

b) Manolito possui uma escala de valores de natureza pragmática, elegendo a liberdade de escolha, através das cotações de mercado, como um valor superior.

c) Manolito revela valores sociais que valoram a questão financeira e Mafalda manifesta uma valoração do que é humano, cultural e artístico.

d) Mafalda apresenta uma concepção culturalista de valores enquanto Manolito expressa uma concepção marxista e determinista.

112 - (UEG GO)

Leia atentamente as frases a seguir.

Frase 1 – "É claro que o Luiz não pode ocupar o cargo que pleiteia. Não tem cultura nenhuma. É semianalfabeto!"

Frase 2 – "Não creio que a cultura francesa ou alemã sejam superiores à brasileira. Você acha que há alguma coisa superior a nossa música popular?"

Frase 3 – "Ouvi uma conferência que criticava a cultura de massa, mas me pareceu que a conferencista defendia a cultura de elite. Por isso, não concordei inteiramente com ela".

Considerando-se os múltiplos significados de cultura nas frases apresentadas, tem-se o seguinte:

a) o termo cultura nas frases 2 e 3 remete à questão da identidade nacional e valoriza uma cultura de elite promotora de diferenças e injustiças sociais.

b) nas frases 1 e 2 o termo cultura é usado no mesmo sentido de prestígio pessoal e posse que dignifica quem a possui, manifestando um concepção elitista de cultura.

c) na frase 2 cultura aparece referindo-se ao indivíduo como algo que existe nele e por ele independente do contexto histórico-social, tornando manifesto que não há superioridade entre as diversas culturas.

d) a frase 3 expressa a ideia de que na sociedade capitalista existiriam dois tipos de cultura, uma cultura de massa e uma cultura de elite, que estabelecem uma hierarquia entre os cidadãos.

113 - (UEPA)

Quando a gente [...] se aproxima [do rei], caem de joelhos e cobrem suas cabeças com pó, que é uma forma de mostrar respeito. Quando seus reis morrem, constroem seu túmulo em forma de cúpula de madeira. Então levam-nos em uma cama coberta com alguns tapetes e os introduzem dentro da cúpula. Colocam junto seus ornamentos, suas armas e a vasilha que usavam para comer e beber, cheia de comidas e bebidas diversas [...] Colocam ali também os homens que lhes serviam a comida, fecham a porta da cúpula e a cobrem com esteiras e objetos; reúnem depois o povo, que joga terra em cima dela até que se forme um monte.

(Relato do geógrafo árabe Al-Bakri, no século XI sobre o sepultamento do rei de Gana, In MATTOS, Regiane Augusto. História e Cultura afro- brasileira.1 ed. São Paulo: Contexto, 2009.p.21)

No relato de Al-Bakri sobre o sepultamento dos reis de Gana no século XI identifica-se:

a) a convicção religiosa tradicional de oferendas, que confirma o culto pagão aos mortos nas sociedades africanas antes da chegada do cristianismo naquele continente.

b) a banalização da morte entre as populações que viviam em Gana, pois a crença em uma vida após a morte tornava-a um fenômeno natural.

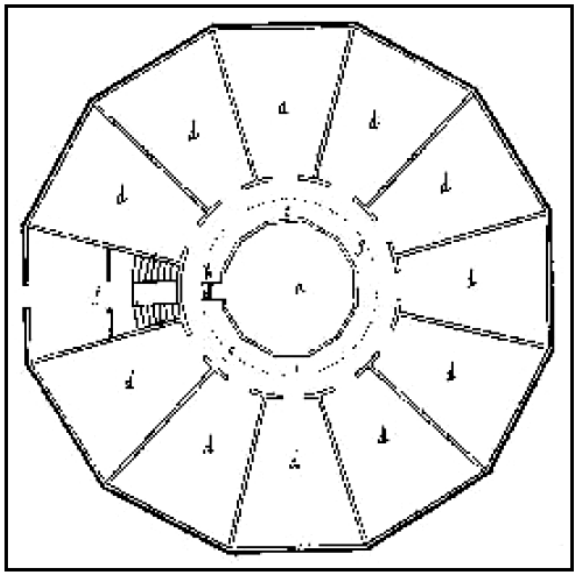
c) aspectos culturais de um povo não cristão, e por isso mesmo carregado de violência contra sua população.

d) a veneração do rei pelos seus súditos, o que naturaliza o sacrifício dos servidores de alimentos do rei por ocasião da morte do soberano.

e) a prática religiosa em que havia oferendas de objetos pessoais aos mortos,independente da classe social a que eles pertencessem.

114 - (UFG GO)

Analise a imagem a seguir.



PAN-ÓPTICO DE JEREMY BENTHAM. Disponível em: <www.euskones.com/0027zbk/argazkiak/panoptico.jpg>. Acesso em: 24 jan. 2013.

No século XVIII, criou-se um projeto arquitetônico para as prisões chamado “pan-óptico”. O objetivo era transformar a ambiência do confinamento, distinguindo-a das masmorras do Antigo Regime. Tal como demonstra a imagem, o projeto estabelecia no centro uma torre com um vigia e, na periferia, uma construção em forma de anel. A construção periférica era dividida em celas para os presos, com duas janelas (uma interna ao anel e outra externa), que permitiam a luz atravessar a cela. Com essa disposição espacial, o pan-óptico expressava o ideal iluminista, na medida em que o controle sobre os indivíduos era exercido por meio da

a) descentralização dos espaços reservados para os confinados.

b) valorização da punição ao comportamento em detrimento da vigilância.

c) manutenção de comunicação monitorada entre o ambiente de confinamento e a sociedade.

d) hierarquização entre os presos separados pelas celas construídas no anel.

e) utilização da claridade para conferir visibilidade aos presos e às suas ações.

115 - (UFPB)

O filósofo alemão Friedrich Hegel (1770-1831) afirmou:

"A África não é uma parte histórica do mundo, não oferece qualquer movimento, desenvolvimento ou qualquer progresso histórico próprio. [...] O que entendemos propriamente por África é o espírito sem história, o espírito ainda não desenvolvido, envolto nas condições naturais".

HEGEL, G. W. F. **Filosofia da História**. Brasília: UNB, 2005, p. 174.

O filósofo se refere a valores que caracterizavam a compreensão da cultura e da história no século XIX.

Nesse contexto, identifique esses valores:

I. A crença de que o movimento histórico se realizava em termos de progresso.

II. A defesa da superioridade cultural da civilização que se desenvolveu na Europa.

III. A opinião de que os povos não europeus eram atrasados culturalmente.

IV. A certeza de que diversidade cultural não admite ideias etnocêntricas.

Estão corretos apenas:

a) I e II

b) II e III

c) I, II e III

d) I, III e IV

e) II, III e IV

116 - (UNIRG TO)

Leia os fragmentos a seguir.

Fragmento 01:

A Praça dos Girassóis é muito bem trabalhada nos mínimos detalhes. Nela está: o Palácio Araguaia, algumas secretarias, o museu Carlos Prestes, uma fonte luminosa, o monumento 18 do Forte, uma cascata artificial, um relógio solar, o centro geodésico do Brasil**,** um monumento na cor de ouro com a família do Siqueira entre as ovelhas etc.

Fragmento 02:

Quanto àquele monumento Súplica dos Pioneiros acho que esteticamente é feio. As escalas das estátuas erradas. Acho que ali talvez sim, tenha havido algo de exagerado... eu vejo um erro como se fosse a família do Siqueira e a chegada deles aqui, há um erro estético, erro político e um erro de escala também, essas estátuas feias, enfim não gosto daquilo.

SILVA, Valeria Cristina Pereira da. *Girassóis de pedra. Imagens e metáforas de uma cidade em busca do tempo*. (Tese de Doutoramento em História) – Unesp, Presidente Prudente, 2008, p. 152. (Adaptado).

Nos dois fragmentos de texto apresentados, moradores de Palmas fazem referência ao monumento "Súplica dos Pioneiros", instalado na Praça dos Girassóis, na capital do estado de Tocantins. A associação entre o monumento e a família de Siqueira Campos, nos discursos apresentados, expressa

a) o caráter personalista imposto à paisagem da cidade.

b) a importância da família para o surgimento do estado.

c) a relevância dos pioneiros para a construção da capital.

d) o vigor estético dos projetos urbanísticos da região.

117 - (UNIUBE MG)

Na segunda metade do século XX, a guerrilha constituiu uma das estratégias de luta pelo poder político na América Latina, porém poucas obtiveram êxito. Relacione o movimento que utilizou táticas de guerrilha e seu respectivo país de origem.

1) Sendero Luminoso
2) FARC
3) Guerrilha do Araguaia
4) Exército Zapatista de Libertação Nacional
5) Frente Sandinista de Libertação Nacional

( ) Brasil
( ) Nicarágua
( ) Peru
( ) Colômbia
( ) México

A sequência CORRETA de numeração está contida em:

a) 3, 1, 4, 5, 2
b) 4, 1, 5, 2, 3
c) 3, 5, 1, 2, 4
d) 2, 5, 3, 4, 1
e) 5, 2, 4, 3, 1

118 - (PUC GO)

No dia 18 de agosto de 1863, presenciava a cidade de Magdeburgo pomposo espetáculo, há muito anunciado no mundo científico da sábia Germânia.

Era uma sessão extraordinária e solene da Sociedade Geral Entomológica, a qual chamava a postos não só todos os seus membros efetivos, honorários, correspondentes, como muitos convidados de ocasião, a fim de acolher e levar ao capitólio da glória um dos seus mais distintos filhos, um dos mais infatigáveis investigadores dos segredos da natureza, intrépido viajante, ausente da pátria desde anos e de volta da América Meridional, em cujas regiões centrais por tal forma se embrenhara, que impossível havia sido seguir-lhe o roteiro, até nos mapas e cartas especiais do grande colecionador Simão Schropp.

Revestira-se de mil galas a ciência. Todos os sócios de casaca preta, gravata e luvas brancas, alguns com discursos nos bolsos, enchiam a sala das sessões muito antes da hora marcada; a orquestra executava a sonata nº 26 de Luís van Beethoven, e senhoras ostentavam *toilettes* ricas e de aprimorado gosto.

De repente atroou um grito:

Vivat Meyer! Hurrah! Vivat!

E, ao passo que todos os pescoços se estiravam para ver quem entrava, sacudiam-se no ar com entusiasmo lenços e chapéus.

Acalmada a ruidosa manifestação, levantou-se o presidente da Sociedade Entomológica, um presidente magro como um espeto e ornamentado de ruiva cabeleira que lhe dava aspecto de um projeto de incêndio.

— Sim! exclamou ele depois de ter bebido uns goles d'água açucarada e de haver preparado a garganta; eis enfim, aqui, no meio de nós, o grande, o vencedor, o incomparável Guilherme Tembel Meyer!...

E neste gosto falou duas horas seguidas.

No dia seguinte, traziam as gazetas de Magdeburgo extensa relação da festa, transcreviam o discurso do presidente e, como apêndice às notas biográficas relativas a Meyer, enumeravam os prodígios entomológicos que havia recolhido em suas dilatadas peregrinações.

"O que há de mais digno de admiração, dizia *O Tempo (Die Zeit),* em toda a imensa coleção trazida pelo Dr. Meyer das suas viagens, é sem contestação uma borboleta, gênero completamente novo e de esplendor acima de qualquer concepção. É a *Papilio Innocentia...* (Seguia-se uma descrição de minuciosidade perfeitamente germânica.)

O nome, acrescentava a folha, dado pelo eminente naturalista àquele soberbo espécimen, foi graciosa homenagem à beleza de uma donzela (*Mädchen*) dos desertos da província de Mato Grosso (Brasil), criatura, segundo conta o Dr. Meyer, de fascinadora formosura. Vê-se, pois, que também os sábios possuem coração tangível e podem, por vezes, usar da ciência como meio de demonstrar impressões sentimentais que muitos lhes querem recusar...”

Inocência, coitadinha...

Exatamente nesse dia fazia dois anos que o seu gentil corpo fora entregue à terra, no imenso sertão de Santana do Paranaíba, para aí dormir o sono da eternidade.

(TAUNAY, Visconde de. **Inocência**.
São Paulo: FTD, 1996, p. 180-181. [Coleção Grandes Leituras.])

O texto retrata-nos o cenário do final do século XVIII e a primeira metade do século XIX, quando a Europa vivia um período de prosperidade e de expansão econômica advindas da Revolução Industrial. Esse cenário alimentava a ânsia dos homens de negócios e despertava nos cientistas viajantes o interesse por viagens exploratórias a terras longínquas, a serviço de poderosas sociedades científicas ou de Estados nacionais europeus. Assinale a alternativa correta que corresponde a esses empreendimentos e aos relatos ilustrados desses viajantes sobre o tempo, o espaço e o homem do interior do Brasil:

a) **As viagens exploratórias não tinham caráter cultural** e educativo; por isso, os viajantes não se interessavam em observar os hábitos e costumes dos povos dos países “exóticos” que visitavam.

b) No centro dessas narrativas científicas e econômicas estava inscrita uma visão modernizadora e industrializada que justificava, em nome do progresso e da civilização, a intervenção europeia, em uma escala global, nos países sem desenvolvimento.

c) As observações e as representações dos viajantes sobre o homem do sertão possibilitaram-lhe construir sua própria identidade nacional, ignorando qualquer influência externa.

d) Os viajantes naturalistas enalteciam tanto a natureza exuberante do Brasil como o estágio de desenvolvimento das cidades, do campo e o modo de ser e de viver de sua população.

119 - (PUC GO)

O Homem e sua Hora

(Fragmentos)

...Et in saecula saeculorum: mas

Que século, este século – que ano

Mais-que-bissexto, este –

Ai, estações –

Esta estação não é das chuvas, quando

Os frutos se preparam, nem das secas,

Quando os pomos preclaros se oferecem.

(Nem podemos chamá-la primavera,

Verão, outono, inverno, coisas que

Profundamente, Herói, desconhecemos...)

Esta é outra estação, é quando os frutos

Apodrecem e com eles quem os come.

Eis a quinta estação, quando um mês tomba,

O décimo-terceiro, o Mais-Que-Agosto,

Como este dia é mais que sexta-feira

E a Hora mais que sexta e roxa.

[...]

Nox ruit, Aenea, tudo se acumula

Contra nós, no horizonte. As velas que ontem

Acendemos ou brancas enfunamos

O vento apaga e empurra para o abismo.

[...]

Em cemitérios amorosos, eu,

Pigmálion, talharei a nova estátua:

Estátua de marfim, cândida estátua,

Mulher primeira, fêmea de ar, de terra,

De água, de fogo – Hephaistos, sobe, ajuda-me

A compor essa estátua; fácil corpo,

Difícil Face, Santa Face – falta

O sopro acendedor de tua esperta

Inspiração... [...]

[...]

Pronta esta estátua, agora, os deuses e eu

Miramos o milagre: branca estátua

De leite, gala, Galateia, límpida

Contrafacção de canto e eternidade...

[...]

[...] Tomba a noite,

Mas pronta é nossa estátua, armada e tão

Plácida, prestes, pura quanto Pallas

Bordando seus bordados sem brandir

Égide aterradora. Parte, estátua.

Na terra cor de carne as vias fremem

Duras de sangue e seixos – vai aos homens

Ensinar-lhes a mágica olvidada:

Ensinar-lhes a ver a coisa, a *coisa*,

Não o que gira em torno dela, [...]

[...]

Vai, estátua, levar ao dicionário

A paz entre palavras conflagradas.

Ensina cada infante a discursar

Exata, ardente, claramente: nomes

Em paz com suas coisas, verbos em

Paz com o baile das coisas, oradores

Em paz com seus ouvintes, alvas páginas

Em paz com os planos atros do universo –

[...]

Retorna a mim, que passarei mil anos

A contemplar-te, ouvir-te, cogitar-te.

Vênus fará de teu marfim fecunda

Carne que tomarei por fêmea, carne

Feita de verbo, cara carne, mãe

De Paphos, filho nosso, que outra ilha

Fundará, consagrada a tua música,

Teu pensamento, paisagem tua.

Ilha sonora e redolente, cheia

De pios templos, cujos sacerdotes

Repetirão a cada aurora (hrodo,

Hrododáktulos Eos, brododáktulos!)

Que Santo, Santo, Santo é o Ser Humano

– Flecha partindo atrás de flecha eterna –

Agora e sempre, sempre, nunc et semper...

(FAUSTINO, Mário. **O homem e sua hora e outros poemas**. São Paulo: Companhia das Letras, 2009. p. 92-98.)

Em busca de ensinamentos aos homens em tempos de atribulações e incertezas, o poeta, no texto, faz referências à mitologia grega evocando “Pigmálion”, “Hephaistos” e a deusa “Vênus”. Isso nos lembra a importância que os gregos davam aos deuses, semideuses e heróis, imortalizados em grandiosas estátuas. Dentre outras artes gregas, assinale a alternativa correta sobre a estatuária:

a) Na sua elaboração, submetida às convenções rígidas da religião, preocupou-se apenas em repetir com perfeição a morfologia do corpo humano.

b) Eram representações que visavam promover a ruptura entre o mundo dos mortais e o dos imortais.

c) Com o surgimento da Filosofia, os gregos abandonaram definitivamente a crença nas entidades mitológicas – deuses, semideuses, ninfas e heróis – e, consequentemente, a sua representação estatuária.

d) Nas estátuas gregas, os mitos e heróis, as deusas e ninfas eram portadores de atividades, virtudes ou qualidades humanas, exceto uma, a finitude, pois a libertação da morte, negada aos homens, era privilégio da natureza divina.

120 - (FATEC SP)

Ao longo da História, muitas sociedades utilizaram o trabalho de pessoas escravizadas, como, por exemplo, a Grécia Clássica e a América Portuguesa.

Refletindo sobre essa forma de exploração do trabalho, é correto afirmar que

a) as duas sociedades citadas utilizaram predominantemente o trabalho de escravos africanos da região subsaariana e da África oriental.

b) a utilização do trabalho escravo, nas duas sociedades citadas, pode ser considerada a base da organização econômica e produtiva.

c) as duas sociedades citadas utilizaram o trabalho de escravos apenas na produção agrícola de exportação e não nas cidades.

d) o exercício da cidadania era permitido aos escravos na Grécia Clássica, mas era impedido na América Portuguesa.

e) havia, na Grécia, apenas escravos de origem romana e, na América Portuguesa, apenas escravos de origem africana.

121 - (FM Petrópolis RJ)

É importante relacionar o consumo de água no planeta ao aumento populacional, ao aumento da demanda nos setores produtivos e ao padrão de consumo segundo a renda dos países.

Considerando-se alguns desses fatores, segundo o paradigma norte-americano de desenvolvimento, identifica-se que

a) nos países de alta renda, o consumo de água é maior para uso agrícola.

b) nos países de baixa renda, o consumo de água é maior para uso industrial.

c) nos países de média renda, o consumo de água é maior para uso doméstico.

d) quanto maior o poder de consumo da população, menor o gasto de água.

e) quanto maior o nível de renda da população, maior o gasto de água.

122 - (FM Petrópolis RJ)

Com o processo de industrialização, as mais numerosas migrações inter-regionais aconteceram em direção às cidades do Centro-Sul, devido ao apelo representado pela dinâmica da economia desse complexo regional.

A partir da década de 1970, unidades da federação de outras regiões começaram a receber migrantes de outras partes do país, ajudando a incrementar os índices de crescimento demográfico.

Essas regiões receptoras de migrantes são, notadamente,

a) Amazônia e Centro-Oeste

b) Nordeste e Sul

c) Sul e Centro-Oeste

d) Centro-Oeste e Nordeste

e) Sudeste e Amazônia

123 - (UEA AM)

Acompanhava eu Henri Pirenne [importante historiador belga] *a Estocolmo; mal chegamos, diz-me ele: "Que vamos nós ver primeiro? Parece que há uma Câmara nova. Comecemos por lá." Depois, como se me quisesse evitar um movimento de surpresa, acrescentou: "Se eu fosse um antiquário, só teria olhos para as coisas velhas. Mas sou um historiador. É por isso que amo a vida."*

(Marc Bloch. *Introdução à história*, 1965.)

O episódio relatado pelo historiador francês Marc Bloch [1886–1944] é uma ilustração didática do ofício do historiador, considerando que ele procura

a) alcançar o conhecimento rigoroso do passado, desvinculado de sua história presente.

b) compreender o passado sem deixar de atentar para o conhecimento do presente.

c) esquecer os problemas de sua época, voltando-se para um passado distante.

d) demonstrar, por meio de exemplos, a inutilidade do saber histórico.

e) imitar os políticos do passado com o objetivo de resolver os problemas contemporâneos.

124 - (UEA AM)

As ciências, as técnicas, as instituições políticas, as ferramentas mentais, as civilizações apresentam ritmos próprios de vida e de crescimento.

(Fernand Braudel. *Escritos sobre a história*, 1969. Adaptado.)

No fragmento, o historiador Fernand Braudel critica a classificação da história em grandes períodos unificados e homogêneos, ao ressaltar que

a) a mudança histórica é orientada pelas concepções que os homens têm da política, da sociedade e da economia.

b) as sociedades humanas seguiram, a partir da Revolução Industrial, um mesmo modelo de transformação histórica.

c) as artes, a cultura e a tecnologia modificam-se, diferentemente dos fatos políticos, de maneira muito semelhante.

d) a existência social dos homens é múltipla e que os elementos que a compõem modificam-se de forma desigual no decorrer do tempo.

e) a economia é a determinação mais poderosa na vida dos homens e que a história da humanidade é impulsionada pelas novidades técnicas.

125 - (UECE)

Para Sérgio Buarque de Holanda, o Brasil se modernizaria quando superasse a autoritária herança rural portuguesa. Com base nessa asserção, pode-se afirmar corretamente que, para o autor,

a) o desenvolvimento econômico do Brasil somente ocorreria quando as decisões acerca de seu futuro estivessem nas mãos do povo.

b) o Brasil teria que ampliar sua base agrícola e escravocrata.

c) o Brasil teria que romper com as antigas estruturas sociais e econômicas herdadas da Colônia.

d) o desenvolvimento socioeconômico brasileiro só ocorreria se estivesse ancorado na herança colonial portuguesa.

126 - (UEFS BA)

A expressão, "O*uro, poder e glória",* no contexto da Idade Moderna, faz referência

a) aos interesses da nobreza feudal, durante o renascimento comercial e urbano, quando pretendiam conter o crescimento econômico dos mercadores e comerciantes europeus.

b) ao mercantilismo, que tinha como meta, nas colônias, explorar as riquezas minerais em seu benefício, como se registrou na África e na América do Sul.

c) ao absolutismo monárquico, que adotou o intervencionismo estatal, fortalecido pela aliança política realeza-burguesia, que, dentre os resultados, se destacou o enriquecimento da própria burguesia.

d) à ação de piratas e de corsários, nos oceanos, que pretendiam acumular riqueza e glória, e que foram veementemente reprimidos e extintos pelo governo britânico, durante a formação dos impérios coloniais.

e) à extração do ouro colonial brasileiro, quando as divergências sobre sua exploração, entre a aristocracia brasileira e a Coroa portuguesa, levaram à adoção do regime republicano reinvidicado pela Revolução de 1817, em Pernambuco.

127 - (UEG GO)

Leia os excertos a seguir.

Texto 1

A cidade é organizada em torno de dois eixos perpendiculares. A circulação rápida e fácil é garantida por um sistema de rodovias, permitindo evitar os cruzamentos e separar as diversas modalidades de tráfego. Como observa o crítico Mário Pedrosa “sua articulação espacial é límpida, condensada e rítmica”. O ideal estético da cidade encontra sua expressão maior como os diversos elementos do espaço urbano são construídos e configurados. O eixo monumental, ponto focal da cidade, exige de cada edifício público um caráter singular, sem prejuízo da unidade do todo. Tanto os edifícios quanto o plano piloto compartilham um caráter aéreo, como se tudo estivesse suavemente pousado no solo. São vários os elementos que fazem de Brasília uma experiência única no âmbito da arquitetura mundial.

Disponível em: <http://www.itaucultural.org.br/aplicexternas/enciclopedia_ic/index.cfm?fuseaction=marcos_texto&cd_verbete=3750>.

Acesso em: 17 set. 2013. (Adaptado).

Texto 2

Os subúrbios do Rio de Janeiro são a mais curiosa cousa em matéria de edificação de cidade. A topografia do local, caprichosamente montuosa, influiu decerto para tal aspecto, mais influíram, porém, os azares das construções.

Nada mais irregular, mais caprichoso, mais sem plano qualquer, pode ser imaginado. As casas surgiam como se fossem semeadas ao vento e, conforme as casas, as ruas se fizeram. Há algumas delas que começam largas como *boulevards* e acabam estreitas que nem vielas; dão voltas, circuitos inúteis e parecem fugir ao alinhamento reto com um ódio tenaz e sagrado.

BARRETO, Lima. *Triste fim de Policarpo Quaresma*.
8. ed. Rio de Janeiro: Record, 2011. p. 100.

Do ponto de vista da concepção e dos aspectos urbanísticos, a cidade descrita no Texto 1 e a cidade descrita no Texto 2 apresentam, respectivamente, uma configuração espacial

a) retilínea e plana

b) planejada e espontânea

c) casuística e intencional

d) sinuosa e angular

128 - (UEG GO)

A sociologia surge como ciência no século XIX. Ela nasce numa época marcada pela ideia de criar ciências positivas da sociedade, período em que são criadas as ciências humanas. Alguns sociólogos discutem a relação entre a sociologia e filosofia. Durkheim, por exemplo, apresenta Montesquieu e Rousseau como precursores da sociologia. Nesse sentido, a sociologia

a) objetiva ser uma ciência particular e, por isso, necessita distinguir-se de outras ciências e da filosofia, criando objeto e método próprios.

b) surge no interior de um movimento intelectual que nasce com o racionalismo e o iluminismo, visando negar a filosofia e ocupar o seu lugar.

c) busca juntar filosofia e sociologia para criar uma nova ciência, a física social, que seria o positivismo inspirado em Augusto Comte e Durkheim.

d) abarca a filosofia e as ciências naturais, criando uma síntese que supera ambas, ao mostrar que a fonte do conhecimento é a sociedade.

129 - (UERJ)

Policarpo Quaresma, cidadão brasileiro, certo de que a língua portuguesa é emprestada ao Brasil; certo também de que, por esse fato, o falar e o escrever, em geral, se veem na humilhante contingência de sofrer continuamente censuras ásperas dos proprietários da língua; usando do direito que lhe confere a Constituição, vem pedir que o Congresso Nacional decrete o tupi-guarani como língua oficial e nacional do povo brasileiro. Senhores Congressistas, o tupi-guarani, língua aglutinante, é a única capaz de traduzir as nossas belezas, de pôr-nos em relação com a nossa natureza e adaptar-se perfeitamente aos nossos órgãos vocais e cerebrais, por ser criação de povos que aqui viveram e ainda vivem.

Lima Barreto Adaptado de Triste fim de Policarpo Quaresma (119115). Rio de Janeiro: MEDIAfashion, 2008.

A história narrada emTriste fim de Policarpo Quaresma se passa no momento de implantação do regime republicano no Brasil. Seu personagem principal, o Major Quaresma, defende alguns projetos de reforma, um deles relatado no trecho citado.

A justificativa do personagem para a adoção do tupi-guarani como língua oficial brasileira baseia-se na associação entre nacionalidade e a ideia de:

a) valorização da cultura local

b) defesa da diversidade racial

c) preservação da identidade territorial

d) independência da população autóctone

130 - (UNEB BA)

Sobre os diversos planos econômicos implantados no Brasil, é correto afirmar que o

01. plano de Metas conseguiu eliminar as desigualdades regionais e promover a industrialização das regiões periféricas.

02. “milagre econômico” ocorreu na década de 80 do século passado e provocou uma grande mobilidade social.

03. Plano Collor fracassou porque se limitou a conter a inflação e a incentivar as indústrias de bens de consumo não duráveis.

04. Plano Verão criou uma nova moeda, o cruzeiro, tendo sido registrado, no período de sua implantação, o menor pico de inflação do país em toda sua história.

05. sucesso do Plano Real esteve relacionado, entre outros fatores, à criação de um indexador transitório da URV.

131 - (UNICAMP SP)

O termo “bárbaro” teve diferentes significados ao longo da história. Sobre os usos desse conceito, podemos afirmar que:

a) Bárbaro foi uma denominação comum a muitas civilizações para qualificar os povos que não compartilhavam dos valores destas mesmas civilizações.

b) Entre os gregos do período clássico o termo foi utilizado para qualificar povos que não falavam grego e depois disso deixou de ser empregado no mundo mediterrâneo antigo.

c) Bárbaros eram os povos que os germanos classificavam como inadequados para a conquista, como os vândalos, por exemplo.

d) Gregos e romanos classificavam de bárbaros povos que viviam da caça e da coleta, como os persas, em oposição aos povos urbanos civilizados.

132 - (UNICAMP SP)

A dúvida é uma atitude que contribui para o surgimento do pensamento filosófico moderno. Neste comportamento, a verdade é atingida através da supressão provisória de todo conhecimento, que passa a ser considerado como mera opinião. A dúvida metódica aguça o espírito crítico próprio da Filosofia.

(Adaptado de Gerd A. Bornheim, *Introdução ao filosofar*. Porto Alegre: Editora Globo, 1970, p. 11.)

A partir do texto, é correto afirmar que:

a) A Filosofia estabelece que opinião, conhecimento e verdade são conceitos equivalentes.

b) A dúvida é necessária para o pensamento filosófico, por ser espontânea e dispensar o rigor metodológico.

c) O espírito crítico é uma característica da Filosofia e surge quando opiniões e verdades são coincidentes.

d) A dúvida, o questionamento rigoroso e o espírito crítico são fundamentos do pensamento filosófico moderno.

133 - (Unicastelo)

Na Bahia, por ocasião dos festejos do casamento do príncipe herdeiro de Portugal, o futuro dom João VI, com dona Carlota Joaquina, princesa espanhola, em 1760, que ocuparam grande parte do mês de dezembro, o ponto alto foi a saída do Reinado dos Congos, dança realizada por escravos, na qual era coroado um rei. Esta e várias outras danças, como as que reuniam [índios] *mascarados, típicas do local, e as de índios com arco e flecha demonstravam o que a colônia agregava.*

(Júnia Ferreira Furtado. *Cultura e sociedade no Brasil colônia*, 2000. Adaptado.)

Essas manifestações culturais do Brasil colonial demonstram

a) o sincretismo da religião católica com o paganismo indígena.

b) a hegemonia dos valores cristãos, sem influências locais.

c) a mescla de tradições portuguesas, africanas e indígenas.

d) a aniquilação dos costumes dos povos dominados pelos europeus.

e) a fusão dos costumes indígenas com o monoteísmo africano.

134 - (UNIFOR CE)

O Governo Federal instituiu, por meio da Medida Provisória nº 621, de 18 de julho de 2013, o programa "Mais Médicos", objetivando reduzir as deficiências na prestação dos serviços de saúde pública nas regiões carentes do país, como os municípios do interior e as periferias das grandes cidades. Sobre tal programa e os serviços de saúde no País, assinale a alternativa CORRETA.

a) Entre seus objetivos, consta a promoção do aprimoramento da formação médica no País e da maior experiência no campo de prática médica durante o processo de formação;

b) O programa "Mais Médicos" recebeu o apoio integral das entidades brasileiras representativas dos médicos por possibilitar o maior intercâmbio com médicos estrangeiros, especialmente aqueles vindos de Cuba;

c) As vagas do programa "Mais Médicos" serão oferecidas prioritariamente a médicos estrangeiros, em razão da menor qualificação dos profissionais brasileiros interessados em atuar nas regiões onde faltam profissionais;

d) Atualmente, o Brasil possui 1,8 médicos por mil habitantes, índice superior ao de outros países da América Latina, tais como Argentina e Uruguai, distribuídos de forma homogênea em todos estados e municípios brasileiros;

e) O programa "Mais Médicos" não prevê investimentos em infraestrutura, mas, apenas a vinda de médicos estrangeiros necessários à substituição dos médicos brasileiros menos qualificados.

135 - (UNIRG TO)

Leia os textos a seguir.

Não devemos procurar aqui a ação dos partidos. Eles agiram, mas fizeram muito pouco. A causa real, certa, para a multidão mais miserável e, em especial, para as mulheres, foi uma só, a fome. Tendo desmontado um cavaleiro, em Versalhes, mataram o cavalo e comeram-no quase cru.

MICHELET, Jules. *História da Revolução Francesa:* da queda da Bastilha à festa da Federação. São Paulo: Companhia das Letas,1989. (Adaptado).

A Revolução Francesa se mostrou a mais brilhante das revoluções burguesas [...] A contrarrevolução da nobreza obrigou a burguesia revolucionária a prosseguir, obstinadamente, a destruição total da ordem antiga. Mas esta somente chega a isto aliando-se com as massas rurais e urbanas às quais era preciso contentar.

SOBOUL, Albert. *A Revolução Francesa*. São Paulo: Difel, 1985. p. 115-116. (Adaptado).

Comparando-se os fragmentos apresentados, escritos por dois historiadores que se debruçaram sobre o tema da Revolução Francesa, percebe-se que a historiografia é marcada pela

a) evolução científica, na qual as informações errôneas ou equivocadas são substituídas por explicações verídicas e confiáveis.

b) compilação, na qual a somatória do ponto de vista de diferentes historiadores produz uma explicação total sobre o passado.

c) interpretação, na qual cada historiador compreende os processos históricos de acordo com o recorte estabelecido pelas fontes e referenciais teóricos.

d) imprecisão histórica, na qual se reconhece a impossibilidade de se chegar a um esclarecimento correto do passado.

136 - (Fac. Cultura Inglesa SP)

O Colégio Rio Branco, uma das mais tradicionais escolas particulares de São Paulo, instalou câmeras de vigilância nas salas de aula. Até onde devemos avançar na utilização de tecnologias de monitoramento? Para o filósofo prussiano, Immanuel Kant, um homem pode fazer a coisa certa ou por temer a sanção ou por reconhecer a racionalidade por trás da norma. Só na segunda hipótese ele age de forma moral e livre. Avançando um pouco mais no raciocínio, as câmeras, ao jogar o interesse para o mesmo lado da obrigação, na verdade nos privam da liberdade de fazer o que é certo, isto é, impedem nosso crescimento como agentes morais.

(Hélio Schwartsman. Sorria, você está sendo filmado. *Folha de S.Paulo*, 28.09.2012. Adaptado.)

Este comentário pode ser interpretado pelo leitor de múltiplos pontos de vista. Ele baseia-se, no entanto, num pressuposto essencial, segundo o qual

a) há um distanciamento tão grande entre os conteúdos filosóficos e a história contemporânea, da mesma forma que os princípios filosóficos distam da vida cotidiana das pessoas.

b) a existência social contemporânea, determinada pelo avanço tecnológico, pode ser pensada e problematizada à luz de questões significativas discutidas pela tradição filosófica.

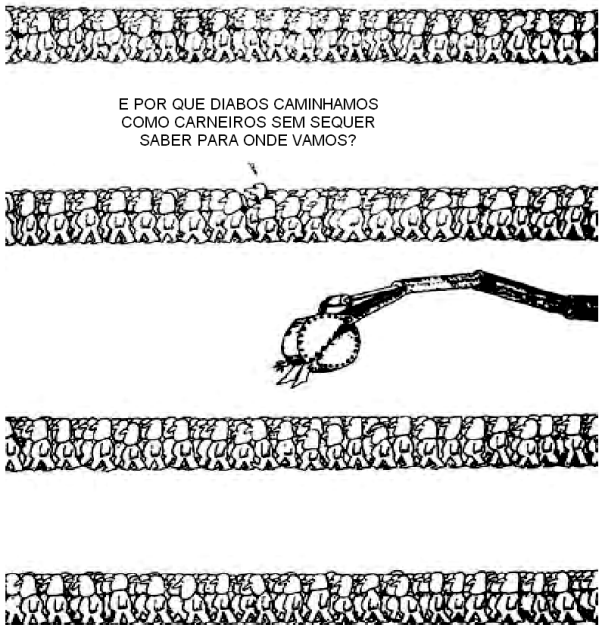
c) a reflexão filosófica sobre as ações humanas, a ética, concluiu que as atividades dos homens são determinadas pelo interesse individual e monetário.

d) os atos dos homens são determinados por forças materiais, sejam elas sociais, biológicas ou econômicas, de forma que a ação humana pode ser prevista pelos cientistas.

e) o homem é inteiramente responsável pelos seus atos, de maneira que é necessário que se institua uma forma de fiscalização social sobre o seu comportamento.

137 - (ENEM)

Normalidade II – Quino



Disponível em: <http://www.filosofia.com.br/figuras/charge/49.jpg>.
Acesso em: 26 mar. 2009.

"Eu não vou mais precisar de muita força, vou usar todas as que tenho agora" – ele pensou. E ele se lembrou das moscas que rebentam suas perninhas ao tentarem escapar do mata-moscas.

KAFKA, Franz. *O processo*. Porto Alegre: L & PM Pocket, 2007. p. 258. (Fragmento).

O Controle Social pode ser tomado como um conjunto de penalidades e aprovações, chamadas também de sanções. Estas são aplicadas aos indivíduos pela sociedade para assegurar a conformidade das condutas aos modelos estabelecidos. A imagem e o texto destacam aspectos relativos

a) à garantia de liberdade coletiva pelo uso da força.

b) aos anseios idealistas utópicos perante as convenções sociais.

c) à natureza imitadora da maioria dos indivíduos diante das instituições sociais.

d) à possibilidade de reação e reversão de processos condicionantes.

e) às relações de poder presentes nas sociedades.

138 - (ENEM)

O Cafundó é um bairro situado no município de Salto de Pirapora, a 150 km de São Paulo. Sua população, predominante negra, divide-se em duas parentelas: a dos Almeida Caetano e a dos Pires Pedroso. Cerca de oitenta pessoas vivem no bairro. Dessas, apenas nove detêm o título de proprietários legais dos 7,75 alqueires de terra que constituem a extensão do Cafundó, que foram doados a dois escravos, ancestrais de seus habitantes atuais, pelo antigo senhor e fazendeiro, pouco antes da Abolição, 1888. Nessas terras, seus moradores plantam milho, feijão e mandioca e criam galinhas e porcos. Tudo em pequena escala. Sua língua materna é o português, uma variação regional que, sob muitos aspectos, poderiam ser identificada como dialeto caipira. Usam um léxico de origem banto, quimbundo principalmente, cujo papel social é sobretudo, de representá-los como africanos no Brasil.

Disponível em: <http:/www.revista.iphan.gov.br>. Acesso em: 6 abr. 2009. (adaptado)

O bairro de Cafundó integra o patrimônio cultural do Brasil porque

a) Possui terras herdadas de famílias antigas da região.

b) preservou o modo de falar de origem banto e quimbundo.

c) tem origem no período anterior á abolição da escravatura.

d) pertence a uma comunidade rural do interior do estado de São Paulo.

e) possui moradores que são africanos do Brasil e perderam o laço com sua origem.

139 - (ENEM)

A hibridez descreve a cultura de pessoas que mantêm suas conexões com a terra de seus antepassados, relacionando-se com a cultura do local que habitam. Eles não anseiam retomar à sua "pátria" ou recuperar qualquer identidade étnica "pura" ou absoluta; ainda assim, preservam traços de outras culturas, tradições e histórias e resistem à assimilação.

CASHMORE, E. Dicionário de relações étnicas e raciais. São Paulo: Selo Negro, 2000 (adaptado).

Contrapondo o fenômeno da hibridez à ideia de "pureza" cultural, observa-se que ele se manifesta quando

a) criações originais deixam de existir entre os grupos de artistas, que passam a copiar as essências das obras uns dos outros.

b) civilizações se fecham a ponto de retomarem os seus próprios modelos culturais do passado, antes abandonados.

c) populações demonstram menosprezo por seu patrimônio artístico, apropriando-se de produtos culturais estrangeiros.

d) elementos culturais autênticos são descaracterizados e reintroduzidos com valores mais altos em seus lugares de origem.

e) intercâmbios entre diferentes povos e campos de produção cultural passam a gerar novos produtos e manifestações.

140 - (ENEM)

As ruínas do povoado de Canudos, no sertão norte da Bahia, além de significativas para a identidade cultural, dessa região, são úteis às investigações sobre a Guerra de Canudos e o modo de vida dos antigos revoltosos.

Essas ruínas foram reconhecidas como patrimônio cultural material pelo Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) porque reúnem um conjunto de

a) objetos arqueológicos e paisagísticos.

b) acervos museológicos e bibliográficos.

c) núcleos urbanos e etnográficos

d) práticas e representações de uma sociedade.

e) expressões e técnicas de uma sociedade extinta.

141 - (ENEM)

Acompanhando a intenção da burguesia renascentista de ampliar seu domínio sobre a natureza e sobre o espaço geográfico, através da pesquisa científica e da invenção tecnológica, os cientistas também iriam se atirar nessa aventura, tentando conquistar a forma, o movimento, o espaço, a luz, a cor e mesmo a expressão e o sentimento.

SEVCENKO, N. **O Renascimento**. Campinas: Unicamp, 1984.

O texto apresenta um espírito de época que afetou também a produção artística, marcada pela constante relação entre

a) fé e misticismo.

b) ciência e arte.

c) cultura e comércio.

d) política e economia.

e) astronomia e religião.

142 - (ENEM)

Na regulação de matérias culturalmente delicadas, como, por exemplo, a linguagem oficial, os currículos da educação pública, o *status* das Igrejas e das comunidades religiosas, as normas do direito penal (por exemplo, quanto ao aborto), mas também em assuntos menos chamativos, como, por exemplo, a posição da família e dos consórcios semelhantes ao matrimônio, a aceitação de normas de segurança ou a delimitação das esferas pública e privada – em tudo isso refere-se amiúde apenas o auto-entendimento ético-político de uma cultura majoritária, dominante por motivos históricos. Por causa de tais regras, implicitamente repressivas, mesmo dentro de uma comunidade republicana que garanta formalmente a igualdade de direitos para todos, pode eclodir um conflito cultural movido pelas minorias desprezadas contra a cultura da maioria.

HABERMAS, J. **A inclusão do outro:** estudos de teoria política.
São Paulo: Loyola, 2002.

A reivindicação dos direitos culturais das minorias, como exposto por Habermas, encontra amparo nas democracias contemporâneas, na medida em que se alcança

a) a secessão, pela qual a minoria discriminada obteria a igualdade de direitos na condição da sua concentração espacial, num tipo de independência nacional.

b) a reunificação da sociedade que se encontra fragmentada em grupos de diferentes comunidades étnicas, confissões religiosas e formas de vida, em torno da coesão de uma cultura política nacional.

c) a coexistência das diferenças, considerando a possibilidade de os discursos de auto-entendimento se submeterem ao debate público, cientes de que estarão vinculados à coerção do melhor argumento.

d) a autonomia dos indivíduos que, ao chegarem à vida adulta, tenham condições de se libertar das tradições de suas origens em nome da harmonia da política nacional.

e) o desaparecimento de quaisquer limitações, tais como linguagem política ou distintas convenções de comportamento, para compor a arena política a ser compartilhada.

143 - (ENEM)

Texto I

O que vemos no país é uma espécie de espraiamento e a manifestação da agressividade através da violência. Isso se desdobra de maneira evidente na criminalidade, que está presente em todos os redutos – seja nas áreas abandonadas pelo poder público, seja na política ou no futebol. O brasileiro não é mais violento do que outros povos, mas a fragilidade do exercício e o reconhecimento da cidadania e a ausência do Estado em vários territórios do país se impõem como um caldo de cultura no qual a agressividade e a violência fincam suas raízes.

Entrevista com Joel Birman. A Corrupção é um crime sem rosto.
IstoÉ. Edição 2099, 3 fev. 2010.

Texto II

Nenhuma sociedade pode sobreviver sem canalizar as pulsões e emoções do indivíduo, sem um controle muito específico de seu comportamento. Nenhum controle desse tipo é possível sem que as pessoas anteponham limitações umas às outras, e todas as limitações são convertidas, na pessoa a quem são impostas, em medo de um ou outro tipo.

ELIAS, N. **O Processo Civilizador**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993

Considerando-se a dinâmica do processo civilizador, tal como descrito no Texto II, o argumento do Texto I acerca da violência e agressividade na sociedade brasileira expressa a

a) incompatibilidade entre os modos democráticos de convívio social e a presença de aparatos de controle policial.

b) manutenção de práticas repressivas herdadas dos períodos ditatoriais sob a forma de leis e atos administrativos.

c) inabilidade das forças militares em conter a violência decorrente das ondas migratórias nas grandes cidades brasileiras.

d) dificuldade histórica da sociedade brasileira em institucionalizar formas de controle social compatíveis com valores democráticos.

e) incapacidade das instituições político-legislativas em formular mecanismos de controle social específicos à realidade social brasileira.

144 - (ENEM)

Nossa cultura lipofóbica muito contribui para a distorção da imagem corporal, gerando gordos que se veem magros e magros que se veem gordos, numa quase unanimidade de que todos se sentem ou se veem “distorcidos”.

Engordamos quando somos gulosos. É pecado da gula que controla a relação do homem com a balança. Todo obeso declarou, um dia, guerra à balança. Para emagrecer é preciso fazer as pazes com a dita cuja, visando adequar-se às necessidades para as quais ela aponta.

FREIRE, D. S. **Obesidade não pode ser pré-requisito**. Disponível em: http//gnt.globo.com. Acesso em: 3 abr. 2012 (adaptado).

O texto apresenta um discurso de disciplinarização dos corpos, que tem como consequência

a) a ampliação dos tratamentos médicos alternativos, reduzindo os gastos com remédios.

b) a democratização do padrão de beleza, tornando-o acessível pelo esforço individual.

c) o controle do consumo, impulsionando uma crise econômica na indústria de alimentos.

d) a culpabilização individual, associando obesidade à fraqueza de caráter.

e) o aumento da longevidade, resultando no crescimento populacional.

145 - (ENEM)

As mulheres quebradeiras de coco-babaçu dos Estados do Maranhão, Piauí, Pará e Tocantins, na sua grande maioria, vivem numa situação de exclusão e subalternidade. O termo quebradeira de coco assume o caráter de identidade coletiva na medida em que as mulheres que sobrevivem dessa atividade e reconhecem sua posição e condição desvalorizada pela lógica da dominação, se organizam em movimentos de resistência e de luta pela conquista da terra, pela libertação dos babaçuais, pela autonomia do processo produtivo. Passam a atribuir significados ao seu trabalho e as suas experiências, tendo como principal referência sua condição preexistente de acesso e uso dos recursos naturais.

ROCHA, M. R. T. A luta das mulheres quebradeiras de coco-babaçu, pela libertação do coco preso e pela posse da terra.

In: **Anais do VII Congresso Latino-Americano de Sociologia Rural**.
Quito, 2006 (adaptado).

A organização do movimento das quebradeiras de coco de babaçu é resultante da

a) constante violência nos babaçuais na confluência de terras maranhenses, piauienses, paraenses e tocantinenses, região com elevado índice de homicídios.

b) falta de identidade coletiva das trabalhadoras, migrantes das cidades e com pouco vínculo histórico com as áreas rurais do interior do Tocantins, Pará, Maranhão e Piauí.

c) escassez de água nas regiões de veredas, ambientes naturais dos babaçus, causada pela construção de açudes particulares, impedindo o amplo acesso público aos recursos hídricos.

d) progressiva devastação das matas dos cocais, em função do avanço da sojicultura nos chapadões do Meio-Norte brasileiro.

e) dificuldade imposta pelos fazendeiros e posseiros no acesso aos babaçuais localizados no interior de suas propriedades.

146 - (ENEM)

Parecer CNE/CP nº 3/2004, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

Procura-se oferecer uma resposta, entre outras, na área da educação, à demanda da população afrodescendente, no sentido de políticas de ações afirmativas. Propõe a divulgação e a produção de conhecimentos, a formação de atitudes, posturas que eduquem cidadãos orgulhosos de seu pertencimento étnico-racial — descendentes de africanos, povos indígenas, descendentes de europeus, de asiáticos — para interagirem na construção de uma nação democrática, em que todos igualmente tenham seus direitos garantidos.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Disponível em: www.semesp.org.br. Acesso em: 21 nov. 2013 (adaptado).

A orientação adotada por esse parecer fundamenta uma política pública e associa o princípio da inclusão social a

a) práticas de valorização identitária.

b) medidas de compensação econômica.

c) dispositivos de liberdade de expressão.

d) estratégias de qualificação profissional.

e) instrumentos de modernização jurídica.

147 - (UCS RS)

Religião é um conjunto de dogmas e práticas que são seguidos, formando diferentes pensamentos. Cada religião tem suas particularidades quanto a alguns aspectos, porém a grande maioria se assemelha em acreditar em algo ou alguém no plano superior e na vida após a morte. Relacione as religiões apresentadas na **COLUNA A** com as características que as identificam, listadas na **COLUNA B**.

COLUNA A

1 Cristianismo

2 Budismo

3 Hinduísmo

4 Islamismo

COLUNA B

( ) Ocupa o quinto lugar nas religiões mais praticadas no mundo, com aproximadamente 375.000.000 fiéis. Uma das suas concepções estabelece que o fim do sofrimento só pode ser atingido com a extinção dos desejos.

( ) É a terceira maior religião e a mais velha do mundo, com cerca de 851.000.000 fiéis. A religião se baseia em textos como os Vedas, os Puranas, o Mahabharata e o Ramayama.

( ) É a segunda religião mais praticada no mundo, com aproximadamente 1.283.424.000 fiéis. Um dos seus princípios básicos é o de ser generoso com os pobres e dar esmolas aos menos favorecidos.

( ) Representa uma das mais expressivas religiões e, ainda hoje, congrega a maior comunidade de fiéis existente no Planeta.

Assinale a alternativa que preenche correta e respectivamente os parênteses, de cima para baixo.

a) 1 – 2 – 3 – 4

b) 3 – 2 – 4 – 1

c) 2 – 3 – 1 – 4

d) 4 – 2 – 3 – 1

e) 2 – 3 – 4 – 1

148 - (UERJ)

A ONU e o meio ambiente

Pode-se dizer que o movimento ambiental começou séculos atrás, como resposta à industrialização. Após a Segunda Guerra Mundial, a era nuclear fez surgir temores de um novo tipo de poluição por radiação. Em 1969, a primeira foto da Terra vista do espaço tocou o coração da humanidade com a sua beleza e simplicidade. Em 1972, a Organização das Nações Unidas convocou a Conferência das Nações Unidas sobre o Ambiente Humano, na Suécia, em Estocolmo. A declaração final do evento contém dezenove princípios que representam um manifesto ambiental para nossos tempos.

Adaptado de onu.org.br.

GREENPEACE

greenpeace.org

wwf.org.br

A Conferência de Estocolmo e o surgimento de organizações ambientalistas, como Greenpeace e WWF, provocaram mudanças na percepção social da questão ambiental no final do século XX.

Dentre essas mudanças, a mais difundida foi a conscientização da:

a) limitação da tecnologia moderna

b) dimensão da interferência humana

c) recorrência do desmatamento intenso

d) insuficiência do abastecimento alimentar

149 - (UERJ)

Favela no Morro de Santo Antônio, 1914

educacaopublica.rj.gov.br

Favela da Rocinha, 2014

revistaescola.abril.com.br

O problema habitacional na cidade do Rio de Janeiro é antigo, com alguns de seus efeitos mantendo-se há mais de um século, como o tipo de moradia popular retratado nas imagens.

Uma causa econômica e um resultado socioespacial, associados diretamente à expansão desse tipo de moradia ao longo do século XX, são:

a) mercantilização do solo urbano – segregação

b) fortalecimento do comércio informal – verticalização

c) crescimento do trabalho assalariado – suburbanização

d) redução do financiamento habitacional – periferização

150 - (FCM MG)

Embora criticada por juristas e especialistas em políticas públicas voltadas à criança e ao adolescente uma Proposta de Emenda Constitucional (PEC) defende a redução do limite da maioridade penal para 16 anos. Criada em 2011, a Frente Parlamentar pela Redução da Maioridade Penal conta com o apoio de mais de 200 deputados. Como opção à PEC, outro grupo de parlamentares estuda apresentar um projeto que aumenta o tempo de pena para jovens infratores reincidentes em crimes graves, entre eles homicídio, latrocínio e estupro. Ambas as propostas parecem ignorar a exaustão do sistema carcerário brasileiro, que convive com superlotação nas prisões comuns e nos centros socioeducativos. Com relação ao tratamento que se pretende dar ao problema dos delitos cometidos por jovens delinquentes, assinale abaixo a alternativa INCORRETA:

a) Apesar de as taxas de criminalidade terem caído no País desde os anos 1990, um estudo do Centro de Controle de Doenças e Prevenção estimou que jovens presos ao lado de adultos têm 34% mais chance de voltar a cometer crimes.

b) A redução da maioridade penal pode inflar ainda mais a população carcerária, atualmente superior a 550 mil presos, responsável por posicionar o Brasil entre os quatro países com maior número de presos no mundo.

c) O Brasil atravessa um momento em que o clima político, cultural e midiático não estimula o "punitivismo" e as soluções escolhidas para enfrentar a violência devem ser exclusivamente educacionais.

d) As condições insalubres das prisões e dos centros socioeducativos impedem o maior controle por parte do Estado. Isso estimula o surgimento do crime organizado. Ao se colocar na cadeia um usuário de drogas como se fosse um traficante, ele pode se tornar mais à frente um homicida.

151 - (Unemat MT)

"O Censo Demográfico de 2010 revelou um retrato novo do Brasil indígena: mais numeroso e mais diverso. São, no total, 896,9 mil pessoas que se autodeclaram indígenas em termos de cor ou raça (817,9 mil), mais 78,9 mil residentes em terras indígenas e que se disseram pardas, brancas ou negras, mas, mesmo assim, se consideram indígenas por aspectos como 'tradições, costumes, cultura e antepassados'. As 'etnias indígenas', pela primeira vez investigadas, chegam a 305; foram identificadas, ainda, 274 línguas. O número com o qual os pesquisadores vinham trabalhando até então era de 220 povos falando 180 línguas".

PERRONE-MOISÉS, Beatriz; PIMENTEL, Spensy.
Um Brasil mais diverso. *Revista Carta Fundamental*, São Paulo, n.42, p.32, outubro 2012.

As informações trazidas na reportagem sugerem que:

a) Uma concepção diferenciada dos declarantes nos modos de se ver e de se reconhecer como parte de grupos étnicos variados.

b) Uma restrita composição da diversidade no que se refere à constituição dos povos indígenas no Brasil contemporâneo.

c) Um quadro de disparidade da situação indígena brasileira, principalmente em relação à diminuição das línguas faladas.

d) As metodologias utilizadas em pesquisas de contagem de populações, algumas vezes, estão sujeitas a equívocos.

e) Um panorama da atual situação indígena brasileira, evidenciando que o reconhecimento da identidade desses povos se constitui pelas tradições socioculturais.

152 - (UNITAU SP)

"Não houve um encontro entre as culturas dos povos do Ocidente e a cultura do continente americano numa data e num tempo demarcado que pudéssemos chamar de 1500 ou de 1800. Estamos convivendo com esse contato desde sempre. [...] De vez em quando a televisão ou o jornal mostram uma frente de expedição entrando em contato com um povo que ninguém conhece, como recentemente fizeram sobrevoando de helicóptero a aldeia dos Jaminawa, um povo que vive na cabeceira do rio Jordão [...] Então eu queria partilhar com vocês essa noção que o contato entre as nossas culturas diferentes se dá todo dia. Airton Krenak, *O eterno retorno do encontro*, 1998.

Pode-se afirmar, segundo o texto, que

a) quando houve o primeiro contato entre as culturas em 1500, já existia o desejo de aculturação do indígena, por parte da "civilização branca".

b) Airton Krenak propõe que a integração indígena na sociedade brasileira deve ser lenta, gradativa e progressiva.

c) a integração indígena na sociedade brasileira deve resultar de decisão autônoma das comunidades.

d) o contato entre as culturas indígenas e europeias restringe-se ao contato físico em momentos específicos da História.

e) não foi apenas em 1500 que houve o contato entre culturas diferentes, pois esse contato não se restringe ao contato físico.

153 - (UDESC SC)

Sobre a evolução dos direitos sociais e políticos, analise as proposições.

I. As revoltas da plebe romana contra os patrícios foram em função de questões econômicas relacionadas aos salários pagos pelos patrícios, não se configurando nenhuma luta em torno de direitos políticos.

II. A Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão de 1789 considerava que todos os homens nasciam iguais e deveriam ser iguais em relação a direitos, abolindo os privilégios políticos da nobreza.

III. A Constituição Brasileira de 1988 consagrou em seus artigos, além de direitos políticos, direitos sociais, como salário mínimo, licença maternidade e direito à organização sindical.

Assinale a alternativa **correta**.

a) Somente a afirmativa I é verdadeira.

b) Somente as afirmativas I e II são verdadeiras.

c) Somente as afirmativas II e III são verdadeiras.

d) Somente a afirmativa III é verdadeira.

e) Todas as afirmativas são verdadeiras.

154 - (UDESC SC)

Episódios recentes de racismo, homofobia e xenofobia têm colocado em discussão problemas graves e pouco debatidos na sociedade. Analise as proposições sobre tais questões, e assinale (V) para verdadeira e (F) para falsa.

( ) No século XIX, o surgimento de um “racismo científico”, conjunto de teorias racistas amparadas em trabalhos científicos, justificou e tornou possível ações civilizatórias e colonialistas de países europeus, especialmente sobre territórios da África.

( ) No Brasil, a existência de leis, como a que estabelece a política de cotas para estudantes negros e indígenas e a lei que tornou obrigatório o ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena têm gerado impactos positivos para tais populações e para o país, de forma geral, pois ampliam as oportunidades para estes povos e fazem conhecer sua contribuição cultural.

( ) Na Europa, o preconceito tem sido intensificado por conta da entrada de imigrantes ilegais que buscam emprego e, portanto, rivalizam com a população local no mercado de trabalho. Alguns países têm tomado medidas severas para conter a entrada desses imigrantes.

( ) Casos de homofobia e racismo, no Brasil, estão relacionados à inexistência de uma legislação que criminalize tais atitudes.

Assinale a alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo.

a) V – F – F – V

b) V – V – V – F

c) V – V – F – F

d) F – F – V – V

e) F – V – V – F

155 - (UDESC SC)

"A incompreensão do presente nasce fatalmente da ignorância do passado. Mas talvez não seja menos vão esgotar-se em compreender o passado se nada se sabe do presente." Marc Bloch. Apologia da História ou o ofício do historiador. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001, p. 65.

Assinale a alternativa que contém a definição de história mais coerente com a citação do historiador Marc Bloch.

a) A História é a ciência que resgata o passado para explicar o presente e fazer previsões sobre o futuro.

b) A História é uma ciência que visa promover o entretenimento dos expectadores do presente e um conhecimento inútil sobre o passado.

c) A História é, tal como a literatura, uma narrativa sobre o passado determinada pela imaginação do historiador.

d) A História é a ciência que se refugia no passado para não compreender as questões do presente.

e) A História é uma ciência que formula questões sobre o passado a partir de inquietações e experiências vividas no presente.

156 - (UEFS BA)

As comunidades quilombolas, cujo reconhecimento oficial foi formalizado na Constituição Brasileira de 1988, enfrentam, como principais problemas para sua sobrevivência,

a) a resistência da população mais jovem de participar nas cerimônias tradicionais de identidade.

b) a demarcação das terras e os conflitos com proprietários locais e mesmo com órgãos oficiais.

c) o envelhecimento das populações e a perda da memória coletiva quanto às suas origens e aos seus direitos.

d) a localização em regiões longínquas e inóspitas, o que as coloca na dependência da caridade das populações vizinhas.

e) a disputa dos territórios com imigrantes estrangeiros que se afirmam proprietários das mesmas regiões.

157 - (Unemat MT)

A imprensa tem noticiado um significativo aumento dos casos de violação dos direitos humanos no Brasil. Nesse sentido, constituem exemplos flagrantes de atentados à dignidade humana os seguintes casos: a) desrespeito aos direitos dos povos indígenas; b) exploração sexual de crianças e adolescentes; c) violência contra a mulher; d) violência contra movimentos da sociedade civil organizada; e) violência policial; f) violência contra trabalhadores(as) que se manifestam exigindo melhorias salariais e melhorias na saúde. Existe também a discriminação étnica, religiosa, política e sexista, que tem de ser levada em conta nessa discussão. Embora seja possível afirmar que a violência, em suas mais variadas formas, atinge de modo mais acentuado os estratos sociais mais

pobres, segmentos das classes mais abastadas não escapam da violação dos seus direitos, como é o caso da violência contra a mulher, na medida em que se trata de um fenômeno que aflige mulheres ricas e pobres, nos espaços urbanos e rurais. Portanto, devido a sua magnitude e abrangência, trata-se de um fenômeno que tem de receber a atenção de toda a população brasileira, no sentido do combater este pernicioso mal que resiste, em pleno século XXI.

Com base nas informações contidas no texto-base é **correto** afirmar que:

a) nos dias atuais estamos vivenciando em nosso país um acentuado declínio nos casos de violação dos direitos humanos.

b) no Brasil, a violação dos direitos humanos se constitui em um fenômeno restrito às grandes metrópoles.

c) na sociedade brasileira, as mais variadas formas de violação dos direitos humanos configuram um fenômeno que atinge apenas as classes sociais empobrecidas.

d) o Brasil poderia melhorar significativamente os índices que refletem a queda nos casos de violação dos direitos humanos se as autoridades constituídas se preocupassem com uma efetiva implementação de políticas públicas de combate à violência doméstica.

e) a luta contra a violação dos direitos humanos tem de ser preocupação constante no Brasil, uma vez que tal fenômeno afeta direta ou indiretamente toda a população brasileira.

158 - (UNIFOR CE)

O sítio eletrônico do Jornal Zero Hora publicou a seguinte notícia:

"O goleiro Aranha, do Santos, não deseja se encontrar com Patricia Moreira, torcedora do Grêmio flagrada chamando-o de macaco durante partida da Copa do Brasil, semana passada. Em entrevista coletiva nesta sexta-feira, Patricia se desculpou pelas ofensas ao camisa 1 do Peixe. Segundo o advogado dela, Alexandre Rossato, a gremista gostaria de se encontrar com Aranha. No entanto, por meio de nota divulgada pela assessoria de imprensa do Santos, o atleta descartou tal possibilidade (...)"

(Disponível em: http://zh.clicrbs.com.br/rs/esportes/gremio/noticia/2014/09/aranha-recusa-encontro-com-torcedora-que-o-chamou-de-macaco-4591843.html)

No Brasil, chamar pessoa da raça negra de “macaco”, em tom ofensivo ou de deboche:

a) é atitude culturalmente aceita, reveladora da irreverência característica do povo brasileiro, e não configura prática de crime.

b) é atitude culturalmente aceita, reveladora da irreverência característica do provo brasileiro, mas configura prática de crime.

c) é atitude discriminatória, reveladora de preconceito de raça ou etnia, mas não configura prática de crime.

d) é atitude discriminatória, reveladora de preconceito de raça ou etnia, e configura prática de crime.

e) é atitude culturalmente aceita, apesar de reveladora de preconceito de raça ou etnia, e não configura prática de crime.

159 - (ENEM)

Atualmente, a noção de que o bandido não está protegido pela lei tende a ser aceita pelo senso comum. Urge mobilizar todas as forças da sociedade para reverter essa noção letal para o Estado Democrático de Direito, pois, como dizia o grande Rui Barbosa, “A lei que não protege o meu inimigo, não me serve”.

SAMPAIO, P. A. Todas as pessoas nascem livres e iguais em dignidade e direitos. *In*.: **Os Direitos Humanos desafiando o século XXI**. Brasília: OAB; Conselho Federal; Comissão Nacional de Direitos Humanos, 2010.

No texto, o autor estabelece uma relação entre democracia e direito que remete a um dos mais valiosos princípios da Revolução Francesa: a lei deve ser igual para todos. A inobservância desse princípio é uma ameaça à democracia, porque

a) resulta em uma situação em que algumas pessoas possuem mais direitos do que outras.

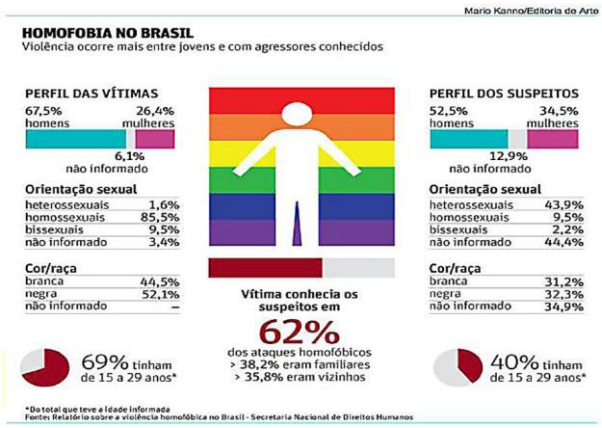
b) diminui o poder de contestação dos movimentos sociais organizados.

c) favorece a impunidade e a corrupção por meio dos privilégios de nascimento.

d) consagra a ideia de que as diferenças devem se basear na capacidade de cada um.

e) restringe o direito de voto a apenas uma parcela da sociedade civil.

160 - (UDESC SC)



Disponível em: http://blog.newtonpaiva.br/pos/educacao-sem-homofobia-um-olhar-para-a-diversidade/ Acessado em: 30/03/2015.

Com base nos dados apresentados acima, assinale a alternativa **correta**.

a) A maior parte dos homofóbicos é do sexo masculino, jovem, branco e desconhecido da vítima.

b) Os dados apontam a correlação entre homofobia, faixa etária e questões raciais.

c) Os casos de homofobia são predominantemente vinculados ao tipo de vida dos próprios homossexuais, uma vez que se relacionam com pessoas contatadas em *chats* ou em locais de pouca segurança, como parques e boates *gays*.

d) A maior parte dos suspeitos prefere não informar sua orientação sexual, o que também se aplica ao perfil das vítimas.

e) Embora porcentagem considerável de mulheres tenham sido vítimas de violência, não se constata índice relevante de mulheres suspeitas de homofobia.

161 - (FGV)

Leia as tabelas.

AUMENTO DAS TAXAS DE URBANIZAÇÃO

	1940	1960	1980	1991	1996
Brasil	31	45	68	75	78
Norte	28	38	52	58	62
Nordeste	23	34	50	61	65
Sudeste	39	57	83	88	89
Sul	28	37	62	74	77
Centro-Oeste	22	34	68	84	84

(IBGE)

MELHORIA DOS ÍNDICES SOCIAIS

	Esperança de vida (anos)	Analfabetismo (%)	Mortalidade infantil (por mil)	Taxa de fertilidade (filhos por família)
1940	43	56	158	6,1
1950	46	50	138	6,2
1960	52	40	118	6,3
1970	54	30	117	5,5
1980	60	25	88	4,4
1990	65	19	50	2,7
1996	67	17	41	2,1

(IBGE)

(apud Hervé Thery, Retrato cartográfico e estatístico In: Ignacy Sachs et al, Brasil: um século de transformações. 2001)

A partir das tabelas e da história brasileira desde os anos 1940, é correto afirmar que

a) uma situação paradoxal ocorreu na sociedade brasileira nos últimos sessenta anos, pois o processo de urbanização foi mais rápido nas regiões produtoras de mercadorias industrializadas, mas a melhoria dos indicadores sociais nessas regiões chegou a estagnar em algumas áreas.

b) desde os anos 1950, o Brasil já era considerado um país essencialmente urbano, porém as condições de saúde e educação melhoraram no Sul e no Sudeste e tiveram uma acentuada piora no Norte e no Nordeste, além do Centro-Oeste, ainda hoje de maioria da população no campo.

c) uma transformação vivenciada no Brasil, talvez a mais marcante da segunda metade do século XX, foi a forte onda de urbanização, fenômeno importante porque foi um dos provocadores da melhoria de todos os indicadores sociais apresentados.

d) a lenta passagem do Brasil de país rural para urbano, condição atingida em meados dos anos 1980, produziu uma série de efeitos negativos, como a estagnação do grau de escolaridade entre os mais jovens e a frágil melhora no aumento de expectativa de vida.

e) a mais significativa mudança na organização social brasileira no século XX refere-se ao excepcional processo de urbanização nas áreas mais pobres do Norte e do Nordeste, mas que não veio acompanhado de efeitos positivos na maioria dos indicadores sociais.

TEXTO: 1 - Comum às questões: 162, 163

Agora que as paixões acalmaram, volto à proibição do fumo em ambientes fechados, aprovada pela Assembleia Legislativa de São Paulo. Incrível como esse tema ainda gera discussões acaloradas. Como é possível considerar a proibição de fumar nos lugares em que outras pessoas respiram uma afronta à liberdade individual? As evidências científicas de que o fumante passivo também fuma são tantas e tão contundentes que os defensores do direito de encher de fumaça restaurantes e demais espaços públicos só podem fazê-lo por duas razões: ignorância ou interesse financeiro. Sinceramente, não consigo imaginar terceira alternativa.

(Drauzio Varella. O fumo em lugares fechados. *Folha de S.Paulo*, 25.04.2009.)

TEXTO: 2 - Comum às questões: 162, 163

Típico do espírito fascista é seu amor puritano pela "humanidade correta" ao mesmo tempo em que detesta a diversidade promíscua dos seres humanos. Por isso sua vocação para ideia de "higiene científica e política da vida": supressão de hábitos "irracionais", criação de comportamentos "que agregam valor político, científico e social". O imperativo "seja saudável" pode adoecer uma pessoa. Na democracia o fascismo pode ser invisível como um vírus. Quer um exemplo da contaminação? Votemos uma lei: mesmo em casa não se pode fumar. Afinal, como ficam os pulmões dos vizinhos? Que tal uma campanha nas escolas para as crianças denunciarem seus pais fumantes?

(Luis Felipe Pondé. O vírus fascista. *Folha de S.Paulo*, 22.09.2008.)

162 - (UNESP SP)

Confrontando o conteúdo dos dois textos, assinale a alternativa correta.

a) Para os dois autores, é correta a existência de uma lei que proíbe o fumo em lugares fechados, pois ambos baseiam-se em argumentos de natureza política e filosófica.

b) O primeiro texto ampara-se em argumentos científicos, e o segundo, em argumentos de natureza política e filosófica.

c) Para o autor do segundo texto, o fascismo é um fenômeno superado da história, e por isso incompatível com sociedades democráticas.

d) Para o autor do segundo texto, argumentos de base científica prevalecem sobre argumentos de base política e filosófica.

e) Os dois textos apresentam visões contrastantes sobre a proibição do fumo, sendo que ambos baseiam seus argumentos sob um ponto de vista científico.

TEXTO: 3 - Comum às questões: 162, 163

Agora que as paixões acalmaram, volto à proibição do fumo em ambientes fechados, aprovada pela Assembleia Legislativa de São Paulo. Incrível como esse tema ainda gera discussões acaloradas. Como é possível considerar a proibição de fumar nos lugares em que outras pessoas respiram uma afronta à liberdade individual? As evidências científicas de que o fumante passivo também fuma são tantas e tão contundentes que os defensores do direito de encher de fumaça restaurantes e demais espaços públicos só podem fazê-lo por duas razões: ignorância ou interesse financeiro. Sinceramente, não consigo imaginar terceira alternativa.

(Drauzio Varella. O fumo em lugares fechados. *Folha de S.Paulo*, 25.04.2009.)

TEXTO: 4 - Comum às questões: 162, 163

Típico do espírito fascista é seu amor puritano pela "humanidade correta" ao mesmo tempo em que detesta a diversidade promíscua dos seres humanos. Por isso sua vocação para ideia de "higiene científica e política da vida": supressão de hábitos "irracionais", criação de comportamentos "que agregam valor político, científico e social". O imperativo "seja saudável" pode adoecer uma pessoa. Na democracia o fascismo pode ser invisível como um vírus. Quer um exemplo da contaminação? Votemos uma lei: mesmo em casa não se pode fumar. Afinal, como ficam os pulmões dos vizinhos? Que tal uma campanha nas escolas para as crianças denunciarem seus pais fumantes?

(Luis Felipe Pondé. O vírus fascista. *Folha de S.Paulo*, 22.09.2008.)

163 - (UNESP SP)

De acordo com os dois textos, pode-se concluir que:

a) a filosofia é uma área do conhecimento que compartilha dos mesmos critérios que a ciência.

b) no texto 2, o "amor puritano pela humanidade correta" é compatível com a "diversidade promíscua dos seres humanos".

c) segundo os dois autores, fumar ou não fumar é problema ético, não relacionado com políticas estatais de saúde pública.

d) para o autor do texto 2, inexistem critérios universais e absolutos que possam regular o comportamento ético dos indivíduos.

e) para os dois autores, a vida saudável é um imperativo a ser priorizado sob quaisquer circunstâncias.

TEXTO: 5 - Comum à questão: 164

Ao reconhecer a terra indígena Raposa Serra do Sol, situada em Roraima, [...], o Supremo Tribunal Federal (STF) estabeleceu 19 condições que podem criar um cenário preocupante para os índios da região e para futuros casos de demarcação e homologação de terras indígenas. Uma delas prevê que os índios não precisariam ser consultados pela União caso haja interesse do usufruto das riquezas naturais. Essa determinação é conflitante com as normas da Convenção 169 da

Organização Internacional do Trabalho (OIT), que o Brasil ratificou. Quando o país aceita as proposições de acordos e tratados internacionais, consequentemente incorpora na sua legislação as recomendações desses documentos. Entre as normas da OIT, está estabelecido que os índios devem ser consultados antes que seja feita a exploração das riquezas de onde vivem.[...]

Para Ana Valéria Araújo, advogada e coordenadora-executiva do Fundo Brasil de Direitos Humanos, o Supremo Tribunal Federal extrapolou o seu poder e criou leis que deveriam ter sido discutidas no âmbito do poder legislativo. “Neste caso, o Supremo atropelou a competência do Congresso Nacional”, considera. A advogada ressalta que é no Congresso que os diversos setores da sociedade podem debater e defender os seus interesses e a lei representa o resultado dessa discussão. “O STF não foi eleito e ele não foi delegado pela sociedade para legislar. O que aconteceu é grave”, avalia. (AO RECONHECER..., 2010).

164 - (UEFS BA)

A questão indígena, como relatada no texto, tem adquirido maior atenção da sociedade internacional, especificamente a questão indígena brasileira, a partir da ampliação do modelo de desenvolvimento sustentável.

Em relação às questões indígenas, ao longo da história do país, pode-se afirmar:

a) A unidade étnica, linguística e cultural dos povos indígenas brasileiros contribuiu para a sua rápida dizimação pelo colonizador.

b) A não adaptabilidade dos índios aos trabalhos escravo e compulsório, sua indolência e aversão ao trabalho contribuíram para a sua substituição pelo africano escravizado.

c) As reformas estabelecidas pelo Marquês de Pombal, no período colonial, contrárias à urbanização e ao povoamento do Brasil, contribuíram para a destruição das comunidades indígenas.

d) A Constituição de 1988 inviabilizou a defesa das terras indígenas, ao estender aos quilombolas o direito de usufruírem das propriedades que originalmente eram privativas das famílias dos chefes indígenas.

e) O surgimento de organizações indígenas que têm se manifestado em defesa de seus interesses, associadas a uma política de autoafirmação, tem contribuído para o crescimento vegetativo desses povos, na atualidade.

TEXTO: 6 - Comum à questão: 165

A democracia ateniense era direta. A moderna, porém, é representativa. O direito à participação tornou-se, portanto, indireto, por meio da escolha de representantes. Esse direito parece ter sofrido diminuição em lugar de ampliação. Essa aparência é falsa e verdadeira.

Falsa porque a democracia moderna foi instituída na luta contra o Antigo Regime e, portanto, em relação a esse último, ampliou a participação dos cidadãos no poder, ainda que sob a forma da representação.

Verdadeira porque a república liberal tinha a tendência de limitar os direitos políticos aos proprietários privados dos meios de produção e aos profissionais liberais da classe média, aos homens adultos "independentes".

Todavia, as lutas socialistas e populares forçaram a ampliação dos direitos políticos com a criação do sufrágio universal (todos são cidadãos eleitores: homens, mulheres, jovens, negros, analfabetos, trabalhadores, Índios) e a garantia da elegibilidade de qualquer um que, não estando sob a suspeita de crime, se apresente para um cargo eletivo.

As lutas por igualdade e liberdade ampliaram os direitos políticos (civis) e, a partir destes, criaram os direitos sociais — trabalho, moradia, saúde, transporte, educação, lazer, cultura —, os direitos das chamadas "minorias" — mulheres, idosos, negros, homossexuais, crianças, índios — e o direito à segurança planetária — as lutas ecológicas e contra as armas nucleares. (CHAUÍ; OLIVEIRA, 2010, p. 80).

165 - (UESC BA)

A "tendência de limitar os direitos políticos aos proprietários privados dos meios de produção" se fez valer, no Brasil,

01. no regime ditatorial militar, momento em que o voto sofreu restrição e as eleições se mantiveram apenas nas zonas rurais, região desmobilizada politicamente e carente de movimentos sociais organizados.

02. na vigência do populismo, quando a legislação trabalhista se restringia à população urbana, excluindo os trabalhadores rurais de qualquer participação no processo eleitoral.

03. no período da Primeira República, época em que o voto de cabresto era controlado pelos coronéis do sertão, o que impedia a participação popular nas eleições para os poderes Executivo e Legislativo.

04. no Brasil Império, na medida em que o voto censitário excluía da vida política nacional os trabalhadores assalariados em geral, consolidando o poder nas mãos da aristocracia agrária escravocrata.

05. na época colonial, quando apenas os elementos de nacionalidade portuguesa podiam ser representantes nas estruturas políticas coloniais, como as Câmaras Municipais.

TEXTO: 7 - Comum à questão: 166

O Brasil possui 64 milhões de hectares de florestas sujeitas à grilagem, a maior parte na Amazônia. A área, que equivale a duas vezes e meia o Estado de São Paulo, representa 22% do total de florestas públicas no País. São terras públicas, sem uso regulamentado, ou seja, não acomodam assentamentos, terras indígenas nem unidades de conservação. [...] as florestas públicas que já foram destinadas a algum uso são maioria e contam 226 milhões de hectares. As terras indígenas somam 111 milhões de hectares, seguidas pelas unidades de conservação, com cerca de 105 milhões de hectares, sendo 60% federais e 40% estaduais. Os assentamentos públicos da reforma agrária ocupam 10 milhões de hectares.

[...] O governo defende que parte dessas áreas [Amazônicas] seja convertida em novos locais para concessão florestal, o que evitaria a ocupação desordenada e a grilagem. Só o Amazonas possui 43,6 milhões de hectares de florestas nativas não destinadas.

As primeiras concessões para exploração controlada de madeira na Amazônia saíram este ano. “Desses 64 milhões de hectares de florestas sem uso regulamentado, pelo menos 10 milhões podem ser transformados em áreas de concessão”. [...]

De acordo com André Carvalho, pesquisador do Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas, o manejo sustentável de florestas pode, ao lado de investimentos em energia renovável, permitir ao País cumprir as metas climáticas firmadas em Copenhague.

(PAÍS..., 2010).

166 - (UESC BA)

O conceito de desenvolvimento sustentável é recente, apesar de essa relação ocorrer em diversas sociedades, em tempos históricos diferentes, a exemplo das sociedades

01. pré-colombianas, quando os povos maias estabeleceram uma aliança com os povos incas e astecas contra a invasão espanhola na América, pela manutenção integral de seus territórios.
02. africanas, no período de pré-ocupação europeia, quando a ausência de estados organizados impediu o surgimento de relações sociais e a exploração do ambiente.
03. europeias medievais, quando as técnicas atrasadas de produção impediram a ação predatória dos homens na natureza, preservando os recursos naturais.
04. asiáticas, seguidoras da filosofia budista, que prega o equilíbrio ecológico e ambiental, o que provocou o atraso do processo de industrialização no Continente.
05. indígenas amazônicas, que retiravam seu sustento da floresta, mas entraram em conflito com grileiros, posseiros e latifundiários, interessados na exploração da Amazônia.

TEXTO: 8 - Comum à questão: 167

A maior parte dos cidadãos americanos e franceses e, de fato, dos cidadãos de todas as democracias do mundo dá pouca atenção aos seus sistemas eleitorais. O tema é, em geral, deixado aos políticos e analistas eleitorais. Mas, há alguns anos, amplos segmentos da população desses países ficaram perplexos. Na França, as pessoas se perguntaram como um candidato que não pertencia às principais correntes políticas pode chegar ao segundo turno das eleições presidenciais em 2002. Nos Estados Unidos, muitos eleitores indagaram por que o candidato mais popular perdeu as eleições em 2000.

DASGUPTA, P.; MASKIN, E. Voto justo. **Scientific American Brasil**, Aula Aberta 1. São Paulo: Duetto, n. 1, 2009, p.53. Adaptado.

167 - (UNIFACS BA)

A democracia brasileira foi caracterizada por momentos de avanços e retrocessos ao longo da história do país, como se pode inferir

01. no Período Colonial, momento em que a participação política se ampliou com o direito de voto aos “homens bons”, ou seja, a todo indivíduo, independente da classe social, etnia ou religião, que fosse considerado moralmente correto.

02. na Inconfidência Mineira, movimento que advogava o rompimento político com Portugal e a adoção de um regime republicano democrático, no qual a abolição da escravidão seria o elo de união entre os africanos escravizados e os homens livres.

03. no parlamentarismo, vigente durante o Segundo Império, quando o poder do presidente do Gabinete de Ministros limitava o poder real e possibilitava a ampla participação política das camadas mais baixas da sociedade.

04. na Primeira República, época em que o sufrágio universal e secreto contribuiu para a ampliação da participação popular e a formação de partidos operários, aumentando o poder de pressão e de decisão da classe trabalhadora sobre as instâncias de poder.

05. no governo constitucional de Getúlio Vargas, na medida em que a classe trabalhadora e suas organizações foram reconhecidas como um importante agente social e incorporadas às diretrizes políticas do Estado.

TEXTO: 9 - Comum às questões: 168, 169

Disponível em: <http://www.brasilescola.com/historiab/parlamentarismoas-avessas.htm>. Acesso em: 22 ago. 2011.

168 - (UNEB BA)

A análise da charge e os conhecimentos sobre a organização política brasileira, ao longo da história do Brasil, permitem afirmar:

01. A presença da Corte portuguesa no país dificultou a liberdade comercial, a instalação de indústrias e a manutenção do latifúndio.

02. O governo de D. Pedro I, ao fechar o parlamento e extinguir o sistema eleitoral, estabeleceu o equilíbrio político preconizado pela Confederação do Equador.

03. O parlamentarismo, estabelecido no país no Segundo Reinado, esteve sob o controle do Poder Moderador e beneficiou a aristocracia rural, ao manter o voto censitário e a vitalicidade do Senado.

04. A redemocratização do país, pós-ditadura Vargas, contribuiu para o fortalecimento dos movimentos populares, que controlaram a política durante a vigência do populismo.

05. O parlamentarismo implantado durante o governo João Goulart assegurou ao Executivo poderes excepcionais, permitindo-lhe atuar como um autocrata.

169 - (UNEB BA)

A adoção do parlamentarismo por nações europeias, no decorrer de sua história, foi um processo que se desenvolveu a partir de transformações ocorridas no continente, cujas repercussões se fizeram sentir na América.

Em relação à adoção do parlamentarismo na Europa, pode-se afirmar que a

01. Revolução Gloriosa instituiu a monarquia parlamentar constitucional na Inglaterra e um governo burguês favorável à posterior eclosão da Revolução Industrial.

02. Revolução Francesa, na sua fase jacobina, conforme o regime parlamentar, aboliu os privilégios feudais e a limitação dos poderes burgueses, garantindo o controle político pelos partidos da elite econômica francesa.

03. Independência dos Estados Unidos ocorreu paralelamente à implantação de um regime parlamentar com amplas liberdades democráticas, contribuindo para a elevação do padrão de renda da sociedade, como um todo, e para a expansão econômica norte-americana sobre o continente europeu.

04. Revolução de Outubro de 1917, na Rússia, instituiu o pluripartidarismo, o regime parlamentar liberal e liberdades políticas partidárias, permitindo a ampla representação das forças políticas no parlamento.

05. Crise de 1929, ao enfraquecer o parlamentarismo alemão, contribuiu para a ascensão dos nazistas ao poder, que, aliados aos socialistas, buscaram estabelecer um pacto nacional para a superação da crise econômica.

TEXTO: 10 - Comum à questão: 170

A escalada dos conflitos fundiários envolvendo indígenas e fazendeiros no Mato Grosso do Sul conta com um elemento adicional para jogar água na fervura: a valorização da terra por conta da mais nova febre agrícola na região, a cana-de-açúcar.Apesar da publicação, em setembro de 2009, do Zoneamento Agroecológico (ZAE) da Cana, que transformou parte do território do Estado — Pantanal e Bacia do Alto Paraguai — em zona de exclusão de cultura, o Estado é um dos que mais tem registrado investimentos no setor sucroalcooleiro. De acordo com o governo estadual, no final de 2009 o MS contava com 14 usinas implantadas e 28 em implantação, além de 48 pedidos de instalação de novas unidades. A expansão dos canaviais está se dando no Cone Sul do Estado. É nessa região que se concentra a maioria das 42 Terras Indígenas (TIs) já reconhecidas, por se tratar da região de ocupação tradicional dos Guarani-Kaiowá, o mais numeroso grupo indígena do Estado e do país. É também ali que a Fundação Nacional do Índio (Funai) retomou, em 2008, os estudos para demarcação de áreas em 26 municípios. Um dos problemas que já estão ocorrendo no MS, envolvendo usinas de açúcar e álcool, é o plantio de cana em áreas que incidem sobre territórios indígenas já reconhecidos como tal pelo governo, mas em processo de homologação. Atualmente, ao menos quatro usinas estão se abastecendo de cana proveniente de territórios reconhecidos ou reivindicados e em processo de estudo antropológico pela Funai. (O GOSTO AMARGO..., 2010, p. 8).

O GOSTO AMARGO da cana no Mato Grosso do Sul. Caros Amigos Especial – Indígena. São Paulo: Casa Amarela, ano XIV, n. 51, out. 2010.

170 - (UNEB BA)

Tomando-se como referência o texto e com base nos conhecimentos sobre a história socioeconômica do Brasil, é correto afirmar:

01. A disputa de terras entre indígenas e colonos, no Período Colonial, provocou a intervenção do Estado português, que delimitou as reservas indígenas, objetivando regulamentar a utilização da mão de obra indígena na colônia.

02. A ocupação da região interiorana pelos colonos contribuiu para o acirramento do conflito entre estes e as comunidades indígenas, fator motivante do clima de tensão nas relações sociais do campo, que se mantêm ao longo da história.

03. A exploração da mineração, no Período Colonial, provocou a decadência da economia açucareira, agravada pela sangria da mão de obra da região nordestina para a região mineradora.

04. A valorização da cultura da cana-de-açúcar, nos dias atuais, tem ocorrido em função da crise agrícola mundial, provocada pelo aquecimento global e pelo crescimento descontrolado da população mundial.

05. O regime ditatorial militar extinguiu a grilagem no país, ao elevar o índio à categoria de símbolo nacional e ao reconhecer as Terras Indígenas (TI).

TEXTO: 11 - Comum à questão: 171

Um bilhão de pessoas são vítimas da fome. A produção da agricultura mundial é suficiente para alimentá-las, mas os produtos não são distribuídos adequadamente. Mesmo que fossem, muitos não teriam condições de comprar, e os preços não pararam de subir. [...]

O sistema de alimentos do mundo enfrenta [...] desafios poderosos e interligados. Precisa garantir que os 7 bilhões de pessoas que vivem hoje estejam adequadamente alimentadas; é necessário duplicar a produção de alimentos nos próximos 40 anos; e essas duas metas devem ser perseguidas ao mesmo tempo e em condições ambientalmente sustentáveis. (FOLEY, 2012, p. 32).

FOLEY, J. A. É possível alimentar o mundo sem destruir o planeta?
Scientific American Brasil. São Paulo: Duetto, n. 48, 2012. Especial Ambiente.

FOLEY, J. A. É possível alimentar o mundo sem destruir o planeta? **Scientific American Brasil**. São Paulo: Duetto, n. 48, 2012. p. 30. Especial Ambiente.

171 - (UNEB BA)

As crises de fome, em determinados momentos históricos, provocaram processos sociais que, em alguns casos, trouxeram modificações significativas na organização das sociedades.

Entre essas modificações, pode-se apontar as resultantes

01. da escassez de alimentos para dar de comer aos peregrinos à cidade de Meca, em função da vocação comercial da tribo dos coraixitas que controlava a Caaba, o que provocou a revolta liderada por Maomé e a instalação de um império teocrático agrícola e autossuficiente.

02. da revolta dos servos medievais, que, apoiando a Reforma Protestante liderada por Lutero, contribuíram para a unificação política alemã e para o fortalecimento do absolutismo real, fundamental para o processo de colonização além-mar.

03. da crise de fome, ocorrida na Baixa Idade Média, na Europa Ocidental, que, associada às revoltas camponesas, às guerras feudais e à peste negra, contribuiu para a decadência do sistema feudal e a transição para o modo de produção capitalista.

04. do renascimento do comércio e das cidades, a partir do século XI, quando a crise agrícola forçou a organização das Cruzadas, cujo objetivo maior era a importação de alimentos produzidos no Oriente, contribuindo para a alta lucratividade da burguesia, cujo capital passou a ser reinvestido na indústria.

05. da introdução de novos cultivos na América, nas primeiras décadas da colonização, como a cana-de-açúcar e o café, que contribuiu para o crescimento da produtividade agrícola nas sociedades ameríndias e a diminuição das crises de fome crônica nessas sociedades.

TEXTO: 12 - Comum à questão: 172

I.

Em meados de março de 2011, uma onda de protestos na Síria, contra o governo de Bashar al-Assad se formou na cidade de Homs, que não tardou em se tornar um conflito armado, [...] Ao contrário dos outros países da "primavera árabe" que já estão em um sistema transitório de governo, ou que controlaram as manifestações, a Síria permanece com um futuro incerto. (ORTUNES, s/d, p. 28).

ORTUNES, L. O levante sírio. **Geografia**. São Paulo: Escala Educacional, n. 44. Pelo mundo.

II.

Desde 2011, a Síria, país do Oriente Médio, vive um conflito interno crescente. A situação agravou-se de tal forma que até o ditador Bashar al-Assad admitiu, em junho de 2012, que o país vive "em estado de guerra". A repressão das forças sírias ao levante armado contra o regime já matou, pelas estimativas, 14 mil pessoas, em 16 meses, 3 mil apenas em junho. Outras 30 mil encontramse refugiadas na Turquia. (VENTOS..., 2012, p. 44).

VENTOS FRIOS na primavera árabe. **Atualidades e Vestibular+ENEM**. São Paulo: Abril, ed. 16, 2. sem. 2012. Internacional.

172 - (UNEB BA)

O processo das migrações populacionais é reflexo de uma série de fatores que vão das guerras às perseguições religiosas, de catástrofes naturais a problemas econômicos.

Em relação aos processos migratórios para o Brasil, pode-se inferir que a imigração

01. italiana, para as fazendas de café, ocorreu respaldada nas concepções da teoria do embranquecimento, na medida em que o trabalhador europeu era visto como superior aos asiáticos e aos afrodescendentes.

02. síria se estabeleceu desde o início do século XX, na medida em que a pressão norte-americana para o estabelecimento de um regime democrático na Síria, desencadeou um conflito armado, que perdura até os dias atuais.

03. norte-americana, fugindo dos efeitos da crise de 1929, criou uma comunidade extensa, que se espalhou de forma homogênea no país, provocando uma forte influência da cultura estadunidense nos hábitos e costumes brasileiros.

04. alemã se intensificou após a Segunda Guerra Mundial, quando milhares de alemães migraram para a Região Sul, fugindo das perseguições estabelecidas pelo Tribunal de Nuremberg e da Mossad (polícia secreta de Israel), expulsando os descendentes de imigrantes asiáticos estabelecidos nessa região.

05. árabe ocorreu após a criação do Estado de Israel, que expulsou palestinos da região, para dar início ao processo de industrialização nesses territórios, iniciando, assim, os conflitos armados no Oriente Médio, no século XX.

TEXTO: 13 - Comum às questões: 173, 174

O Conselho Supremo das Forças Armadas do Egito, que governa o país, anunciou ontem que aplicará todos os artigos da Lei de Emergência, de 1981, para evitar distúrbios, como os de sexta-feira [9 set. 2011], na embaixada israelense no Cairo. Após reunião entre a cúpula militar e o governo, o ministro da Informação, Osama Hekal, disse que os corpos de segurança adotarão todas as medidas contra atos de violência, incluindo o direito à autodefesa.

Ontem, centenas de manifestantes continuavam reunidos frente à embaixada, após os confrontos da noite de sexta-feira, que causaram três mortes e estremeceram as relações entre Egíto e Israel. Pela manhã, ainda ocorreram choques esporádicos entre manifestantes e forças de segurança em frente à sede díplomática, no distrito de Giza. [...].

O que começou como um grande protesto na praça Tahrir, no centro da capital, para agilizar o processo de transição democrática no Egito, resultou em uma demonstração de raiva contra Israel. Entre os motivos dessa reação, destacase o último ataque da aviação israelense que, em agosto,

matou seis soldados na fronteira que compartilham ambos países na Península do Sinai, segundo a última apuração divulgada ontem pelas autoridades. (DELGADO, 2011, p. B8).

173 - (UNIFACS BA)

O norte da África e o Oriente Médio são regiões de culturas seculares e palco de intensos conflitos ao longo de sua história, que podem ser observados

01. na formação do Egito Antigo, na medida em que a cultura teocêntrica egípcia se chocava com o racionalismo das sociedades mesopotâmicas, berço da filosofia oriental.
02. durante o período medieval, quando a expansão muçulmana se consolidou no norte da África, contribuindo para o desenvolvimento de importantes cidades no reinos, impérios e cidades-estados nessa região.
03. no processo de expansão marítima e comercial que, ao deslocar o eixo econômico do Mediterrâneo para o Atlântico, provocou grave crise econômica na região, acirrando as rivalidades entre palestinos, egípcios e israelenses pela disputa de territórios no Oriente.
04. nos confrontos entre os egípcios e os hebreus, que provocaram a diáspora judaica e a extinção do Estado israelense, que só foi novamente constituído após a Primeira Guerra Mundial.
05. na política israelense de expansão territorial no Oriente Médio, durante a Guerra Fria, que confrontava os grupos muçulmanos, apoiados pela União Soviética, como o Talebã e a Al Qaeda, e os grupos anti-islâmicos, apoiados pelos Estados Unidos, como o Hezbolá.

174 - (UNIFACS BA)

A região do Oriente Médio se constitui um dos pontos de maior tensão mundial, atualmente, sem apresentar perspectivas viáveis, a curto ou a longo prazo, de resolução definitiva dos litígios que envolvem a região.

Em relação à história do Oriente Médio, pode-se afirmar:

01. A formação do Império Bizantino contribuiu para a ruralização da economia e para a formação do sistema feudal, característico do período conhecido como a Baixa Idade Média.

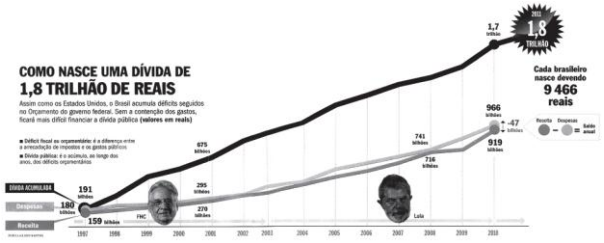
02. As Cruzadas, ao estabelecerem o domínio cristão sobre a região, reativaram o comércio entre a Europa e a Ásia, e a matéria-prima trazida do Oriente foi fundamental para o processo da Revolução Industrial inglesa.

03. Os interesses imperialistas do século XIX se fizeram sentir com a divisão da região em área de influência franco-britânica, objetivando o controle de áreas produtoras de matéria-prima e para a aplicação do excedente de capital europeu.

04. O controle dos estreitos de Bósforo e de Dardanelos, pertencentes aos egípcios, opôs a Alemanha, aliada dos países árabes, aos austríacos, aliados dos turcos, agravando a tensão na região e contribuindo para a eclosão da Primeira Guerra Mundial.

05. A Alemanha nazista objetivou controlar o Oriente Médio, fundamental para a construção da Estrada de Ferro Berlim-Bagdá, o que contribuiu para o Pacto de Não Agressão Germano-Soviético, que tinha como finalidade a exploração das reservas de petróleo do Oriente pelas duas nações.

TEXTO: 14 - Comum às questões: 175, 176, 177



SAKATE, M. O risco é a soberba. **Veja**. São Paulo: Abril, ed. 2228, ano 44, n. 31, 3 ago. 2011, p. 97-98. Internacional.

175 - (UNIFACS BA)

Sobre a atual organização econômica do Brasil e suas implicações, pode-se afirmar:

01. A inflação, consequência da crise mundial e da política cambial de desvalorização do dólar e da valorização do real, ameaça a estabilidade da economia brasileira e dos parceiros comerciais do Mercosul.

02. A grande desvalorização do real, no ano de 2010, aumentou a dívida externa e a excludência social foi a mais alta já registrada no país, no período republicano.

03. A atuação desastrosa do Banco Central, a omissão do governo brasileiro, o aumento de moeda em circulação e uma oferta maior de produtos e serviços que as necessidades do país explicam a volta da inflação, que ora se verifica.

04. A crise mundial e os aumentos constantes da SELIC constituem os únicos fatores da crise econômica que o país atravessa atualmente.

05. A inflação é danosa por desarticular o processo produtivo, reduzir o consumo e ter a capacidade de se tornar crônica.

176 - (UNIFACS BA)

A análise do gráfico e os conhecimentos sobre a política econômica e financeira do Brasil permitem afirmar:

01. O período republicano, caracterizado pela economia agroexportadora, ao estabelecer uma balança comercial favorável, impediu o endividamento público, problema surgido com o estabelecimento da indústria, que alterou a vocação agrícola brasileira.

02. O déficit público do Governo Federal surgiu a partir da redemocratização, após o regime ditatorial militar, em função do descontrole inflacionário da década de 90 do século passado e da primeira década deste século.

03. O aumento progressivo da dívida pública brasileira impediu que o governo Fernando Henrique Cardoso desenvolvesse uma política de estabilidade financeira.

04. O aumento da dívida externa e a recessão econômica, no governo Luiz Inácio Lula da Silva, contribuíram para a adoção de uma política paternalista em relação aos pobres, buscando desviar a atenção dos problemas econômicos.

05. Os pressupostos do Plano Real, elaborados no governo Itamar Franco, foram mantidos no governo Luiz Inácio Lula da Silva, a partir de uma política monetarista, que manteve, contudo, o crescente endividamento público.

177 - (UNIFACS BA)

As características econômicas e financeiras brasileiras estão intimamente vinculadas aos acontecimentos políticos, no decorrer da história do Brasil.

Em relação a essas características, pode-se afirmar:

01. A crise da economia canavieira decorreu unicamente do desenvolvimento da mineração, que deslocou mão de obra e capital da produção açucareira para a extração de metais.

02. A proibição do tráfico negreiro provocou uma crise sem precedentes na economia cafeicultora, durante o Segundo Império, provocando o déficit público, que só foi superado com o processo industrial da Era Vargas.

03. O modelo industrial populista pressupunha a entrada maciça de capital estrangeiro, a partir da instalação de multinacionais que controlavam a extração das riquezas naturais, agravando o endividamento público.

04. A emissão de papel moeda e a tomada de empréstimos no exterior foram mecanismos utilizados por Juscelino Kubistchek para financiar o processo industrial, o que agravou o déficit público brasileiro.

05. O milagre econômico, estabelecido no Brasil durante o regime militar, ao agravar o déficit público, provocou uma forte reação da classe média e da elite que se opuseram à continuidade da ditadura militar.

TEXTO: 15 - Comum às questões: 178, 179

A história da democracia se refere a um conjunto de processos históricos, cuja origem é tradicionalmente localizada na Atenas clássica e por meio dos quais foram forjados discursos e práticas políticas de cunho democrático. Democracia, por sua vez, é um conceito de difícil definição, fundamentado na noção de uma comunidade política, na qual todas as pessoas possuem o direito de participar dos processos políticos e de debater ou decidir políticas igualmente e, na acepção moderna, em que certos direitos são universalizados a partir dos princípios de liberdade de expressão e dignidade humana. O conceito de democracia, embora estreitamente vinculado à ideia de lei e ao constitucionalismo, não se resume à igualdade jurídica, e também depende do acesso

democrático (isto é, igual para todos) a espaços e benefícios sociais diversos, sobretudo do ponto de vista das esquerdas.

O termo democracia é de origem grega e quer dizer “poder do povo”. Na Grécia antiga, o termo foi muitas vezes empregado de forma depreciativa, uma vez que a maior parte dos intelectuais gregos, entre eles Platão e Aristóteles, era contrária a um governo de iniciativa popular. (DEMOCRACIA. 2012).

178 - (UNIFACS BA)

A evolução política da sociedade brasileira indica que a experiência democrática no país é um processo relativamente recente.

Sobre esse processo, pode-se afirmar:

01. A Conjuração Mineira foi o primeiro movimento a conter ideais democráticos, a partir da defesa da abolição da escravidão, paralela à independência política.
02. A Revolta dos Malês advogou uma sociedade amplamente democrática, na qual brancos, negros e índios obtivessem os mesmos direitos políticos e representatividade no parlamento.
03. O movimento anarquista, na Primeira República, defendia a democracia liberal como mecanismo de defesa dos interesses da classe trabalhadora.
04. As conquistas sociais dos operários e trabalhadores rurais, durante a Era Vargas (1930-1945), ocorreram paralelamente à efetiva participação da classe trabalhadora no processo decisório do Estado.
05. A experiência democrática da república liberal populista (1945-1964) possibilitou um maior poder de pressão da classe trabalhadora, no início dos anos 60, objetivando uma política de redistribuição de renda.

179 - (UNIFACS BA)

A concepção de democracia variou, ao longo das épocas, e sua aplicação foi criticada ou defendida, a depender do momento histórico e das condições socioeconômicas vividas.

Em relação à democracia, pode-se afirmar:

01. A grande presença de estrangeiros na cidade de Atenas, na Antiguidade, e seu caráter cosmopolita, resultou em uma democracia representativa, com a participação de todos os seus habitantes no processo político.

02. O feudo medieval aplicou, com radicalidade, a democracia social, ao descentralizar o poder, delegando as decisões políticas ao senhor feudal, diminuindo, assim, o poder da autoridade central.

03. O liberalismo clássico criticava o Estado Absolutista a partir da defesa da democracia, buscando estabelecer mecanismos de controle político do povo sobre o Estado e as elites econômicas.

04. A elite burguesa alemã, no período entre-guerras, diante do crescimento dos movimentos de esquerda, apoiou, em sua grande maioria, os movimentos antidemocráticos fascistas, em função da defesa dos interesses do capital.

05. As duas grandes guerras mundiais do século XX resultaram da luta entre os defensores de um regime democrático e socialmente injusto contra governos autoritários e socialmente justos.

TEXTO: 16 - Comum à questão: 180

Entre as razões apontadas pela Receita Federal para esse recorde arrecadatório [6,04% superior ao de janeiro do ano passado] ontem anunciado, a mais reveladora tem a ver com outra expansão igualmente discrepante: a da massa salarial, que, no ano passado, se expandiu 15,47%. É o efeito de uma dinâmica insuflada principalmente em 2010 e ainda em curso, como denuncia a recente elevação de 14% no salário mínimo.

Evidentemente, ao optar ou permitir tal expansão, o governo imaginou que estaria assegurando em todos esses anos um PIB mais elevado do que esse de 2011, agora antecipado pelo BC.

A contradição entre as altamente expansivas arrecadação e massa salarial, e o desenvolvimento reduzido explica-se pelas importações, que, embora paguem todos os impostos, e mais o de importação, ao PIB acrescentam apenas o valor que tenha sido agregado internamente, nas atividades industrial e comercial. E também por fatores que eventualmente resultam em arrecadação dissociada diretamente da produção: receitas não usuais, decorrentes de sentenças judiciais, recolhimentos atrasados de obrigações fiscais, alienação de ativos, como a dos aeroportos, e elevações de alíquotas, como as do IOF, propiciadoras de R$4 bilhões extras. (FENÔMENO..., 2012, p. A3).

180 - (UNIFACS BA)

Tomando-se como referência o texto, aliado aos conhecimentos sobre as políticas econômicas e financeiras adotadas pelos países ocidentais a partir do século XX, é correto afirmar:

01. O aumento da arrecadação de impostos e o crescimento do poder aquisitivo da classe trabalhadora foram os principais desencadeadores da crise norte-americana de 1929.

02. O crescimento exagerado do PIB alemão, após a ascensão de Adolf Hitler ao poder, provocou a reação da Inglaterra e da França, que passaram a retaliar a Alemanha, com a imposição do Tratado de Versalhes.

03. O crescimento da arrecadação, a elevação do poder aquisitivo da classe trabalhadora e a queda do crescimento econômico foram responsáveis pelo desgaste do “milagre econômico” e da queda da ditadura militar no Brasil.

04. A elevação da arrecadação de impostos, do salário mínimo e a retração econômica, características do modelo neoliberal, adotado pelo governo Fernando Henrique Cardoso e por outros governos ocidentais, provocaram o colapso desse sistema, criticado pela ONU (Organização das Nações Unidas).

05. A política de redução dos impostos sobre produtos industrializados, como os dos automóveis, e o aumento da massa salarial contribuíram para o Brasil enfrentar, com mais solidez, os efeitos da crise mundial de 2008.

TEXTO: 17 - Comum às questões: 181, 182

Passados vinte anos da Eco 92, o Rio de Janeiro volta a ser, a partir de 13 de junho, a capital mundial do meio ambiente. Chefes de Estado, cientistas, empresários e ativistas estarão reunidos na Rio + 20 para apontar o caminho e estabelecer compromissos para as próximas décadas. Bill Clinton é um dos convidados, ao lado da chanceler alemã, Angela Merkel, do governadorator Arnold Schwarzenegger, do cantor Bono Vox e do cineasta James Cameron. Além deles, 50.000 pessoas deverão comparecer ao evento. (OS DESAFIOS..., 2012, p. 9).

181 - (UNIFACS BA)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a atualidade mundial, pode-se afirmar:

01. A desagregação da União Soviética e do socialismo real ocorreu em função do colapso dos recursos naturais, resultante de sua superexploração, e da extrema dependência da economia soviética às importações, principalmente as chinesas.

02. O acelerado crescimento industrial, no século XX, contribuiu para o desequilíbrio ambiental, denunciado pelos movimentos de contracultura, que contestavam os modelos implantados pelas sociedades soviética e norte-americana.

03. O ataque às Torres Gêmeas, em Nova Iorque, em 2001, foi uma represália da Liga Árabe à deposição do governo de Saddam Hussein, no Iraque, e ao crescimento da exploração petrolífera pelos norte-americanos, nesse país.

04. A falta de apoio do governo Fernando Collor de Mello à Eco-92, cujos princípios de redução da produção industrial se contrapunham à sua política desenvolvimentista e nacionalista, contribuiu para seu impeachment.

05. O crescimento da economia brasileira, durante os governos Fernando Henrique Cardoso e Luiz Inácio Lula da Silva, recebeu severas críticas das organizações e de países estrangeiros, devido à forma predatória de utilização dos recursos naturais e da recusa do Brasil em assinar os acordos da Eco-92 e do Protocolo de Kyoto.

182 - (UNIFACS BA)

A partir das informações contidas no texto e dos conhecimentos sobre as questões ambientais, marque **V** nas afirmativas verdadeiras e **F**, nas falsas.

( ) Entre as propostas que deverão ser apresentadas pelo Brasil, na Rio+20, merece destaque a proibição da exploração de minerais radioativos, como o urânio e o teório.

( ) A proposta da economia verde busca um desenvolvimento sustentável, capaz de instituir novos vetores de crescimento econômico.

( ) A erradicação da pobreza extrema no mundo será a prioridade absoluta da Rio+20.

( ) O aquecimento global, a carência e a má distribuição de alimentos e o acesso aos recursos hídricos são temas constantes na pauta de discussão da Conferência.

( ) A preservação do Cerrado goiano deverá ser um dos mais importantes temas de debates, pois a comunidade internacional se encontra mobilizada para a luta pela sua preservação, em função da importância desse bioma para o planeta.

A alternativa que indica a sequência correta, de cima para baixo, é a

01. F V F V F

02. F V V V F

03. F F F V V

04. V V V F F

05. V F V F V

TEXTO: 18 - Comum à questão: 183

Em fevereiro deste ano, os preços mundiais dos alimentos atingiram o maior nível de uma série histórica, iniciada em 1990 e apurada pela Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO). Aquele foi o oitavo mês consecutivo de alta e o índice superou o de junho de 2008, quando o planeta vivia uma crise alimentar com impressionantes elevações de preços: em três meses, o arroz, por exemplo, chegou a subir 50% e, em um período menor que dois anos, o aumento chegou a 180%. Os grãos de primeira necessidade, entre março de 2007 e abril de 2008, tiveram seus preços elevados em 88%.

Nem mesmo a interrupção de uma sequência de oito elevações mensais, com o recuo de preços em março e o índice praticamente estável de abril, fez o cenário se tornar mais favorável. Hoje, estima-se que 925 milhões de pessoas em todo o mundo estão em situação de fome crônica. Como a organização calcula que 40 milhões de pessoas teriam passado a essa condição no período crítico de 2007-2008, os resultados dessa nova elevação de preços podem fazer com que um outro grande contingente de pessoas passe à subnutrição. Mas, afinal, o que está por trás da recente alta? (FARIA, 2011, p. 6).

183 - (UNIFACS BA)

O problema alimentar, no Brasil, sempre foi vinculado à estrutura fundiária. Esta estrutura,

01. contribuiu, a partir do estabelecimento das sesmarias, na época colonial, para a especulação na venda e compra de terras, tornando esse negócio uma atividade mais lucrativa que a produção de gêneros alimentícios.

02. provocou a Inconfidência Mineira, movimento separatista liderado pela elite, defensora da reforma agrária como mecanismo de contenção e da manutenção do sistema escravocrata.

03. contribuiu para a Revolta dos Malês, composta por negros islamizados, defensores de uma revolução armada de caráter socialista, que, unindo os escravos de todas as etnias com os brancos pobres, defenderam a tomada do poder na Colônia.

04. determinou a eclosão dos movimentos do Cangaço, do Contestado e de Canudos, revoltas camponesas de luta contra o latifúndio agroexportador e de defesa da divisão de terra pautada no minifúndio e na agricultura familiar.

05. se manteve intacta, durante a Era Vargas, na medida em que a legislação trabalhista ficou restrita ao trabalhador urbano, contribuindo para a manutenção do poder dos chefes políticos locais.

TEXTO: 19 - Comum às questões: 184, 185

As cidades constituíram-se historicamente como espaço de trocas, das relações comerciais, da vida política e cultural. Sobretudo na Antiguidade, as cidades surgiram como forma de sedentarização do ser humano, quer dizer, ele deixou de ser nômade, vivendo da caça e da coleta, para se fixar em um território no qual passou a viver da agricultura e da criação de animais. [...]

Até fins do século XIX, produtores rurais do Rio de Janeiro e de São Paulo orgulhavam-se em dizer que o Brasil vinha cumprindo sua vocação agrícola. Em contrapartida a eles, os industriais que iam surgindo clamavam por modernidade.

(CASTELLI. 2011, p.16-18-19).

CASTELLI JR., R. **História em Rede**. São Paulo: Scipione, 2011.

184 - (UNIFACS BA)

A “vocação agrícola” do Brasil está relacionada com

01. a agricultura de subsistência, que permitiu a autossuficiência na produção e distribuição interna de alimentos para toda a população colonial, nas áreas urbanas, e, ainda, a exportação de produtos de primeira necessidade para a Metrópole.

02. a produção canavieira, cuja riqueza desestabilizou os alicerces da colonização, provocando a ruptura política com a Metrópole e a mudança na estrutura produtiva nacional.

03. a economia cafeeira, que contribuiu para a consolidação da República, e para a instituição do voto universal, que atingiu a classe operária, base de sustentação política do regime.

04. ao discurso agrário, cujo poder foi abalado com o estabelecimento do populismo, que acelerou o processo de urbanização e industrialização brasileiro.

05. a política exportadora do regime militar, que determinou o retrocesso do processo industrial brasileiro, ao privilegiar o setor agrícola familiar.

185 - (UNIFACS BA)

O processo de urbanização brasileiro esteve intimamente vinculado à divisão internacional do trabalho, que influenciou nas características da industrialização e no crescimento das cidades.

Em relação a esse processo, pode-se afirmar que a

01. vida nômade das comunidades indígenas, pautada na caça, pesca e coleta, impediu que elas desenvolvessem algum tipo de organização político-social e urbana.

02. necessidade de produção de alimentos para o abastecimento interno da colônia motivou a fundação da cidade do Salvador e determinou sua organização espacial.

03. transferência da Corte Portuguesa para o Brasil, em 1808, provocou o surgimento das primeiras cidades de grande porte em várias regiões do país, objetivando restabelecer os contatos comerciais com a Europa e a América do Norte, bloqueados pelas guerras napoleônicas.

04. implantação de indústrias, na Era Mauá, no Segundo Império, contribuiu para o crescimento das cidades das regiões Sul e Sudeste e para a formação de uma população multirracial e livre de preconceito, graças às suas matrizes africanas.

05. construção da nova capital federal, Brasília, na República, simbolizou a modernização conservadora pela qual o país passava, naquele momento histórico, graças a um rápido desenvolvimento urbano e industrial, que, no entanto, manteve, sem alterações, a estrutura social vigente.

TEXTO: 20 - Comum à questão: 186

A nação é a mais vasta das sociedades naturais, dotada de uma consciência e cultura comum, ocupando as mesmas terras e unida pela sua história, pela sua religião ou pela sua originalidade cultural, inclusive linguística. A nação como unidade cultural e histórica pode existir independentemente de autonomia política ou soberania estatal.

A partir do momento em que a nação, por exigência de ordem e progresso, organiza-se para resolver os problemas de convivência da comunidade nacional, é instaurado o processo de criação de suas instituições, normatizando e disciplinando a vida coletiva e procurando preservar a nacionalidade contra reações adversas. O Estado é institucionalizado como resultado desse complexo ordenatório e coordenador. (NAÇÃO..., 2013).

186 - (UNIFACS BA)

A formação da civilização ocidental transcorreu a partir de um longo processo, que se caracterizou pela influência de diversas sociedades e de suas heranças culturais, podendo-se afirmar que a sociedade

01. grega antiga constituía um país sem nação, em função da falta de unidade política devido ao advento das cidades-estados.

02. feudal se caracterizava pela unidade linguística, cultural e política, constituindo-se um Estado unificado pelo elemento religioso.

03. absolutista europeia estabeleceu um contrato social pautado no respeito às liberdades individuais, concretizando a unidade entre o Estado e a Nação.

04. contemporânea europeia possibilitou o controle do Estado pela burguesia e a busca de uma identidade cultural pautada em valores nacionais.

05. socialista abdicou dos princípios do Estado-Nação pela internacionalização dos ideais coletivistas marxistas.

TEXTO: 21 - Comum à questão: 187

Depois que a Revolução acabou, foi a burguesia quem ficou com o poder político na França. O privilégio de nascimento foi realmente derrubado, mas o privilégio de dinheiro tomou seu lugar. "Liberdade, Igualdade, Fraternidade" foi uma frase popular gritada por todos os revolucionários, mas coube principalmente à burguesia o desfrute desses valores. O exame do Código Napoleônico deixa isso bem claro: tem cerca de 2.000 artigos, dos quais apenas 7 tratam do trabalho e cerca de 800 da propriedade privada.

(Adaptado de Leo Huberman, **História da riqueza do homem**.
Trad. Rio de Janeiro: LTC, 1986, 21. ed. p. 138)

187 - (PUCCamp SP)

Quando a historiografia literária afirma que "repercutiram no contexto colonial as vozes da inteligência francesa do século XVIII", está se referindo à atuação cultural e política

a) dos nossos primeiros românticos que, liderados por Gonçalves de Magalhães, batalharam pelo ideal da Independência.

b) de poetas como Claúdio Manuel da Costa e Tomás Antônio Gonzaga, que se rebelaram contra os abusos do domínio português.

c) dos escritores barrocos que, reunidos nas Academias, conspiravam contra a política de dominação exercida pela coroa portuguesa.

d) dos missionários e viajantes que, fascinados pelos atrativos e pela pujança das novas terras, expressaram seus sentimentos nativistas.

e) dos escritores realistas e naturalistas que, influenciados por ideais republicanos, mobilizaram-se em favor de um novo regime.

TEXTO: 22 - Comum à questão: 188

Lembranças de Makoko, uma das mais famigeradas comunidades de posseiros em Lagos, na Nigéria — metrópole presa entre a modernidade e a miséria. Com centenas de modos de transferência assíncronos (ATM, na sigla em inglês), recordes de centros de internet e milhões de telefones celulares, essa cidade agitada e congestionada com 8 milhões a 17 milhões de habitantes (dependendo de onde se traça a linha de contorno ou de quem faz a contagem) está conectada à grade global. Centro internacional de negócios empresariais e capital comercial do país mais populoso da África, Lagos atrai perto de 600 mil novos visitantes todos os anos. Mas a maioria dos bairros, mesmo alguns dos melhores, não dispõe de água encanada, saneamento básico e eletricidade. Makoko — parte sobre terra firme, parte flutuando sobre lagoas — é uma das comunidades mais carentes da megalópole.

Bairros como esse existem no mundo todo. [...]

Quando os governos negam a essas comunidades o direito de existir, as pessoas demoram mais para melhorar suas casas. Quando as autoridades do Rio de Janeiro decretaram guerra às favelas nos anos 60, por exemplo, as pessoas temiam ser expulsas de suas casas, ou que estas fossem incendiadas e por isso não tinham pressa em melhorá-las. A maioria das favelas permaneceu primitiva — pouco diferentes das cabanas de barro e dos barracos de madeira de Mumbai e Nairóbi. Mas quando os políticos perceberam a reação e passaram a se comprometer com as comunidades, elas começaram a proliferar sem controle. (NEUWIRTH, 2013. p. 22-24-26).

NEUWIRTH, R. Bazar globalizado. **Scientific America Brasil** – Aula Aberta.
São Paulo: Moderna, ano II, n. 11. 2012. Geografia.

188 - (UNEB BA)

As cidades, na história, tiveram seu desenvolvimento relacionado a diversos fatores socioeconômicos e geopolíticos, a exemplo das cidades

01. independentes, com governo próprio, surgidas na Mesopotâmia, cuja base escravocrata da produção possibilitou a constituição de impérios de longa duração.

02. gregas da Antiguidade Clássica, cuja unidade cultural foi determinante para o estabelecimento da centralização política e da democracia, regime que unificava politicamente a sociedade.

03. medievais, nas quais as feiras se tornaram o centro político e econômico local, enfraquecendo o poder dos senhores feudais e da Igreja Católica e determinando a fragmentação política feudal.

04. africanas, onde se verificou uma expansão urbana durante a dominação sarracena no norte do continente, resultante, entre outros, das atividades de extração de sal e de ouro.

05. pré-colombianas, onde a ausência de um poder centralizado e da acumulação de riquezas contribuiu para a sua rápida dominação pelos conquistadores espanhóis.

TEXTO: 23 - Comum à questão: 189

I.

Antes que o país se abrisse, no fim dos anos 70 [século XX], o sistema de ciência e tecnologia da China empregava um modelo soviético: instituições especializadas conduziam a pesquisa e as universidades, com foco mais restrito, se encarregavam da educação e do treinamento. Esse modelo fracassou porque a pesquisa era separada do ensino, o trabalho interdisciplinar era impossível, os recursos eram escassos e os rígidos controles políticos e a ideologia dominavam. A revolução cultural de 1966 a 1976 fechou todo o ensino superior por uma década e destruiu muito do que havia sido construído anteriormente. Nos anos 90, a China expandiu e reestruturou o ensino superior de forma a atender suas ambições econômicas. (ALTBACH; WANG. 2012. p. 44-45).

ALTBACH, P. G.; WANG, Q. A China pode continuar avançando? **Scentific American Brasil**, ano 11, n.126, nov. 2012.

II.

Quem acha que o Brasil de hoje é um país pobre — e é mesmo — pode ter uma certeza com teor de verdade 100%: o Brasil de quarenta anos atrás era várias vezes pior. Por pior que fosse, porém, era melhor que a China no quesito pobreza. (SILÊNCIO..., 2013. p. 148).

SILÊNCIO, ATRASO e tirania. **Veja** – 45 anos. São Paulo: Abril. Edição Especial, ano 46, n. 2340, set. 2013. Internacional.

189 - (UNEB BA)

Em relação às críticas à propriedade privada, ao capitalismo e aos direitos sociais, pode-se afirmar que, no Brasil, ao longo de sua história,

01. o fim da propriedade particular e a adoção de uma sociedade igualitária formaram a base das ideias defendidas pela Revolução Farroupilha.
02. encontraram respaldo nos primeiros movimentos operários, quando os trabalhadores nacionais criticavam a política de consenso defendida pelos operários imigrantes italianos e pelo governo.
03. os governos populistas buscaram conceder direitos sociais associados a mecanismos de controle e manipulação, temerosos de uma radicalização política operária.
04. a popularidade do presidente Juscelino Kubistchek ocorreu em consequência do acatamento das reivindicações da classe operária de romper com o capital estrangeiro, suspendendo o pagamento da dívida externa.
05. o Comício da Central do Brasil consolidou a opção socialista do governo João Goulart e sua aliança incondicional à União Soviética, contribuindo para o golpe militar de 1964.

TEXTO: 24 - Comum à questão: 190

Discutem-se os componentes biogeográfico e econômico das doenças tropicais. Doenças tropicais surgem graças a um conjunto de fatores biológicos, ecológicos e evolutivos que condicionam a sua ocorrência exclusivamente às proximidades do Equador, entre os trópicos de Câncer e Capricórnio. Nesse sentido, reconhece-se que há, de fato, uma “fatalidade tropical”. Porém, a perpetuação das doenças tropicais em países aí situados depende fundamentalmente da precária situação econômica vigente e é consequência direta do subdesenvolvimento. A rigor, os países tropicais são muito heterogêneos e geograficamente têm pouco em comum. Estendem-se das alturas andinas às planícies da África, de pantanais a desertos, de florestas equatoriais e do mundo aquático da Oceania ao semiárido, às caatingas e savanas do Brasil e da África. No que se refere ao aspecto

social, os trópicos são heterogêneos: etnias e religiões as mais variadas, autóctones ou importadas. Nada peculiar ou privativo dos trópicos. Comum de fato aos trópicos é a *overall poverty*. Não estranha que nos países tropicais a desigualdade na distribuição de renda seja das maiores do mundo, Não possuindo recursos, e os poucos havidos sendo mal utilizados, os países tropicais pobres investem parcimoniosamente em saúde. Os indicadores de saúde tabulados pela OMS mostram que os piores índices de mortalidade infantil, de médicos, enfermeiras e leitos hospitalares por habitantes encontram-se entre os países tropicais. (CAMARGO, 2012).

190 - (UNIFACS BA)

Com base na análise do texto e nos conhecimentos sobre os países tropicais e sua formação, marque com **V** as afirmativas verdadeiras e com **F**, nas falsas.

( ) No Brasil, graças à intensa importação de elementos culturais, através da escravidão africana e da colonização européia, verificou-se a formação de um povo que desconhece os elementos culturais autóctones do período pré-colonial.

( ) O processo de colonização européia, na África, manteve etnias, religião e cultura locais, o que permitiu que, após o processo de descolonização, novos países independentes fossem criados, respeitando-se, no estabelecimento das fronteiras, esses diversos elementos.

( ) A desigualdade da distribuição de renda, nos países tropicais, tem origem no colonialismo de exploração e no histórico papel representado por esses países, como fornecedores de matérias-primas e consumidores de produtos industrializados das grandes potências mundiais.

( ) A melhora na qualidade de vida, no Brasil, permitiu um aumento na expectativa de vida e uma queda do número de mortes por doenças infecciosas e parasitárias, apesar de parte da população não ter acesso a saneamento básico e de a fome não ter sido totalmente erradicada.

A alternativa que indica a sequência correta, de cima para baixo, é a

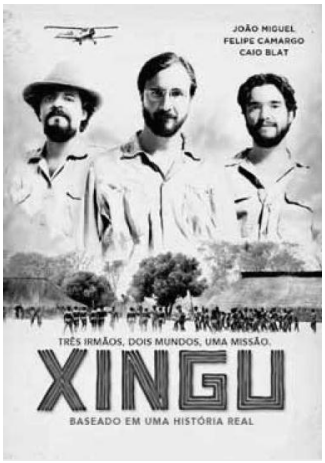
01. V F V F
02. F V F V
03. V V F F

04. F F V V

05. V V V V

TEXTO: 25 - Comum à questão: 191

Congresso indigenista originou o Dia do Índio



www.turismo.gov.br

No Brasil, o Dia do Índio é celebrado em 19 de abril desde um decreto-lei do presidente Getúlio Vargas, de 1943. A origem da data é resultado do 1º Congresso Indigenista Interamericano, realizado no México em 1940. Compreendendo a importância do diálogo, diversas lideranças indígenas resolveram aderir ao congresso, que teve entre suas resoluções a adoção da data comemorativa para toda a América. Também na década de 1940, o Brasil viveu um momento importante com relação à sua população indígena. Em 1943, a Marcha para Oeste incentivou a ocupação e o desenvolvimento da região Centro-Oeste do país. Entre os desbravadores, estavam três jovens sertanistas, os irmãos Villas Bôas, que tiveram suas trajetórias levadas ao cinema no filme “Xingu”.

Adaptado de blogs.estadao.com.br, 19/04/2012.

Um Xingu comportado demais

Fui ver “Xingu”: didático, belo, comportado. Eu queria ver outro filme, e definitivamente “Xingu” não é sobre os “índios”, mas sobre a relação dos brancos com um mundo que precisam neutralizar e que é, de certa forma, insuportável. O filme aplaca certa culpa com essa bela defesa do Parque do Xingu, que evitou a dizimação ainda mais atroz de índios brasileiros. Mas criar uma reserva de humanidade já é matar. Mal menor, diz o filme. A história dos irmãos Villas Bôas e dos sertanistas é tão incrível que o filme é um disparador de mundos e imaginários. A cosmologia indígena, sua outra forma de viver e de pensar são uma das mais radicais experiências de outras humanidades.

Ivana Bentes

Adaptado de controversia.com.br, 17/04/2012.

191 - (UERJ)

Na crítica ao filme “Xingu”, é apontado um dilema quanto aos direitos de populações indígenas.

Nesse dilema, são confrontadas as seguintes diretrizes das atuais políticas governamentais:

a) tutela – emancipação

b) proteção – aculturação

c) preservação – integração

d) territorialização – miscigenação

GABARITO:

1) Gab: A

2) Gab: D

3) Gab: E

4) Gab: D

5) Gab: E

6) Gab: E

7) Gab: B

8) Gab: B

9) Gab: A

10) Gab: D

11) Gab: C

12) Gab: B

13) Gab: E

14) Gab: C

15) Gab: E

16) Gab: A

17) Gab: D

18) Gab: C

19) Gab: C

20) Gab: B

21) Gab: D

22) Gab: D

23) Gab: E

24) Gab: A

25) Gab: C

26) Gab: E

27) Gab: B

28) Gab: B

29) Gab: C

30) Gab: C

31) Gab: D

32) Gab: B

33) Gab: D

34) Gab: C

35) Gab: B

36) Gab: D

37) Gab: E

38) Gab: A

39) Gab: D

40) Gab: E

41) Gab: E

42) Gab: B

43) Gab: C

44) Gab: A

45) Gab: D

46) Gab: A

47) Gab: C

48) Gab: D

49) Gab: A

50) Gab: B

51) Gab: A

52) Gab: E

53) Gab: E

54) Gab: B

55) Gab: A

56) Gab: A

57) Gab: A

58) Gab: E

59) Gab: E

60) Gab: E

61) Gab: A

62) Gab: B

63) Gab: C

64) Gab: A

65) Gab: C

66) Gab: E

67) Gab: D

68) Gab: B

69) Gab: D

70) Gab: D

71) Gab: D

72) Gab: A

73) Gab: D

74) Gab: C

75) Gab: C

76) Gab: D

77) Gab: D

78) Gab: B

79) Gab: C

80) Gab: B

81) Gab: D

82) Gab: B

83) Gab: B

84) Gab: 01

85) Gab: 02

86) Gab: B

87) Gab: 03

88) Gab: 04

89) Gab: B

90) Gab: E

91) Gab: D

92) Gab: B

93) Gab: A

94) Gab: 01

95) Gab: 04

96) Gab: D

97) Gab: D

98) Gab: D

99) Gab: C

100) Gab: D

101) Gab: B

102) Gab: E

103) Gab: C

104) Gab: D

105) Gab: E

106) Gab: E

107) Gab: D

108) Gab: A

109) Gab: D

110) Gab: A

111) Gab: C

112) Gab: D

113) Gab: D

114) Gab: E

115) Gab: C

116) Gab: A

117) Gab: C

118) Gab: B

119) Gab: D

120) Gab: B

121) Gab: E

122) Gab: A

123) Gab: B

124) Gab: D

125) Gab: C

126) Gab: C

127) Gab: B

128) Gab: A

129) Gab: A

130) Gab: 05

131) Gab: A

132) Gab: D

133) Gab: C

134) Gab: A

135) Gab: C

136) Gab: B

137) Gab: E

138) Gab: B

139) Gab: E

140) Gab: A

141) Gab: B

142) Gab: C

143) Gab: D

144) Gab: D

145) Gab: E

146) Gab: A

147) Gab: E

148) Gab: B

149) Gab: A

150) Gab: C

151) Gab: E

152) Gab: E

153) Gab: C

154) Gab: B

155) Gab: E

156) Gab: B

157) Gab: E

158) Gab: D

159) Gab: A

160) Gab: B

161) Gab: C

162) Gab: B

163) Gab: D

164) Gab: E

165) Gab: 04

166) Gab: 05

167) Gab: 05

168) Gab: 03

169) Gab: 01

170) Gab: 02

171) Gab: 03

172) Gab: 01

173) Gab: 02

174) Gab: 03

175) Gab: 05

176) Gab: 05

177) Gab: 04

178) Gab: 05

179) Gab: 04

180) Gab: 05

181) Gab: 02

182) Gab: 01

183) Gab: 05

184) Gab: 04

185) Gab: 05

186) Gab: 04

187) Gab: B

188) Gab: 04

189) Gab: 03

190) Gab: 04

191) Gab: C